

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM PSICOLOGIA ESCOLAR E DO
DESENVOLVIMENTO HUMANO:
40 ANOS

1970-2010

**Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do
Desenvolvimento Humano: 40 anos**

Universidade de São Paulo
Instituto de Psicologia

Maria Luisa Sandoval Schmidt

Marie Claire Sekkel

Marilene Proença Rebello de Souza

Deborah Rosária Barbosa

Aline de Araújo Leite Santos

(Organização)

**Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do
Desenvolvimento Humano: 40 anos**

Universidade de São Paulo

Instituto de Psicologia

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

2010

Universidade de São Paulo

Reitor:

João Grandino Rodas

Vice-Reitor:

Hélio Nogueira da Cruz

Pró-Reitora de Graduação:

Telma Maria Tenorio Zorn

Pró-Reitor de Pós-Graduação:

Vahan Agopyan

Pró-Reitor de Pesquisa:

Marco Antonio Zago

Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária:

Maria Arminda do Nascimento Arruda

Instituto de Psicologia

Diretora:

Emma Otta

Vice-Diretor:

Yves de La Taille

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

Coordenação:

Marilene Proença Rebello de Souza

Vice-Coordenação:

Laura Villares de Freitas

Membro Efetivo:

Maria Luisa Sandoval Schmidt

Suplente de Coordenação:

Lino de Macedo

Suplente de Vice-Coordenação:
Marie Claire Sekkel

Suplente do Membro Efetivo:
Audrey Setton de Souza

Secretária:
Maria Olívia Martins Rosa

Pesquisa histórica:
Deborah Rosária Barbosa
Aline de Araújo Leite Santos

Capa:
Liana Cardoso Soares

Edição e produção gráfica:
Gerson Mercês
Rosiani Silva

Catlogação na publicação
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Programa de pós-graduação em psicologia escolar e do desenvolvimento humano : 40 anos / organizado por Maria Luisa Sandoval Schmidt, Marie Claire Sekkel, Marilene Proença Rebello de Souza, Deborah Rosária Barbosa, Aline Araújo dos Santos. – São Paulo : Instituto de Psicologia, 2010.

364 p.

ISBN: 978-85-86736-43-8

1. Programas educacionais 2. Pós-graduação 3. Psicologia escolar 4. Desenvolvimento humano I. Título

L7

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	15
BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL	19
Ensino Superior no Brasil: primórdios	19
Os anos 1930 e os antecedentes da criação da Universidade de São Paulo	27
A criação da Universidade de São Paulo	39
O Brasil a partir de 1930 e o ensino superior	46
HISTÓRIA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	53
Antecedentes do Instituto de Psicologia da USP	53
A Escola Normal de São Paulo	53
A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP	60
O Parecer Sucupira e a Reforma Universitária de 1968	71
Fundação do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo	75
O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO	85
Histórico do Programa	85
Defesas relacionadas ao tema, anteriores à criação do Programa	103

Primeiros Trabalhos Defendidos no Programa	113
Mestrados.....	113
Doutorados.....	115
Objetivos do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano	117
Linhas de Pesquisa.....	119
Laboratórios	121
Serviços.....	125
Comissões de Pós-Graduação e Coordenação	127
Corpo Docente 1970-2010	131
Corpo Discente 1970-2010.....	133
Dissertações e Teses por Orientadores.....	165
Adail Victorino Castilho.....	165
Ana Maria Loffredo	167
Antônio Paschoal Rodolpho Agatti	171
Arrigo Leonardo Angelini	174
Audrey Setton Lopes De Souza	177
Ecléa Bosi	179
Eda Marconi Custódio	181
Edda Bomtempo	188
Geraldina Porto Witter.....	194

Henriette Tognetti Penha Morato	206
Irai Cristina Boccato Alves	211
Iray Carone	216
José Fernando Bitencourt Lomônaco	220
José Leon Crochik	227
Kabengele Munanga	232
Laura Villares de Freitas.....	232
Ligia Assumpção Amaral	234
Lino de Macedo	237
Maria Amélia Nogueira de Azevedo	249
Maria Clotilde Therezinha Rossetti Ferreira	253
Maria Cristina Machado Kupfer	253
Maria Helena Contreiras de Figueiredo Steiner	258
Maria Helena Souza Patto	258
Maria Isabel da Silva Leme	265
Maria José de Barros Fornari de Aguirre	269
Maria Júlia Kovács	270
Maria Lúcia Toledo Moraes Amiralian	277
Maria Luisa Sandoval Schmidt.....	282
Maria Regina Maluf	288
Maria Thereza Costa Coelho de Souza.....	293
Maria Thereza Fraga Rocco	295

Marie Claire Sekkel	296
Marilene Proença Rebello de Souza.....	296
Marlene Guirado	301
Mauro Martins Amatuzzi	308
Melany Schwartz Copit.....	309
Nelson Rosamilha.....	312
Norberto Abreu e Silva Neto	315
Odette Lourenção Van Kolck.....	316
Paulo Albertini.....	319
Paulo César Endo	323
Rogério Lerner.....	323
Romeu de Moraes Almeida	324
Ronilda Ribeiro	327
Samuel Pfromm Netto	331
Sylvia Leser de Mello	335
Walkiria Helena Grant	338
Walquiria Fonseca Duarte	342
Yolanda Cintrão Forghieri.....	344
Yves Joel Jean Marie Rodolphe de La Taille.....	346
Zélia Chiarottino-Ramozzi.....	351
Referências.....	355

APRESENTAÇÃO

Comemorar os 40 anos do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano é a intenção primeira da elaboração deste livro.

Comemorar, mais do que evocar uma data de fundação, sugere a festa como ocasião propícia para trazer à lembrança, recordar, memorar a história de um Programa que continua a se inventar.

Convite ao trabalho de memória, a comemoração é também re-fundação, retomada do sentido, da direção dos empreendimentos coletivos que sustentaram e sustentam nossa contribuição no campo da pós-graduação em Psicologia, em São Paulo e no Brasil.

A memória beneficia-se com a suspensão do afã das atividades cotidianas e corriqueiras que a festa enseja. E, mais ainda, aproveita os apoios encarnados em lugares e objetos capazes de suscitar imagens do passado vivido e do passado esquecido.

O presente livro foi pensado como um desses objetos que, abrigando documentos escritos e imagens, pode apoiar a rememoração daqueles e daquelas que participaram e participam da construção deste Programa. Traz um texto sobre a história mais ampla do ensino superior no Brasil e da implantação dos cursos universitários de Psicologia, que contextualiza a criação do Programa, e um inventário das dissertações e teses, seus orientadores e autores, produzidas desde sua fundação.

A história tem nos ensinado, dentre outras coisas, a possibilidade de analisar o presente, compreendê-lo mais profundamente e dar algumas respostas mais razoáveis a questões até então

pouco compreendidas. Nesse sentido, não falamos apenas na história cronológica, fatural, mas sim, de uma concepção crítica de história que busca interpretar acontecimentos em seu contexto social e histórico, trazendo algumas das contradições e virtualidades de uma época.

Pode-se dizer que o Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar — hoje Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano — foi criado no bojo da constituição da pesquisa no Brasil, complementando o ensino, cuja marca se via presente nas universidades brasileiras. Como tal, revela características de sua época: diferentes tendências das abordagens em Psicologia e em Psicologia Escolar; busca do *status* de ciência a uma nova área do conhecimento que procurava constituir o seu espaço científico e institucional; consolidação da profissão, criada em 1962, dentre outras.

Além das tensões e contradições presentes no momento de sua concepção e ao longo desses 40 anos, o Programa expressa também arranjos contingenciais e afetivos que dão contornos amplos e propícios à manifestação da pluralidade. A riqueza desse espaço plural, definido e indefinido, se afirma no processo histórico de construção e fortalecimento de linhas de pesquisa, em que forças e fraquezas se articulam na descoberta de novos temas.

O lugar destacado da Psicologia nos primeiros laboratórios das Escolas Normais brasileiras talvez explique porque era possível instituir, no início de 1970, um programa de pós-graduação, em nível de mestrado, na área de Psicologia na interface com a educação na Universidade de São Paulo. Em um país marcado pelo pensamento republicano, destacar a importância da educação para todos tratava-se de tema nacional, presente nos mais diversos segmentos sociais: do movimento operário à cátedra.

Mas por que este programa estaria no Instituto de Psicologia, recém fundado?

Reverendo depoimentos sobre sua criação, identifica-se o argumento de que a Psicologia apresentaria uma especificidade em relação à educação, transpondo-a e instalando uma diferença entre Psicologia Escolar e Psicologia Educacional. Essa diferença foi marcada, naquele momento, pelo avanço da psicometria aplicada e pelo fortalecimento da profissão de psicólogo que toma para si a prerrogativa do uso de testes psicológicos.

Embora sua constituição traga as marcas desse momento histórico, o Programa foi acolhendo professores recém contratados, a partir dos anos 1980, para ampliar o quadro docente departamental formado pela confluência de três áreas da Psicologia: Aprendizagem, Desenvolvimento e Personalidade. Portanto, as atuais Linhas de Pesquisa revelam novas tendências e temáticas que esses docentes introduziram, a partir de seus interesses de pesquisa e dos avanços das discussões no vasto campo da Psicologia contemplado por essas áreas.

Com a progressiva estruturação do sistema de avaliação e de financiamento da pós-graduação no Brasil, especialmente a partir dos anos 1990, o Programa iniciou um processo de auto-reflexão com o objetivo de dialogar com os novos tempos e com as novas exigências. Como frutos dessa discussão houve, por um lado, um reconhecimento da identidade do programa marcada pela pluralidade de abordagens e de temas, na contramão da tendência à especialização e, por outro, o empenho na construção de um projeto coletivo para o Programa de Pós-Graduação.

Esse movimento reflete na maior organização e organicidade, interação e colaboração entre os docentes, maior explicitação de tensões e construção de argumentos mais consistentes no debate dos conflitos em torno de concepções e ações no interior do grupo docente e com os órgãos de avaliação.

No bojo dessa discussão, surgiu a necessidade de explicitar melhor a vocação do Programa que, a partir de 1995, passou a se chamar Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, e que atualmente é constituído por cinco linhas de pesquisa: 1)Desenvolvimento Humano e Aprendizagem, 2)Desenvolvimento Humano e Avaliação Psicológica, 3)Desenvolvimento Humano e Saúde, 4)Instituições Educacionais e Formação do Indivíduo, 5)Psicologia Escolar e Educacional.

Em sua trajetória de 40 anos, o Programa contou com 51 orientadores, 860 alunos e foram defendidas 488 Dissertações de Mestrado e 440 Teses de Doutorado, totalizando 928 trabalhos.

O percurso do Programa de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano revela aspectos da história da Pós-Graduação no Brasil, demonstrando o quanto tem trabalhado

intensamente para manter seu lugar de excelência na produção de conhecimento no campo da Psicologia e mais especificamente na interface dos conhecimentos da Psicologia com a Educação e o Desenvolvimento Humano. Parabéns a todos aqueles que o construíram!

Comissão Coordenadora de Área (Gestão 2007-2010)

Membros Efetivos:

Profa Dra. Marilene Proença Rebello de Souza – Coordenadora
Profa Dra. Laura Villares de Freitas – Vice-Coordenadora
Profa. Associada Maria Luisa Sandoval Schmidt – Membro Efetivo

Membros Suplentes:

Prof. Titular Lino de Macedo – Suplente da Coordenadora
Profa. Dra. Marie Claire Sekkel – Suplente da Vice-Coordenadora
Profa. Dra. Audrey Setton de Souza – Membro Suplente

Representante Discente:

Ricardo Schers de Góes

BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

Ensino superior no Brasil: primórdios

Para falar do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo é preciso voltar um pouco no tempo e compreender como se instituíram os cursos superiores no Brasil e também os cursos de pós-graduação.

A educação formal no Brasil iniciou-se propriamente alguns anos após o descobrimento, com a chegada da missão jesuíta em 1549. Segundo Saviani (2008), com o primeiro governador geral do Brasil, Tomé de Souza (1503-1579) chegam quatro padres e dois irmãos chefiados por Manuel da Nóbrega (1517-1570) com o objetivo de estabelecer escolas na nova terra. Estes primeiros educadores tinham a missão de educar os povos que aqui se encontravam para introduzi-los na “fé cristã”, como forma de ação civilizatória indispensável para as ações exploratórias de Portugal no país. As ordens religiosas franciscanas, beneditinas e jesuítas foram as primeiras responsáveis pelo trabalho de catequese e, conseqüentemente, de instrução inicial nesta terra. Porém a Companhia de Jesus, ordem jesuíta iniciada por Inácio de Loyola, foi a que teve maior importância por sua penetração em vários estados do país, inclusive adentrando em matas e desbravando terras desconhecidas com a missão de catequização indígena.

Nóbrega elaborou um plano de instrução que incluía o ensino de português, doutrina cristã, a aprendizagem da leitura, da escrita e, como opcional, o ensino de música e, em alguns locais, o ensino agrícola. Em geral, a educação era destinada a evangelização e também ao ensino

da língua escrita e falada aos indígenas. Também os filhos da elite participavam das aulas com os chamados “professores de primeiras letras”. Os estudos superiores até então eram realizados apenas na Europa, especialmente na Universidade de Coimbra. Os primeiros colégios de ensino primário foram criados em Olinda, Ilhéus, Porto Seguro e Espírito Santo (SAVIANI, 2008).

Santos (1999) conta que Manuel de Nóbrega visitou pela primeira vez o Planalto de Piratininga (onde hoje é a cidade de São Paulo) e percorreu os campos à procura de um local para fundar uma casa e uma escola dos jesuítas. Escolheu o *Inhapuambuçu* (atual Pátio do Colégio na cidade de São Paulo). Em 29 de agosto de 1553, Nóbrega rezou a primeira missa onde se instauraria a futura escola e lugarejo. Diz que a escolha do local se deu porque ficava próximo aos povoados de Vila de Santo André e São Vicente, onde moravam os pais de alguns alunos, e também pela necessidade de evangelizar os indígenas das tribos próximas. Além disto, o lugar era bonito por estar à margem de dois rios: *Tamanduateí* e *Anhangabaú*¹. Ajudaram a erguer a primeira construção o índio Tibiriçá, amigo dos jesuítas, o padre Manuel de Paiva e José de Anchieta (1534-1597), este último contava então com 19 anos de idade. O nome do novo colégio se explicava devido à fundação ter se dado no dia 25 de janeiro, data da conversão de São Paulo². Assim, instaurou-se a escola de São Paulo do Piratininga, em homenagem ao santo e ao lugar. Em 25 de janeiro de 1554 são inauguradas as instalações e nasceu a primeira escola e também a cidade de São Paulo (AMARAL NETTO, s.d.). É interessante notar que este marco inicial denota a vocação da cidade de centro propulsor educacional, algo que irá se consolidar posteriormente com a criação de estabelecimentos de ensino de renome, dentre os quais a Universidade de São Paulo (USP), atualmente uma das maiores instituições de educação superior do mundo e a maior do país³.

1 *Tamanduateí* em tupi, quer dizer “rio de muitas voltas” e *Anhangabaú* significa “rio ou água do mau espírito”.

2 O apóstolo Paulo se chamava Saulo e era da cidade de Tarso na Cilícia, atual Turquia, e por isto também é denominado de Paulo de Tarso. Saulo era perseguidor de Jesus Cristo, contudo ao ter uma visão se converte à fé cristã, passa a ser Paulo apóstolo, e o dia da sua conversão é comemorado no calendário da Igreja Católica no dia 25 de janeiro (Fonte: textos bíblicos). No dia 25 de janeiro se comemora o aniversário da cidade de São Paulo com feriado municipal.

3 A Universidade de São Paulo é a maior instituição de ensino superior e de pesquisa do país e é a terceira da América Latina (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2010).

Quanto ao que hoje denominamos de ensino médio, antigo ensino secundário ou de 2º. grau, Mendonça (2005) diz que em 1837 foi criado o Colégio Pedro II no Rio de Janeiro com esta finalidade. A autora relata que neste colégio jesuíta ministravam-se cursos de Artes e de Teologia, após o “ensino das primeiras letras”. Segundo Penin (2001):

Quanto à instrução secundária, até meados do século XIX só existiam aulas avulsas e particulares. Na tentativa de imprimir alguma organicidade foram criados liceus provinciais que, na prática, constituíam uma reunião de aulas avulsas num mesmo prédio. O Colégio Pedro II, criado na Corte em 1837, deveria servir de padrão de ensino aos demais. Quanto aos professores que ofereciam a instrução secundária, não recebiam formação específica e davam aula quando e onde queriam, sem que houvesse fiscalização (HAIDAR, 1971 *apud* PENIN, p. 318).

Saviani (2008) explicita que havia no Rio de Janeiro um curso da Ordem Franciscana no Convento de Santo Antônio que tinha como prerrogativa o ensino *após* as “primeiras letras”. Formavam-se nesta instituição futuros párocos e este curso funcionou até aproximadamente até 1805. Também o Seminário de Nossa Senhora da Boa Morte em Mariana (Minas Gerais) de 1750, e o Seminário de Olinda inaugurado em 1800, se destacaram como as principais escolas para formação de nível secundário e também superior (no sentido de pós primeiras letras) de futuros padres. Estas instituições também preparavam os filhos das famílias ricas para o ingresso posterior na Universidade de Coimbra. Nos seminários ministravam-se disciplinas de Retórica, Filosofia, e alguns dos quais ainda acrescentavam estudos de Agricultura, Geografia ou Matemática. Como não havia uma estruturação como a atual em que a educação está organizada em ensino primário, médio e superior, estes estabelecimentos tinham uma função de ensino secundário, embora alguns conteúdos pudessem ser classificados como estudos de nível superior.

Nestes espaços a educação acontecia por meio da oferta de aulas régias (avulsas), algo que se estabeleceu em Portugal e suas colônias após a Reforma pombalina.

Segundo Saviani (2008), em junho de 1759 o governo de Portugal instituiu por Alvará o fechamento dos colégios jesuítas e o rei Dom José I instaurou a Lei de 3 de setembro de 1759, a qual estabeleceu que a Companhia de Jesus fosse expulsa de todo território português e das terras “de além-mar”. Esta medida fez parte das reformas instituídas pelo então Sebastião José de Carvalho e Melo, futuro Marquês de Pombal, e por isto ficaram conhecidas como “reformas pombalinas”. Pombal foi designado secretário de Estado dos Negócios do Reino, cargo mais alto do governo, e tinha como propósito contribuir para que Portugal alcançasse sua independência do governo inglês. O Marquês acreditava que o ensino estando nas mãos da Igreja empobrecia o poder governamental e, por isto, instituiu sua expulsão do controle da educação. Segundo alguns teóricos, a expulsão dos jesuítas também pode ser explicada pelo poderio econômico que estes passaram a ter devido a privilégios de isenção de impostos em terras portuguesas e nos domínios da Coroa.

As reformas introduzidas por Pombal incluíam reformas nos “estudos menores” (primeiras letras) e “estudos maiores” (ligados à Universidade de Coimbra). Dentre as principais mudanças estavam a contratação de professores régios que deveriam receber provimentos da Coroa e passariam, portanto, a ser escolhidos pelos Diretores de Estudos. Além disto, também propunha mudanças em todo o material a ser ensinado que deveria romper com os ensinamentos jesuítas incorporando os novos conhecimentos a partir das idéias iluministas.

No Brasil o primeiro concurso para professores régios foi realizado no Recife em 20 de março de 1760. E em 7 de maio do mesmo ano se realizariam os exames para professores régios de gramática latina no Rio de Janeiro. Não obstante a realização desses exames, as nomeações demoraram a acontecer. Tereza Cardoso registra que “em 1765 ainda não havia sido nomeado nenhum professor público no Brasil, embora o concurso já houvesse acontecido há cinco anos” (CARDOSO, 2002 *apud* SAVIANI, 2008, p. 89).

Saviani esclarece que as mudanças ocorridas após as resoluções de Pombal tiveram o impacto de promover um novo modo de se pensar a educação que, a partir de então, funcionaria por meio de aulas avulsas (aulas régias) e não mais em escolas ou colégios jesuítas. Os professores destas aulas eram escolhidos pelo Diretor-Geral de Estudos (ligado ao governo monárquico) e o material de instrução deveria passar pela Real Mesa Censória, um órgão de controle da Corte criada em 1768. As reformas tinham como principal preocupação que o ensino saísse do jugo dos conhecimentos eclesiásticos e tiveram influência do Iluminismo. Assim, a partir de 1759, com a expulsão jesuíta, iniciou-se uma nova organização no que se referia ao sistema educacional em Portugal e, por conseguinte em suas colônias como o Brasil.

Para Mendonça (2005) a vinda da família real para o Brasil em 1808 inaugurou um novo tempo para os setores culturais, políticos e educacionais. Estas mudanças tiveram também como resultado uma maior preocupação com a instituição de educação além das “primeiras letras” também nas colônias, tanto que se considera um marco para o ensino superior no Brasil as Reformas Pombalinas e a vinda família real para estas terras. Morhy (2001) diz, especificamente sobre o ensino superior, que em 1592 os jesuítas fundaram em nosso solo uma instituição denominada “Universidade do Brasil”, que jamais foi oficialmente aprovada ou reconhecida e parou de funcionar, e os primeiros cursos considerados “superiores” podem ser identificados após a vinda da Corte para o Brasil. Para este autor, em 1500 havia 62 universidades no mundo e as primeiras da América Latina foram as de Santo Domingo (1538), Lima (1551) e México (1551), em sua maioria, instituições dedicadas ao ensino de Teologia e Direito Canônico.

De acordo com Motoyama (2004), com a vinda da família real portuguesa em 1808 fugindo da invasão francesa, instituíram-se os primeiros cursos de nível superior no país, dentre estes a Academia de Guardas da Marinha e Academia Real Militar (1808), os cursos Médico-Cirúrgicos (futuros cursos de Medicina) na Bahia e Rio de Janeiro, cursos de Economia Política e de Química no Rio de Janeiro. Também foram criados cursos de Agricultura na Bahia e a Real Academia de Desenho, Pintura, Escultura e Arquitetura Civil que posteriormente se tornou a Escola Nacional de Belas Artes (MOTOYAMA, 2004, p.25). Saviani (2008) discorre:

[...] a necessidade de formação de quadros para a administração e para defesa militar do reino, cuja sede se transferira para o Rio de Janeiro, conduziu à criação de cursos organizados nos moldes das aulas régias. Assim, já em 1808 foi criada a Academia Real da Marinha, em 1810, a Academia Real Militar, destinadas a formar engenheiros civis e militares. Também em 1808 foram instituídas a aula de Cirurgia na Bahia e de Cirurgia e Anatomia no Rio de Janeiro, organizando-se, em 1809, a aula de Medicina, cujo objetivo era formar médicos e cirurgiões de que necessitavam o Exército e a Marinha. Ainda em 1808 surgem, na Bahia, as aulas de Economia. Em 1812 temos a Escola de Serralheiros, Oficiais de Lima e Espingardeiros em Minas Gerais, de Agricultura e Estudos Botânicos na Bahia e o Laboratório de Química no Rio de Janeiro, onde também foi criada em 1814 a aula de Agricultura. Em 1817 surge o curso de Química que englobava as aulas de Química Industrial, Geologia e Mineralogia e em 1818 o de Desenho Técnico, ambos na Bahia. (p. 113).

De acordo com Mendonça (2005) no período de 1891 a 1910 foram criadas 27 escolas superiores, algumas das quais posteriormente se transformariam em universidades. Este processo de mudanças na conjuntura política e educacional, também veio a repercutir no âmbito social o que contribuiu para o processo de independência ocorrido em 1822 (Ver: FAUSTO, 2008).

Em 1827 iniciavam-se os cursos jurídicos no Convento de São Francisco em São Paulo, que futuramente se tornaria a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, depois incorporada à Universidade de São Paulo. Em 1908 é estabelecido o primeiro curso de Filosofia do país, instaurado no Mosteiro São Bento posteriormente denominada Faculdade São Bento, depois incorporada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (MUCHAIL, 1992).

Um grande impulsionador dos cursos de nível superior no país foram os cursos destinados à formação dos professores de primeiras letras. Villella (2000) diz que com a Lei Geral do Ensino de 1827 no Primeiro Império, efetivou-se a intervenção estatal com relação à formação de docentes. A criação das Escolas Normais, na visão da autora, marcou uma nova fase na qual

o velho “mestre escola” é substituído pelo novo “professor”. A pesquisadora esclarece que com a promulgação do Ato Adicional em 1834 foi transferida para as províncias a responsabilidade da organização dos sistemas de ensino primário e secundário e, também, estruturaram-se escolas para formação docente. Segundo esta autora havia uma preocupação de se criar um sistema organizado de ensino para instruir os “incultos”, buscando evitar atos violentos dos chamados “bárbaros do sertão”. Um *slogan* oitocentista era: “abrir escolas para fechar prisões” (VILLELLA, 2000, p.104), uma frase de origem francesa, atribuída ao escritor Vitor Hugo.

A criação de Escolas Normais passou a ser uma das principais ações nas províncias com objetivo de formar professores para instituir escolas no país. A primeira das Escolas Normais foi a de Niterói (no estado do Rio de Janeiro) em 1835. A seguir vieram as Escolas Normais de Minas Gerais (1835), Bahia (1836), Ceará (1845), São Paulo (1846), Espírito Santo (1873), Rio Grande do Norte (1874) e Amazonas (1882) (Ver: TOBIAS, 1972; VILLELLA, 2000; PENIN, 2001). Daí por diante, as Escolas Normais foram se multiplicando e se constituíram no principal espaço de formação de futuros professores.

As Escolas Normais tinham um caráter secundarista e também de ensino superior em termos de conteúdos, pois se destinavam à formação de educadores que viriam ministrar aulas para o ensino das primeiras letras. Para Penin (2001) estes cursos foram precursores do ensino universitário, em suas palavras: “no Brasil, o ensino superior e os cursos de formação de docentes para o ensino primário antecederam à instalação da universidade” (p. 318).

Os cursos Normais se instauraram nas capitais e principais cidades do interior e, foram durante muito tempo, os únicos responsáveis pela formação docente. Barros (1995) e Gatti (1997) relatam que na década de 1930, com a institucionalização da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, com o curso de Pedagogia (Decreto Lei Federal Nº. 1190 de 1939) (BRASIL, 1939) surgiu oficialmente um local de formação para professores, agora, de nível superior. Estes autores ainda contam que posteriormente, com as Leis Nº. 5.540 de 1968 (que criou a especialização como técnico em educação, BRASIL, 1968), e a Lei N.º 5.692 de 1971 (referente ao curso de Magistério, BRASIL, 1971), é que foram finalmente regulamentados os cursos de formação docente no país. Contudo a legislação da década de 1970 descaracterizou os

antigos cursos Normais, convertendo-os em habilitações profissionais como parte do ensino de “segundo grau” (ensino médio). Os cursos passaram a ser designados de “Magistério” e muitos pesquisadores acreditam que estas mudanças ocasionaram perdas de qualidade do ensino em relação aos antigos Cursos Normais. Gatti (1997) afirma que estas transformações, que instituíram o fim das Escolas Normais foram o início da desmontagem crescente dos cursos de formação docente no país.

Desde o Período Colonial as Escolas Normais, bem como alguns cursos e faculdades isoladas, anteriormente citados, formavam em conjunto, o panorama do ensino superior no país, quadro que será alterado substancialmente a partir dos anos 1930. É importante destacar que foi nas Escolas Normais que se iniciou o estudo sistemático e a produção de conhecimento de Psicologia no Brasil. Para Antunes (2001) a Psicologia, enquanto ciência, surgiu no Brasil por meio da inserção nas instituições de tratamento médico, especialmente os hospícios, e também nas Escolas Normais como disciplina no curso de formação de professores primários. Em algumas Escolas Normais do país foi introduzida a disciplina “Psicologia” e, nestes espaços, havia um esforço de aplicação prática desta ciência a partir da instituição de laboratórios para realização de pesquisas experimentais, como por exemplo, o *Pedagogium*.

O *Pedagogium* foi fundado em 1906 originalmente para ter a função de museu e, posteriormente, se constituiu em escola de formação de professores. No *Pedagogium* foi criado o Laboratório de Psicologia Experimental, que teve como coordenador o médico sergipano Manoel Bomfim. Este laboratório, a exemplo do laboratório de Wundt na Alemanha foi o primeiro a ser constituído em nosso solo com intuito de realização de estudos e pesquisas psicológicas. O laboratório foi organizado segundo planejamento elaborado por Binet em Paris para efetivação de estudos psicométricos pelos estudantes dos cursos Normais, futuros docentes.

O laboratório do “*Pedagogium*”, embora não tenha registros sistemáticos de sua produção, pode ser considerado um celeiro riquíssimo de reflexões sobre a Psicologia, por meio das obras publicadas por seu genial diretor. O “*Pedagogium*” funcionou até 1919, quando foi extinto por decreto municipal. Segundo Penna, essa

instituição perpetuou-se com a criação em 1938, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos – INEP” (ANTUNES, 2001, p. 70).

A disciplina “Pedagogia e Psicologia” também passou a ser ministrada na Escola Normal de São Paulo no início do século XX e, foi nesta escola, que também se instituiu um laboratório para realização de pesquisas em Psicologia Educacional. Segundo Antunes (2001) os professores responsáveis por esta disciplina e pelo laboratório na Escola Normal de São Paulo foram: Sampaio Dória (1914), Lourenço Filho (1925) e Noemy da Silveira Rudolfer (1932). Em 1934, esta disciplina e o laboratório foram incorporados à recém criada Universidade de São Paulo. Noemy da Silveira Rudolfer foi a primeira professora catedrática da Universidade de São Paulo responsável pelo conteúdo “Psicologia Educacional” na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL).

Os anos 1930 e os antecedentes da criação da Universidade de São Paulo

Mendonça (2005) diz que apenas na década de 30 do século XX é que iniciou-se a consolidação das universidades no país pois até esta data muitas instituições iniciavam atividades e fechavam. Segundo a autora foram criadas:

[...] entre 1909 a 1912, três universidades consideradas universidades passageiras: Universidade de Manaus, fundada em 1909, sobreviveu onze anos. A Universidade de São Paulo, criada em 19 de novembro de 1911, durou até 1917. E a Universidade do Paraná, fundada em 19 de dezembro de 1912, extinguida antes da reforma de Carlos Maximiliano – 1915. As duas instituições de ensino superior que implantadas sobreviveram foram: Universidade do Rio de Janeiro, criada em 7 de setembro de 1920 pelo presidente Epitácio Pessoa. Foram 30 tentativas para a sua definitiva criação. E a Universidade de Minas Gerais, criada em 7 de setembro de 1927 pelo

presidente do Estado de Minas Gerais, Antonio Carlos de Andrade e seu secretário do interior Francisco Luis da Silva Campo, com sede em Belo Horizonte (p. 27).

A partir de 1930 iniciaram-se no Brasil grandes transformações políticas, econômicas e também sociais. Até então, o país tinha como principal característica a atividade econômica da agricultura, caracterizada pela organização em grandes latifúndios e, partir desta década, principia-se um maior investimento no setor industrial e conseqüente mudança na organização social em termos geopolíticos com êxodos rurais, transferência de populações do campo para as cidades, rearticulação dos espaços urbanos. O modelo econômico de substituição de importações, a orientação nacionalista e desenvolvimentista deste período, assim como a ênfase na industrialização crescente do país, conduziu à expansão das instituições escolares.

Observava-se também neste período o impacto da crise de 1929, que foi considerada a maior crise econômica do século XX. A crise de 1929, foi marcada por altas taxas de desemprego em todo o mundo, quedas drásticas de produção, aumento de preços de bens de subsistência e empobrecimento da população. No Brasil, além disto, acontecia o incremento industrial, momento este, em que o país, estava aos poucos se transformando de agro-exportador em país industrializado e, com isto, grandes mudanças no campo e na cidade. Além das mudanças no campo econômico e social, também foram intensas nos anos 30 as mudanças do âmbito político, social e cultural. Em São Paulo aconteceu um pouco antes, em 1922, a Semana de Arte Moderna, movimento cultural envolvendo artistas plásticos, da literatura, música e nos anos 30 organizaram-se o ações em prol de uma nova Constituição Federal e contra o governo de Getúlio Vargas. Um dos mais significativos destes movimentos ficou conhecido como Revolução Constitucionalista de 1932.

Na chamada República Velha (1889-1930) o presidente da república era escolhido pelo presidente atual que conduzia sua sucessão. Vigorava então a denominada “política café-com-leite” pois os presidentes dos estados (atualmente chamados de governadores de estados) de São Paulo e Minas Gerais alternavam-se na presidência da república. Assim, em 1930, Washington Luís, presidente do país desde 1926, fluminense radicado em São Paulo, deveria indicar como seu

sucessor o presidente de Minas Gerais, sr. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, ou outro político mineiro. Inclusive o nome de Artur Bernardes, ex-presidente mineiro, era um dos cotados para ocupar a vaga. Porém, Washington Luís, do Partido Republicano Paulista, tinha forte predileção por um membro de seu partido, Júlio Prestes nascido em Itapetininga (São Paulo). Por outro lado, Antônio Andrada manifestou publicamente seu interesse pela candidatura de Getúlio Vargas, presidente (governador) do Rio Grande do Sul. Alguns autores afirmam que Andrada ao apoiar Getúlio tinha como objetivo evitar a disputa entre mineiros e paulistas. Washington Luis consultou os presidentes dos estados e teve o apoio de dezessete estados para o nome de Júlio Prestes. Contudo, os estados de Minas, Rio Grande do Sul e Paraíba apoiaram Getúlio Vargas. Com a indicação de Júlio Prestes como candidato oficial à presidência da república e a candidatura de Getúlio Vargas termina oficialmente a chamada “política café-com-leite” (FAUSTO, 2008).

Os três estados dissidentes iniciaram articulação de uma frente de oposição denominada de Aliança Liberal. Três meses depois da indicação de Júlio Prestes ocorre a queda dos preços do café, efeito da crise de 1929 e dos efeitos políticos da disputa. Júlio Prestes tinha se destacado no governo de São Paulo pela defesa do café e dos interesses dos cafeicultores e exportadores. A Aliança Liberal iniciou um movimento para não permitir que Júlio Prestes assumisse a presidência e o assassinato de João Pessoa contribuiu para que principiasse o movimento armado. Diante da luta armada em vários estados do país, em outubro de 1930 uma junta militar depõe Washington Luís e instaura um governo provisório que é entregue a Getúlio Vargas. Esta tomada de poder, por parte dos getulistas ficou conhecida na história do país como “Revolução de 1930”, porém como bem demonstra De Decca (1984) a melhor designação seria “Golpe de 30”. O antigo presidente, assim como Júlio Prestes, e outros políticos contrários a Vargas foram presos e exilados. O governo provisório durou até 1934. Relata Fausto (2008):

Subindo ao poder em outubro de 1930, Getúlio Vargas nele permaneceu por quinze anos, sucessivamente, como chefe de um governo provisório, presidente eleito pelo

voto indireto e ditador. Deposto em 1945, voltaria à presidência pelo voto popular em 1950, não chegando a completar o mandato por se suicidar em 1954 (p. 331).

Para este autor Getúlio Vargas foi a figura de maior expressão da história política do século XX. Getúlio governava por meio de decretos e em 1930 baixou o Decreto Nº. 19.398 (BRASIL, 1930) suspendendo as garantias da Constituição de 1891 e dissolvendo o Congresso Nacional, instaurando uma ditadura. O governo de Vargas foi caracterizado por fortes transformações no país, algumas destas fruto da imposição de algumas medidas pelo governo central e outras oriundas de conquistas dos movimentos populares que se articularam após o Golpe. Foi neste contexto que se criou o Ministério do Trabalho e o Ministério da Educação e Saúde Pública, o voto eleitoral obrigatório e secreto, o voto feminino e a definição dos governos municipais com pleitos para prefeitos. Ocorreu também a criação de sindicatos e a garantia de direitos dos trabalhadores como a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Para Fausto (2008) estas medidas do governo tiveram a intenção de reprimir os esforços organizatórios da classe trabalhadora urbana. Ele afirma que “em fins de 1933, o velho sindicalismo autônomo desaparecera, e os sindicatos, bem ou mal, tinham-se enquadrado na legislação” (p. 336). Para o autor, estas medidas entendidas como “conquistas trabalhistas” na verdade foram uma maneira de demonstrar como o governo Vargas era centralizador e também uma forma de neutralizar os movimentos autônomos. Porém os movimentos contestatórios ao governo precipitou ações como a Revolução Constitucionalista de 1932 e a Intentona Comunista em 1935.

No caso da denominada Revolução de 32, um grupo de paulistas pedia a destituição do governo de Getúlio e uma nova constituição federal. O Partido Republicano Paulista e o Partido Democrático de São Paulo, antes partidários de Getúlio, se uniram para combater a ditadura getulista. Foram 87 dias de combates (acontecidos entre 9 de julho e 4 de outubro de 1932) entre os paulistas contra os combatentes aliados ao governo de Getúlio, com várias mortes de ambos os lados. Alguns autores dizem que é reflexo deste movimento a promulgação da Constituição Federal de 1934, uma melhor organização do estado de São Paulo e a criação da USP. Alguns engenheiros da Escola Politécnica do Estado (hoje Poli da USP) e do Instituto de

Pesquisas Tecnológicas (IPT) contribuíram na produção de armamentos para os revolucionários paulistas. Porém as tropas federais eram em maior número e mais bem equipadas o que levou à rendição dos paulistas em 4 de outubro de 1932. Fausto (2008) diz que o governo tinha mais combatentes e que estes eram melhor equipados e o desequilíbrio de forças levou ao fim da disputa. Atualmente o dia 9 de julho é um feriado estadual por ser considerada uma importante data cívica do estado de São Paulo.

A “guerra paulista” teve um lado voltado para o passado e outro para o futuro. A bandeira da constitucionalização abrigou tanto os que esperavam retroceder às formas oligárquicas de poder como os que pretendiam estabelecer uma democracia liberal no país. O movimento trouxe consequências importantes. Embora vitorioso, o governo percebeu mais claramente a impossibilidade de ignorar a elite paulista. Os derrotados, por sua vez, compreenderam que teriam de estabelecer algum tipo de compromisso com o poder central (FAUSTO, 2008, p. 350).

Em agosto de 1933, Getúlio nomeou Armando Salles Oliveira, cunhado de Júlio de Mesquita Filho, diretor do jornal O Estado de São Paulo que também foi signatário do “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova”, como interventor civil no governo do estado de São Paulo. Em 1934 foi promulgada a Constituição Federal e criou-se por decreto a Universidade de São Paulo. Alguns autores apontam que a fundação da USP foi um dos acordos da elite paulista após a Revolução Constitucionalista de 1932.

A chamada “Intentona Comunista”, por outro lado, foi um movimento organizado pelo Partido Comunista do Brasil com objetivo de destituir o governo Getúlio Vargas em 1935, tendo como seu principal personagem Luis Carlos Prestes, capitão do exército. Este movimento estava aliado à Internacional Comunista, mas, malgrado, teve seus líderes presos. A repressão ao movimento permitiu ao Congresso que decretasse Estado de Guerra, destituindo garantias de liberdades individuais e abrindo caminho para que Getúlio instituisse o Estado Novo em 1937. No Estado Novo (1937-1945) a ditadura getulista teve seu apogeu.

Os anos 30 também foram caracterizados por efervescências de mudanças, especialmente ao que se refere ao âmbito educacional, pode-se destacar as diversas reivindicações de transformações neste campo, que surtiram efeito nos anos subsequentes, e a criação de um Ministério específico para tratar dos assuntos da educação.

Segundo Tenório (2009), o novo Ministério da Educação e Saúde Pública tinha como objetivo cuidar dos assuntos referentes ao ensino, às questões de saúde pública, assistência hospitalar. Para estar à frente deste Ministério foi designado como ministro o sr. Francisco Campos que ficou de 1930 a 1932, sucedido por Gustavo Capanema que ficou no Ministério de 1934 a 1945. A partir de então instaurou-se uma série de medidas que ficaram conhecidas como “Reforma Francisco Campos”. Esta Reforma baseou-se na proposição de mudanças no campo educativo por meio dos decretos:

1. Decreto nº 19.850 – 11 de abril de 1931: cria o Conselho Nacional de Educação.
2. Decreto nº 19.851 – 11 de abril de 1931: dispõe sobre a organização do Ensino Superior no Brasil e adota o Regime Universitário.
3. Decreto nº 19.852 – 11 de abril de 1931: dispõe sobre a organização da Universidade do Rio de Janeiro.
4. Decreto nº 19.890 – 18 de abril de 1931: dispõe sobre a organização do Ensino Secundário.
5. Decreto nº 20.158 – 30 de junho de 1931: organiza o Ensino Comercial, regulamenta a profissão de Contador e dá outras providências.
6. Decreto nº 21.241 – 14 de abril de 1932: consolida as disposições sobre a organização do Ensino Secundário

(SAVIANI, 2004, p. 32).

Antes destas resoluções de âmbito nacional, cada estado da Federação tinha organizado seu próprio sistema educativo e a política nacional de Francisco Campos teve um caráter de unificar estas questões. Organizou-se o “ensino secundário” e o Decreto Nº. 19.851 (de 11 de abril de 1931, BRASIL, 1931) é específico sobre o “ensino superior”. Este decreto, conhecido como “Estatuto das Universidades Brasileiras” dispõe sobre o ensino superior, estabelecendo que o mesmo fosse sistematizado, de preferência em sistema “universitário, podendo ainda ser ministrado em institutos isolados” (BRASIL, 1931, p.1). No seu primeiro artigo determinava:

Art. 1º O ensino universitário tem como finalidade: elevar o nível da cultura geral, estimular a investigação científica em quaisquer domínios dos conhecimentos humanos; habilitar ao exercício de atividades que requerem preparo técnico e científico superior; concorrer, enfim, pela educação do indivíduo e da coletividade, pela harmonia de objetivos entre professores e estudantes e pelo aproveitamento de todas as atividades universitárias, para a grandeza na Nação e para o aperfeiçoamento da Humanidade.

Como afirma Fausto (2008) no plano do ensino superior o governo criou condições para o surgimento das verdadeiras universidades, pois até então o que existia era apenas a junção de algumas escolas superiores. A Universidade do Rio de Janeiro, por exemplo, criada em 1920, consistia na verdade apenas na agregação de três escolas: Direito, Medicina e Politécnica. Pelo Estatuto das Universidades se pôde efetivamente iniciar o processo de transformação desta instituição em universidade, dedicada ao ensino e à pesquisa e a criação de outras com este intuito como a Universidade de São Paulo.

Esta primeira legislação específica sobre as universidades determinava que para criação de uma unidade universitária, a mesma deveria ter pelo menos três institutos de ensino superior: Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Escola de Engenharia e Faculdade de Educação Ciências e Letras⁴. Determinava a organização por meio de reitoria, conselho universitário e foi

4 O título “Faculdade de Educação, Ciências e Letras” ou ainda outra nomenclatura “Faculdade de Filosofia,

a primeira vez que se falou da estruturação de cursos de nível pós-graduado, descritos no Art. 35 da seguinte forma:

Art. 35. Nos institutos de ensino profissional superior serão realizados os seguintes cursos: a) cursos normais, nos quais será executado, pelo professor catedrático, o programa oficial da disciplina; b) cursos equiparados, que serão realizados pelos docentes livres, de acordo com o programa aprovado pelo Conselho técnico-administrativo de cada instituto, e que terão os efeitos legais dos cursos anteriores; c) *cursos de aperfeiçoamento que se destinam a ampliar conhecimentos de qualquer disciplina ou de determinados domínios da mesma; d) cursos de especialização, destinados a aprofundar, em ensino intensivo e sistematizado, os conhecimentos necessários a finalidade profissionais ou científicas;* e) cursos livres, que obedecerão a programa previamente aprovado pelo Conselho técnico-administrativo do instituto onde devem ser realizados, e que versarão assuntos de interesse geral ou relacionados com qualquer das disciplinas ensinadas no mesmo instituto; f) cursos de extensão universitária, destinados a prolongar, em benefício coletivo, a atividade técnica e científica dos institutos universitários” (BRASIL, 1931, p.11, grifos nossos).

Para Fausto (2008) a ação do Estado no campo educacional estava relacionada a dois movimentos na sociedade: por um lado os educadores liberais da elite educacional e por outro a Igreja Católica que enfatizava o papel da escola privada. Os educadores liberais se organizaram em torno do documento “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova” de 1932 defendendo o ensino público, gratuito e laico, enquanto que os outros defendiam o ensino religioso nas escolas públicas e privadas. Em sua opinião Vargas não assumiu por inteiro nenhum dos dois caminhos, porém mostrou inclinação pela corrente católica, nomeando para Ministério da Educação Francisco Campos que se inspirava nas ideias do intelectual católico Alceu de Amoroso Lima. Dentre os reformadores liberais apenas Lourenço Filho manteve postos no governo, sendo que “Ciências e Letras” nesta época significavam uma Faculdade apenas, com vários cursos dentro de sua estrutura.

muitos foram marginalizados e até perseguidos como, por exemplo, Anísio Teixeira (FAUSTO, 2008).

Especificamente sobre o “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova” de 1932 é importante destacar que se tratou de disseminar ideias em prol da escola pública e da responsabilização do Estado pela criação, organização e manutenção da mesma. O Manifesto foi um documento amplamente divulgado, oriundo de um grupo de educadores renomados como Fernando de Azevedo, Aloísio Teixeira e Lourenço Filho, assim como outros intelectuais ligados à educação. O documento tinha como prerrogativa principal reivindicar uma reconstrução educacional do país apontando a falta de organização neste setor por meio destas múltiplas resoluções. No texto estes educadores analisavam o sistema educativo, denunciando a forma fragmentária com que este estava articulado, e, dentre outras questões, discutem acerca da importância de se “criar um sistema de organização escolar, à altura das necessidades modernas e das necessidades do país” (MANIFESTO DOS PIONEIROS DA EDUCAÇÃO NOVA, 1932, p. 1). Também pediam a gratuidade, laicidade e obrigatoriedade do ensino e apregoavam a responsabilidade do Estado perante a organização de um novo sistema educacional com bases nas ideias da Escola Nova. Diz Saviani (2008) sobre o Manifesto:

Fixando em linhas gerais o plano, o documento reitera a necessidade de romper com a estrutura tradicional marcada pelo divórcio entre o ensino primário e profissional, de um lado, e o ensino secundário e superior de outro, formando sistemas estanques que concorrem para a estratificação social. Propõe-se, então, um sistema orgânico com uma escola primária organizada sobre a base das escolas maternas e jardins-de-infância, articulada com a educação secundária unificada, abrindo acesso às escolas superiores de especialização profissional ou de altos estudos” (p. 247).

Este autor ainda reitera que o documento foi um instrumento político e expressava a posição de um grupo de educadores. Sua recepção foi polêmica e especialmente os grupos católicos representados por Alceu Amoroso Lima se mostraram contrários ao mesmo.

Escrevendo sob o pseudônimo de Tristão de Ataíde, Alceu expôs à época críticas ao Manifesto por seu caráter “anticristão” e “absolutismo pedagógico” (SAVIANI, 2008, p. 254). De todo modo, o Manifesto, assim como outros movimentos no campo educacional vieram a criticar as Reformas anteriormente instauradas e reivindicar a composição de uma lei de diretrizes e bases para a educação nacional para organização do campo educativo em todo o país, o que veio a ocorrer bem depois.

Tenório (2009) analisa que as ideias contidas no Manifesto, em síntese, tinham como preocupação a transformação do sistema escolar vigente o qual verá na Constituição de 1934, no capítulo II que trata da educação, algumas de suas proposições contempladas. A Constituição de 1937, entretanto, irá derrubar as principais conquistas deste período, especialmente no que diz respeito às responsabilidades do Estado como o gestor educacional da sociedade a partir deste período.

De todo modo, a Reforma Francisco Campos de 1931, com seus múltiplos decretos, reorganizou o sistema educativo e instaurou um modelo de separação entre ensino primário, secundário e superior que tem reflexos até hoje na realidade educacional brasileira. Especificamente quanto à pós-graduação, além do Art. 35 que fala em cursos de aperfeiçoamento e especialização, também no Art. 90, que trata dos diplomas, diz-se que a universidade poderia emitir diplomas de “doutor” quando após a conclusão dos cursos normais, técnicos ou científicos, e atendidas outras exigências regulamentares dos respectivos institutos, o candidato defendesse uma tese de sua autoria, que seria proferida frente uma comissão examinadora. Não fica clara a forma com estes cursos de pós-graduação seriam instituídos, denotando que cada Instituto definiria suas próprias normas⁵.

Segundo Motoyama (2004), para compreender a ideia de universidade moderna, assim como da pós-graduação, é preciso retornar um pouco no tempo pois suas origens remontam o período do Renascimento. Para o autor, a concepção de se conjugar “ensino e pesquisa” tem sua

5 Esta falta de organização dos cursos de pós-graduação no país só será dirimida nos anos 60 pelo conhecido “Parecer Sucupira” (Parecer Nº. 977 de 3 de dezembro de 1965, BRASIL, 1965) cujo relator foi Newton Sucupira. Este parecer tratava da organização dos cursos de pós-graduação.

gênese nos “seminários filológicos” do século XVIII, na Europa, quando eram produzidas teses de estudos comparados de línguas. Estas teses eram realizadas nas faculdades de Filosofia e daí surgiram os títulos de “doutor em filosofia” ou Ph. D. (*doctor of Philosophy*). Apesar de serem organizados nas Faculdades de Filosofia, à época, os trabalhos não versavam sempre sobre o tema filosófico, aceitando titulação a partir de diversos assuntos da ciência.

Um dado curioso trazido por Motoyama diz respeito ao trabalho “Os intelectuais na Idade Média” de Le Goff (2003). Le Goff verificou que já existia nas instituições medievais o ritual de ensino, seguido de pesquisa e apresentação de uma “tese” por parte de candidatos ao título de “mestre” de ensino, o que posteriormente irá de se estender também ao “doutor”. Os critérios para obtenção do título variavam de instituição para instituição, mas um aspecto comum desde esta época é o comparecimento do candidato à frente de um colégio ou reunião de doutores para ser argüido quanto a um texto produzido pelo mesmo, ou interpretado por este. Em alguns casos, mesmo tendo sido aprovado no exame, o candidato não recebia o título imediatamente, e este só viria após uma apresentação pública seguida de uma disputa retórica com os participantes da audiência, na qual o candidato deveria demonstrar suas habilidades de acadêmico. Saviani (2008) relata que na Universidade de Coimbra, em 1770, o aluno após cursar cinco anos regulares de estudo recebia o título de bacharel, e com mais um ano e meio de estudos faria jus ao título de licenciado e de doutor.

Os diferentes rituais refletiram sempre as diversas condições em que as universidades haviam sido criadas. Em comum, todos eles deveriam assegurar a mais apurada condição para a sustentação e ampliação do conhecimento (MOTOYAMA, 2004, p. 28).

No Brasil, segundo Antunes (2001), mesmo antes do Estatuto das Universidades, nas faculdades isoladas existentes no Período Colonial, como exigência de conclusão do curso, o aluno “deveria defender publicamente uma tese de doutoramento ou inaugural, que lhe conferia

o título de doutor” (p. 26). A autora conta que os primeiros trabalhos de Psicologia foram teses das faculdades de Medicina ou cursos médico-cirúrgicos da Bahia e Rio de Janeiro:

[...] a primeira tese que trata do fenômeno psicológico foi defendida em 1836 por Manoel Ignacio de Figueiredo Jaime denominada “As paixões e afetos d’alma em geral, e em particular sobre o amor, amizade, gratidão e o amor da pátria”, de influência cartesiana e muito próxima das temáticas abordadas no período colonial (p. 27)

[...] No final do século XIX é defendida a tese “Duração dos Atos psíquicos elementares” de Henrique Roxo, considerada por Lourenço Filho, Pessoti e Pfromm Netto como o primeiro trabalho de Psicologia Experimental, baseado em número significativo de dados obtidos experimentalmente, com o uso do “psicômetro de Buccola” (p. 28).

Motoyama (2004) assinala que esta estrutura de defesa de teses após conclusão do curso, originalmente instaurada na Alemanha, foi posteriormente levada para os Estados Unidos que introduziu a ideia de cumprimento de créditos e não apenas da realização de pesquisas no seu Ph.D. As universidades brasileiras, em sua maioria, sofreram influências iniciais destes modelos estrangeiros. Nesta conjuntura, a Universidade de São Paulo, por exemplo, desde sua fundação, formava doutores em suas escolas e faculdades.

Em conseqüência, o sistema de doutoramento instaurado na USP, desde sua fundação até os anos iniciais da década de 1970, terá seu figurino recortado, em grau maior ou menor, ao das universidades modernas alemãs e italianas e, sobretudo, francesas (p. MOTOYAMA, 2004, p. 37).

A criação da Universidade de São Paulo

Motoyama, no livro “USP 70 anos: imagens de uma história vivida” (2006) relata que em 1911 foi criada uma Universidade de São Paulo particular, diferente daquela que viria futuramente se instituir como instituição estadual e pública. Esta Universidade de São Paulo - particular - instituiu alguns cursos, dentre os quais o mais concorrido era o curso de Medicina que tinha como mantenedores políticos membros da elite paulistana como Eduardo Augusto Ribeiro Guimarães. Segundo o autor, esta instituição sofreu hostilidade da sociedade paulista, especialmente do setor médico ligado à Faculdade de Medicina e Cirurgia já existente na cidade de São Paulo e, após inúmeras críticas, fechou suas portas em 1917. Ainda segundo Motoyama, antes da Revolução Constitucionalista um grupo de intelectuais foi convocado para estudar a implantação de uma universidade no estado. Foi formada uma comissão com intelectuais conhecidos: Alcântara Machado, Lúcio Martins Rodrigues, Raul Briquet, Fernando de Azevedo e Júlio de Mesquita Filho, entretanto, antes do grupo apresentar a proposta, irrompeu a Revolução de 32 e somente após o fim da mesma o projeto foi retomado.

A Universidade de São Paulo (USP) foi criada em 1934, após o Estatuto das Universidades. A partir deste Estatuto e de decretos foram criadas as duas primeiras universidades do país – a do estado de São Paulo (1934) e a da cidade do Rio de Janeiro (1935). O decreto de fundação da Universidade de São Paulo é datado de 25 de janeiro de 1934 (Decreto n. 6.283/1934, BRASIL, 1934) e foi assinado pelo então interventor federal do estado Armando Sales de Oliveira. Neste documento lê-se:

O doutor Armando de Salles Oliveira, Interventor Federal do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere o decreto nº 19.398, de 11 de novembro de 1930; e considerando que a organização e o desenvolvimento da cultura filosófica, científica, literária e artística constituem as bases em que se assentam a liberdade e a grandeza de um povo;

Considerando que somente por seus institutos de investigação científica de altos estudos, de cultura livre, desinteressada, pode uma nação moderna adquirir a consciência de si mesma, de seus recursos, de seus destinos;

Considerando que a formação das classes dirigentes, mormente em países de populações heterogêneas e costumes diversos, está condicionada a organização de um aparelho cultural e universitário, que ofereça oportunidade a todos e processe a seleção dos mais capazes;

Considerando que em face do grau de cultura já atingido pelo Estado de São Paulo, com Escolas, Faculdades, Institutos, de formação profissional e de investigação científica, é necessário e oportuno elevar a um nível universitário a preparação do homem, do profissional e do cidadão,

Decreta:

Art. 1º — Fica criada, com sede nesta Capital, a Universidade de São Paulo.

Art. 2º — São fins da Universidade:

a) promover, pela pesquisa, o progresso da ciência; b) transmitir pelo ensino, conhecimentos que enriqueçam ou desenvolvam o espírito ou sejam úteis à vida; c) formar especialistas em todos os ramos de cultura, e técnicos e profissionais em todas as profissões de base científica ou artística; d) realizar a obra social de vulgarização das ciências, das letras e das artes, por meio de cursos sintéticos, conferências, palestras, difusão pelo rádio, filmes científicos e congêneres. (BRASIL, 1934, p. 1).

Art. 55º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação e o Governo do Estado abrirá os créditos indispensáveis para iniciar a sua execução.

Art. 56º - Revogam-se as disposições em contrário.

- X - X - X -
S. Paulo, 12 de Janeiro, 1934

Dicente Régis
Juliano Augusto Pittor
Fernando Augusto
B. de Moraes Ville
Theodoro A. Ramo
Rodrigo Rodalima
Raul Biquet
p.º Pedro Meyjes
Raul Biquet
A. Almeida
Pitanga

Excerto do Decreto de Criação da USP
(Fonte: REVISTA ESTUDOS AVANÇADOS, 1994)

Observa-se desde sua origem o compromisso com a produção de conhecimento, promoção de pesquisa e “progresso da ciência”, além da ideia de formação de especialistas e difusão do conhecimento por meio de atividades como palestras, cursos e debates em meios de comunicação. O tripé ensino, pesquisa e extensão toma contornos iniciais neste primeiro documento, embora este documento também denote o pensamento da época de que a universidade tinha como prerrogativa a formação das “classes dirigentes” ou elite intelectual do país.



Brasão da USP

(Fonte: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2010)

O lema estampado no brasão da USP é a expressão “Scientia Vinces” ou “Vencerás pela Ciência”. O símbolo tem São Paulo apóstolo sentado numa cátedra tendo do lado direito o escudo do Estado de São Paulo e do lado esquerdo o escudo da capital. O santo tem em uma das mãos uma espada e na outra um livro.

Segundo Penin (2001) a USP foi fruto de um plano elaborado por uma Comissão constituída pelo governo do Estado de São Paulo presidida por Júlio de Mesquita Filho, tendo como relator Fernando de Azevedo. Crodowaldo Pavan, professor da área de Física da USP em depoimento em 1993 fala acerca da criação da Universidade:

Outra coisa surpreendente, ao meu ver, é que, a despeito de o Rio de Janeiro ter sido a Capital Federal, foi em São Paulo que se deu o passo inicial para se ter no Brasil uma verdadeira universidade. Como é sabido, isso se deveu a Júlio de Mesquita Filho, ao jornal O Estado de S. Paulo e a Armando Salles de Oliveira. Assim, apesar desse atraso - face ao sucedido em outros países latino-americanos - tivemos a oportunidade de nos destacar e de sobressair com relação aos países vizinhos. Houve um tempo em que a Argentina estava em nível melhor do que o nosso, mas, por razões políticas e outras, ela regrediu. A pergunta que deve ser feita é: por que começou em São Paulo? Na realidade houve um interesse acentuado de O Estado de S. Paulo, jornal que habitualmente reunia em sua redação — na rua Boa Vista — um grupo importante de intelectuais, os quais freqüentemente debatiam os problemas da educação no Brasil. Nessas reuniões, em que participavam Júlio de Mesquita Filho, Paulo Duarte, André Dreyfus, Teodoro Ramos, entre outros, brotou a idéia da criação da USP. Julinho de Mesquita conquistou o apoio de seu cunhado, o então interventor federal em São Paulo, para levar adiante a idéia. Concretizou-se portanto uma vontade política que gerou um processo irreversível. Recursos financeiros foram obtidos, mas não eram vultosos. Assim, aqui se organizou a primeira universidade no País, não obstante o centro cultural brasileiro ser o Rio de Janeiro (CRODOWALDO PAVAN IN: COELHO, 1993, p. 190).

Motoyama (2006) relata que o decreto de criação da USP também tratou da estrutura docente, da organização administrativa e que, neste mesmo ano de sua criação, o Conselho Universitário aprovou o Estatuto da USP. Este autor destaca que a diferença crucial na criação

da USP em relação a outras universidades está no fato de que no Estatuto das Universidades, anteriormente instituído por Francisco Campos, as universidades tinham como papel o desenvolvimento do ensino profissionalizante e a USP, quando funda a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL), coloca como objetivo primordial da mesma o ensino voltado para a ciência e cultura geral. Assim, segundo o autor, a USP ficou conhecida como “variante paulista” do modelo proposto no Estatuto das Universidades (MOTOYAMA, 2006, p. 122).

A Universidade de São Paulo (USP) foi formada pela junção de faculdades e institutos isolados existentes em São Paulo. Foram incorporadas à recém fundada Universidade de São Paulo: a Faculdade de Direito do Largo São Francisco (criada em 1827), a Escola Politécnica de São Paulo (POLI, criada em 1893), a Faculdade de Farmácia e Odontologia (criada em 1898), a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (fundada em 1901 na cidade de Piracicaba), a Faculdade de Medicina (fundada em 1912). Na ocasião da fundação da USP é também criada uma nova Faculdade, a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras (1934). Para Motoyama (2006) a FFCL foi criada especialmente para ser um elo de ligação entre as demais.

A Academia de Direito de São Paulo é criada em 1827, pouco depois da proclamação da Independência do Brasil. Um dos objetivos de sua criação foi a de se tornar a principal instituição para formação intelectual no país. A Academia tinha como prerrogativa a necessidade de formar governantes e administradores para cuidar dos negócios públicos. Assim, figuram entre os estudantes e egressos desta faculdade nomes como dos políticos Joaquim Nabuco, Prudente de Moraes, Campos Salles, Bernardino de Campos, e posteriormente Ulisses Guimarães e Franco Montoro. Está instalada no Largo de São Francisco, num antigo convento, edifício atualmente tombado pelo patrimônio histórico de São Paulo. Posteriormente a Academia foi designada de Faculdade de Direito da USP, e é também conhecida como Faculdade de Direito do Largo São Francisco. O curso foi o primeiro a integrar-se à recém criada USP, e o primeiro reitor da USP foi o docente da Faculdade de Direito, Reynaldo Porchat (FACULDADE DE DIREITO DA USP, 2010).

A Escola Politécnica (POLI-USP) é a unidade que ministra os cursos de engenharia da USP. Foi fundada em 1893 como a primeira escola de engenharia do Estado de São Paulo e

atualmente tem quinze departamentos de Ensino e Pesquisa tendo dez cursos de graduação e dezesseis de pós-graduação (ESCOLA POLITÉCNICA DA USP, 2010).

A Faculdade de Farmácia e Odontologia da USP foi fundada em 1898 como Escola Livre de Pharmacia de São Paulo e era uma instituição particular que, em 1934, foi incorporada à USP. Teve várias denominações: Escola de Farmácia, Odontologia e Obstetrícia de São Paulo (1901), Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo (1011), Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo (1934), sendo que em 1962 ocorreu a separação e instauram-se a Faculdade de Odontologia e a Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FIOCRUZ, 2010).

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) é voltada para o ensino, pesquisa e extensão nas áreas de agropecuária e ciências agrícolas e afins. Possui seis cursos de graduação e dezesseis de pós-graduação. O campus da ESALQ está localizado na cidade de Piracicaba (São Paulo). A escola foi fundada em 1901 por Luiz de Queiroz, que doou uma fazenda para construção da mesma (ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROS DA USP, 2010).

A Faculdade de Medicina da USP foi fundada em 1912 com o nome “Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo”. A faculdade localiza-se na avenida doutor Arnaldo que homenageia o médico Arnaldo Vieira de Carvalho responsável pela implantação do primeiro curso de Medicina no Estado de São Paulo. Dr. Arnaldo foi também um dos primeiros diretores da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e primeiro diretor e catedrático da Clínica Ginecológica da então Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Em seus primórdios a Faculdade teve o incentivo da Fundação Rockefeller para construção de suas instalações e investimento em pesquisa e aprimoramento dos estudos de graduação. As aulas práticas eram realizadas na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo até o ano de 1944, quando foi inaugurado o Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (FACULDADE DE MEDICINA DA USP, 2010).

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) surgiu como a principal unidade da USP, com intuito de integrar a universidade, reunindo cursos de diversas áreas do conhecimento. Atualmente é designada de Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) e abarca os Departamentos de Antropologia, Ciência Política, Filosofia, Geografia, História, Linguística,

Letras Clássicas, Letras Modernas, Letras Orientais, Sociologia, Teoria Literária (FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA USP, 2010). Dada sua importância para a criação do Instituto de Psicologia da USP falaremos um pouco mais sobre sua história neste texto.

A USP foi assim criada unindo estas diferentes instituições e trazia como novidade a FFCL que deveria realizar a integração dos saberes de modo a articulá-los para cumprir os propósitos da “universalização” dos conhecimentos que caracterizaria a verdadeira universidade.

O Brasil a partir de 1930 e o ensino superior

Em 1934 foi aprovada uma nova Constituição Federal que, de novidade, abarcou assuntos não antes contemplados como a saúde, educação e seguridade social, embora estas conquistas não tenham se efetivado devido ao golpe que instaura o Estado Novo em 1937.

Em 1937, o nome de Armando Salles de Oliveira foi lançado para presidência pelo Partido Constitucionalista; José Américo de Almeida era o candidato oficial pró-Vargas e Plínio Salgado se lançou representando os integralistas. Porém várias ações do governo constituíram um verdadeiro golpe de estado para manutenção de Getúlio no poder. O golpe que se realizou impediu as eleições que ocorreriam em 1938 e dissolveu-se o parlamento, as assembleias estaduais e as câmaras municipais. O regime autoritário de governo instituído a partir de então, intitulado de “Estado Novo”, permitia ao presidente amplos poderes para intervir em estados em municípios. Getúlio passa a governar por decretos-lei e instaurou-se mais claramente uma ditadura getulista. Fausto (2008) assevera que:

Podemos sintetizar o Estado Novo sob o aspecto socioeconômico, dizendo que representou uma aliança da burocracia civil e da burguesia industrial, cujo objetivo comum imediato era o de promover a industrialização do país sem abalos sociais (p. 367).

[...] O Estado Novo perseguiu, prendeu, torturou, forçou ao exílio intelectuais e políticos, sobretudo de esquerda e alguns liberais (p. 376).

Este mesmo autor diz, sobre a educação, que o projeto nacional de incrementar a indústria se mostra também nas iniciativas no campo educacional. Nas ações do então ministro da Educação, Gustavo Capanema, promoveu-se uma reforma no ensino secundário com vistas a torná-lo um ensino industrial. Surgem o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e observa-se que também neste contexto emergiram os primeiros serviços de Psicologia para seleção e treinamento no interior das organizações sociais. Outra característica importante da época foi a tônica do período de guerra e pós-guerra, que trazia a ideia de reconstrução e de ampliação do comércio e indústria, assim como a chegada de muitos imigrantes no país, e muito deles em São Paulo, o que contribuiu para um adensamento populacional nas cidades e aceleração do projeto de industrialização do país. Paralelo a estas medidas, no final dos anos 40 e início dos anos 50, as universidades iniciam discussões sobre autonomia universitária.

Motoyama (2006) conta que no período a USP passou por modificações, no sentido de atingir a padronização federal obrigatória. Um dos exemplos foi que o Instituto de Educação acabou sendo extinto, criando-se uma quarta Seção na FFCL, a de Pedagogia, passando toda estrutura do Instituto para FFCL.

Segundo Fávero (2006), nos anos 50, acelera-se o desenvolvimento do país e a industrialização o que refletiu-se no âmbito universitário:

A partir da década de 50, acelera-se o ritmo de desenvolvimento no país, provocado pela industrialização e pelo crescimento econômico. Simultaneamente às várias transformações que ocorrem, tanto no campo econômico quanto no sociocultural, surge, de forma mais ou menos explícita, a tomada de consciência, por vários setores da sociedade, da situação precária em que se encontravam as universidades no Brasil. Essa luta começa a tomar consistência por ocasião da tramitação do projeto de Lei

de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sobretudo na segunda metade dos anos 1950, com a discussão em torno da questão escola pública *versus* escola privada. Limitados inicialmente ao meio acadêmico, os debates e reivindicações deixam de ser obra exclusiva de professores e estudantes para incorporar vozes novas em uma análise crítica e sistemática da universidade no país (p. 29).

Esta autora reflete que grande parte das mudanças que se iniciaram neste período se devia à participação dos estudantes no movimento estudantil. Porém estas iniciativas de mudanças e transformação, inclusive no que se referia à autonomia universitária e à participação democrática nos quadros das universidades, serão frustradas pelas repressões do período posterior em fins dos anos 50 e anos 60.

Entre os anos de 1945 e 1964 o Brasil passou novamente por novas configurações políticas que se fizeram refletir em vários contextos, dentre eles o educacional. A partir do fim do Estado Novo, com a queda de Getúlio e disputas eleitorais em 1945 entra no poder Dutra e, em 1946, é promulgada uma nova Constituição que organiza as atribuições da União, dos Estados e municípios instaurando também as funções dos três poderes: Legislativo, Judiciário e Executivo. Em São Paulo, Ademar de Barros se elegeu governador em 1947, e segundo Fausto (2008) “foi a partir de Ademar que a expressão ‘rouba mas faz’ se transformou em elogio” (p. 404).

Nesta fase, que coincidiu com a Segunda Guerra Mundial, a Reitoria da USP, a cargo de Jorge Americano, instituiu os Fundos Universitários de Pesquisa para a Defesa Nacional. Estes fundos financiavam pesquisas e estudos no campo das telecomunicações, produção de açós especiais, de equipamentos bélicos e de aviação, dentre outros. Essa experiência dos fundos universitários de pesquisa foi precursora para a criação futura do Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) (MOTOYAMA, 2006). Em 1944, inaugurou-se o Hospital das Clínicas e há um maior investimento nas construções e organização da cidade universitária.

Os anos 40 foram um período de extremo investimento em pesquisa e muitos professores se reúnem em congressos e associações para organização de grupos de articulação científica. Uma das iniciativas foi a criação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

(SBPC) em 1948, que antes de outras associações congêneres de várias áreas era a instituição que congregava vários profissionais e pesquisadores de diferentes áreas para discussão e produção de conhecimento de âmbito acadêmico.

Nos fins dos anos 40, Miguel Reale assumiu a Reitoria e proliferaram em sua gestão, e também posteriormente, investimentos de expansão da USP para outras cidades como Bauru e Ribeirão Preto.

Em 1951 Getúlio Vargas ganhou as eleições para presidência retornando ao poder. Governou mediante várias manifestações e movimentos contrários, como por exemplo, a greve dos 300 mil em São Paulo (1953), que, dentre outros acontecimentos, levaram ao seu enfraquecimento no comando da nação que culminou com seu suicídio em 1954, antes de promover o processo sucessório. Em seguida, em 1955, é eleito Juscelino Kubitschek que assume em 1956 (FAUSTO, 2008).

Com a construção de Brasília e novos projetos de JK o país passou por um momento de crescimento em todos os setores. Aliados ao ideal nacionalista do período, no que se referia ao campo educacional, os investidores internacionais passam a ter papel secundário, e passou-se a investir em agências de fomento e financiamento no Brasil como a CAPES e CNPq (ambos criados em 1951).

A CAPES inicialmente era denominada “Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior” e foi criada em 1951 pelo Decreto Nº 29.741 com o objetivo de formar pessoal qualificado para atuação em instituições públicas. Posteriormente, na década de 1990, a CAPES passou por transformações em sua estruturação e tornou-se “Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior”, nome atual. A CAPES é responsável por investimentos na formação e promoção de cooperação científica, dentre outros seus objetivos (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2010).

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) foi instituído pela Lei Nº. 1.310 de 1951 como órgão responsável pela orientação de pesquisas e atualmente é uma instituição destinada a promover o fomento de pesquisa científica e tecnológica e formação de recursos humanos para pesquisa no país (CONSELHO NACIONAL

DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, 2010). Tanto a CAPES, quanto o CNPq cumprem a função de contribuir para o financiamento de pesquisas em vários níveis, desde a graduação até a pós-graduação em geral.

Ainda sobre os anos 40 e 50, em 1948, finalmente foi enviado ao Congresso Nacional o projeto de uma Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que foi aprovado em 1961 (Lei N 1º. 4.024, também denominada de primeira LDB) (BRASIL, 1961). Dentre alguns avanços, destaca-se a criação do Conselho Federal de Educação. Em 1968 foi instituída a Lei Nº. 5.540 que fixou normas para organização do ensino superior e sua relação com a escola de ensino médio (BRASIL, 1968). Em 1971 é promulgada a Lei N. 5.692 (BRASIL, 1971) que foi a segunda LDB, legislação que vigorou até ser aprovada a chamada “Nova LDB” (BRASIL, 1996) o que veio a ocorrer nos anos 1990. Todas estas legislações trouxeram mudanças importantes para o campo da educação, porém, pode-se dizer que apenas com Nova LDB, em 1996, teve-se uma normatização nascida no estado democrático.

De todo modo, é possível afirmar que no período JK ocorreram grandes mudanças em vários setores e “a expressão nacional-desenvolvimentismo, em vez de nacionalismo” (FAUSTO, 2008, p. 427) sintetiza bem a política econômica e o desenvolvimento nos setores industriais e comerciais, que veio a refletir-se também nas esferas educacionais, culturais e sociais de um modo geral.

Nos anos 60 além da transferência da capital do Rio de Janeiro para recém criada Brasília foi o momento em que o país enfrentou um novo golpe. Jânio Quadros, então governador do Estado de São Paulo se elegeu na sucessão de JK, porém renunciou deixando no governo João Goulart (o Jango). Dentre outros fatores precipitantes, em 1964 instaurou-se a ditadura militar no país que irá perdurar até a década de 1980. De 1964 até 1985, o país esteve sob o comando de governos militares e passa um longo e nefasto período de recrudescimento em termos de conquistas sociais e vilipêndio de direitos pela instauração da ditadura militar.

Motoyama (2006) narra que em agosto de 1962 duas unidades da USP foram ocupadas por estudantes em protesto o que provocou uma reação da Reitoria que fechou todos os cursos.

Foi um período marcado por repressão e resistência em todo país, nos cursos universitários e também na USP:

[...] o período reitoral do professor Gama e Silva foi um dos mais negros da história da Universidade de São Paulo. Além da situação política de exceção, da qual o reitor era um dos artífices civis, sendo inclusive o autor do controvertido Ato Institucional No. 5, a própria estrutura acadêmica e seu arcaico regime de cátedras gerava grande insatisfação dentro da comunidade universitária (MOTOYAMA, 2006, p. 141).

Como medida repressiva a União Nacional dos Estudantes é dissolvida, muitos partidos foram proibidos e passaram a funcionar na clandestinidade, houve prisões de líderes de atividades contra ditadura e o país passou por uma fase caracterizada por protestos de estudantes, professores e sociedade civil em contrapartida à repressão e endurecimento do regime autoritário. Com o Ato Institucional Nº. 5 ocorreu a suspensão de direitos civis e políticos e, nas universidades, ocorreram “aposentadorias sumárias, demissões e afastamentos sem critérios legais. Por quatro dias o Conjunto Residencial da USP (CRUSP) foi dominado por forças militares que invadiram o campus” (MOTOYAMA, 2006, p. 148). Foram tempos difíceis, porém, por outro lado, também foi o momento em que o movimento estudantil, movimento dos docentes e também da sociedade civil, apesar de sofrer represálias, pôde demonstrar sua força no combate às injustiças do regime militar. Mesmo nascidas no contexto ditatorial, e com feições pouco democráticas, em 1965 inicia-se uma reorganização dos cursos de pós-graduação e, em 1968, promulga-se uma legislação para promoção de uma Reforma Universitária, assunto que será tratado mais à frente neste texto.

HISTÓRIA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Antecedentes do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

A Escola Normal de São Paulo

A Escola Normal de São Paulo, assim como a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP (FFCL) são as instituições berço do atual Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP) criado em 1970. Por esta razão é importante destacar um pouco da história destes dois estabelecimentos.

Ao longo de sua história, a Escola Normal de São de Paulo mudou várias vezes de nome, de edifícios e de função. Segundo o texto “Escola Normal de São Paulo” (2010) do Centro de Referência em Educação Mário Covas (CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO MÁRIO COVAS, 2010), órgão que trabalha para preservação da memória da educação no estado, a trajetória desta escola pode ser dividida em três momentos: o primeiro que se inicia com a criação da escola em 1846 que vai até o ano de 1894, quando esta foi transferida para prédio próprio na Praça da República; o segundo período que vai da inauguração do prédio próprio até a tentativa de demolição do edifício na década de 1970 e o terceiro e último período que foi marcado pela reação contra a demolição do seu prédio e a sua descaracterização ao ser desmembrada em duas escolas, que passaram a funcionar em dois novos endereços.

Esta Escola foi fundada em 1846 com objetivo de formar professores para instrução pública das “primeiras letras”. Assim, nasceu a “Escola Normal de São Paulo”, à época também chamada de “Escola Normal da Capital”, que inicialmente se instaura em prédio contíguo à catedral da Sé. Era uma escola essencialmente masculina para alunos a partir de 16 anos de idade, e o seu currículo abarcava o ensino elementar. Em 1875, a escola passou a ter a função de formar professores para ensino primário e se instalou anexa à Faculdade de Direito do Largo do São Francisco, aceitando alunos de ambos os sexos. Inicia-se na escola a formação de “normalistas”, título necessário àqueles que desejavam seguir a carreira de professor e a idade mínima para o ingresso era de 18 anos.

A Lei Nº 8, de 8 de setembro de 1892 aumentou as cadeiras do curso normal de 10 para 17, incluindo a de Psicologia que foi agregada à de Pedagogia (IN CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO MÁRIO COVAS, 2010). Pela reforma promulgada em 1892, que estabeleceu as diretrizes gerais para a instrução pública no Estado de São Paulo, o ensino primário passou a compreender dois cursos, ambos com quatro anos de duração: o preliminar, obrigatório para crianças de 7 a 12 anos, e o complementar, para alunos habilitados no curso preliminar (CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO MÁRIO COVAS, 2010, p. 11).

Em 1890 foi reformada a Escola Normal, sob a direção do Dr. Antonio Caetano de Campos e criou-se uma “escola-modelo” anexa a esta. A escola-modelo se constituía de classes primárias anexas à Escola Normal cujo objetivo era contribuir para formação de professores permitindo estágio aos normalistas. Segundo o texto do Centro de Referência em Educação Mário Covas (2010) a Escola Modelo anexa à Escola Normal da Capital constituiu-se em uma referência pedagógica para todo estado.



Edifício inaugurado em 1894 para abrigar a Escola Normal, na Praça da República (centro de São Paulo), atualmente sede da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo.

(Fonte: CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO MÁRIO COVAS, 2010).

Em 1894 a Escola foi transferida para a Praça da República em prédio construído especialmente para abrigá-la tendo uma escola anexa para ser escola-modelo. Foi a partir de então que a Escola passou a ser denominada de “Escola Normal da Praça da República” e posteriormente se transformou em “Instituto de Educação Caetano de Campos”. Em 1907/1908 a escola compreendia o curso secundário com duração de quatro anos para os candidatos ao magistério de ambos os sexos e os cursos das escolas-modelo anexas com: a) jardim de infância, b) escola modelo preliminar e c) escola complementar modelo. Em 1912, a Escola passou a ser denominada de “Escola Normal Secundária de São Paulo”.

De acordo com a Lei 1.750 de 1920 (SÃO PAULO, 1920), as escolas Normal, Normal Primária e Secundária da Praça da República foram fundidas em uma só denominada Escola Normal de São Paulo. Em 1931, as escolas-modelo tornaram-se Escolas de Aplicação e a Escola Normal da Praça tornou-se Instituto Pedagógico de São Paulo que compreendia a) o Instituto de Educação e b) a Escola de Professores.

O Instituto de Educação foi criado por Fernando de Azevedo, por meio do decreto 5.846, de 21 de fevereiro de 1933, assim composto: jardim da infância, escolas primária e secundária, escola de professores, centro de psicologia aplicada à educação, e centro de puericultura. Nessa ocasião, o ensino normal foi elevado a nível superior, e a escola que durante mais de oitenta anos formara professores primários começou a se diferenciar. Além da separação entre escola propedêutica e profissional, havia cursos para professores primários, professores secundários, para a formação de administradores escolares e o curso de aperfeiçoamento. Esse Instituto Pedagógico fora criado em 1931 por Lourenço Filho, para que os normalistas pudessem refazer o curso profissional sob orientação atualizada. O Instituto de Educação e o Instituto Pedagógico foram “idealizados como centro de investigação aplicada e de formação de profissionais do ensino dotados de consciência técnica” (MONARCHA, 1999, p. 328). Segundo o mesmo autor: “Assim, a Escola Normal da Praça, agora Instituto de Educação “Caetano de Campos”, engendra um outro patamar de racionalidade para enfrentar outras urgências sociopolíticas produzidas pela época presente, agora passada” (1999, p. 336). Com a criação da Universidade de São Paulo (USP), em 1934, o recém criado Instituto de Educação foi incorporado por ela (CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO MÁRIO COVAS, 2010, p. 22).

Nos anos 1970 o prédio da Escola foi ameaçado de ser demolido pelas obras do metrô e só graças a mobilização popular isto não veio a ocorrer. Também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1971 (LDB 5.692/71) acabou com os Cursos Normais instituindo uma habilitação

específica no ensino de 2º. Grau criando-se o curso de “Magistério”, mudando de quatro para dois anos a formação dos futuros professores. A partir de 1978, a então Escola Estadual Caetano de Campos foi desdobrada em duas, ocupando dois prédios em endereços diferentes. O antigo prédio abriga hoje a Secretaria de Estado de Educação e o acervo histórico da escola é organizado pelo Centro de Referência em Educação Mário Covas, órgão da Secretaria de Estado de Educação.

O Instituto de Educação Caetano de Campos, mesmo sendo incorporado à USP, como parte da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) teve, entretanto, um papel *sui generis* na FFCL. Segundo Penin (2001), a FFCL previa em sua fundação a instituição de apenas três faculdades, naquele tempo designadas Seções da FFCL: 1) Seção de Filosofia, 2) Seção de Ciências (englobando alguns cursos ligados às Ciências Naturais) e 3) Letras. Penin (2001), citando Fetizon (1986), afirma que os estudos relacionados à educação ficaram no “desvio”, ou no “lugar nenhum” da FFCL:

“A própria situação do Instituto de Educação era *sui generis*. Uma escola de nível híbrido. De nível médio por todos os seus cursos, exceto um deles, o de formação de professores secundários – a dita ‘escola de professores’ que era uma parte do Curso de Aperfeiçoamento. Este (e só ele no Instituto) era de nível superior – e não por graça da Universidade, mas por força do decreto federal (o estatuto das Universidades Brasileiras, de 1931) que elevava a nível superior a formação de professores do ensino secundário” (FETIZON *apud* PENIN, 2001, p. 322).

No Estado Novo, em 1938, há uma pressão política e interferência governamental que levou o Instituto de Educação a ser extinto e foi criada uma quarta Seção na FFCL, a Seção de Pedagogia. Um dos impasses para esta questão, apontada por Penin (2001), diz respeito ao fato de que a FFCL foi criada com objetivo diferenciado de ser uma instituição sem fins profissionalizantes, com intuito de oferecer ensino elevado de ciências de caráter “desinteressado” como diziam. A autora aponta que a incorporação do Instituto de Educação à FFCL contribuiu

para o empobrecimento da formação de professores que, de três anos de formação, passaram a ter apenas um. Isto foi modificado apenas a partir da Reforma Universitária de 1968 e a criação da Faculdade de Educação em 1970 com três cursos: o de Pedagogia, o de Licenciatura e o de pós-graduação em Educação. Alguns autores que dizem que a desconfiguração se deu, por outro lado, na própria FFCL e seus objetivos iniciais de produção de conhecimento “puro”. A incorporação de projetos “profissionalizantes” e práticos, para alguns, foi o desinvestimento nos propósitos iniciais da FFCL que levaram a seu empobrecimento e futura dissolução em várias faculdades e institutos isolados.

No que tange à relação com a Psicologia, é importante destacar que em 1892 foi instituída a disciplina “Pedagogia e Psicologia” na Escola Normal de São Paulo. Em 1914, foi criado por Oscar Thompson, então diretor da Escola, um laboratório para realização de pesquisas em Psicologia Educacional que teve várias denominações: “Gabinete de Psychologia e Anthropologia Pedagógica”, “Laboratório de Pedagogia Experimental” e “Laboratório de Psychologia Experimental” (ANTUNES, 2001). De acordo com esta autora, para organizar e dirigir o Laboratório foi contratado o psicólogo italiano Ugo Pizzoli, catedrático da Universidade de Módena e diretor da Escola Normal desta cidade. Tanto a disciplina, quanto o laboratório ficaram sob a responsabilidade dos seguintes professores: Sampaio Dória (1914), Lourenço Filho (1925) e Noemy da Silveira Rudolfer (1932) que substituiu Lourenço Filho quando este se muda para o Rio de Janeiro, então capital do país. Em 1934, com a anexação do Instituto de Educação Caetano de Campos à USP, esta disciplina e o laboratório de Psicologia serão incorporados à recém criada Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL).

Em 1938, Noemy Rudolfer escreveu um trabalho que inaugurou os concursos de cátedra⁶ da USP. Este trabalho posteriormente é publicado em forma de livro sob o título: “Introdução à Psicologia Educacional” (RUFOLFER, 1965). Como ainda não havia o Instituto de Psicologia, nem os cursos de pós-graduação deste, que seriam criados apenas em 1970, este pode ser considerado o primeiro trabalho com nível “pós-graduado” relacionado ao futuro Instituto

6 Cátedra designava a responsabilidade de um professor na condução de uma disciplina em cursos de nível superior semelhante aos concursos atuais de professores titulares.

de Psicologia da USP (IPUSP). Para Witter (1998) a tese de cátedra de Noemy é, portanto, considerada a primeira tese do IPUSP, mesmo que este ainda não tivesse sido instituído. Como será visto posteriormente, a disciplina de “Psicologia Educacional” ministrada por Noemy Rudolfer e depois por Arrigo Angelini, juntamente com a cátedra de “Psicologia”, ministrada inicialmente por Etienne Bone e posteriormente por Annita Cabral, irão compor a proposta de fundação de um Instituto de Psicologia na USP.

Entretanto, foi nas Escolas Normais que o interesse pelo estudo e produção de conhecimento na interface Psicologia e Educação teve seu início. Antunes (2001) destaca a importância das Escolas Normais para a Psicologia:

A produção das Escolas Normais consistiu, provavelmente, numa das mais importantes contribuições para o estabelecimento da Psicologia científica no Brasil, quer no âmbito teórico, quer no âmbito da aplicação prática de seus conhecimentos. Sua importância reside também no fato de que muitos dos primeiros profissionais da Psicologia terem iniciado sua formação nessas escolas e terem sido elas incentivadoras da publicação das primeiras obras específicas de Psicologia no país (p. 75).

Especificamente sobre a Escola Normal de São Paulo, Noemy Silveira Rudolfer diz em 1946:

Ela é mais que os edifícios nos quais se desenvolveu e mais que os nomes daqueles que lhe guiaram o leme (...) A Escola “Caetano de Campos” de hoje, a Escola Normal da Capital de ontem ou o Instituto de Educação de hoje tem prestado serviços relevantes à coletividade e muitos mais ainda vai prestar” (RUDOLFER *apud* CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO MÁRIO COVAS, 2010, p. 20).

Antunes (2001) reitera a importância da Escola Normal de São Paulo dizendo que, em todos os aspectos, sua produção em termos teóricos e práticos contribuiu sobremaneira para

o processo de constituição da Psicologia no Brasil e sua futura autonomização como ciência e profissão.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP

A USP foi fundada em 1934 tendo como principal diferencial a criação de uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) com objetivo de oferecer ensino de qualidade e produção de conhecimento. A FFCL, quando da sua criação é organizada com três cursos iniciais, denominados à época Seções: 1)Filosofia, 2)Ciências e 3)Letras. Nos objetivos da mesma está o propósito de que a FFCL fosse um elo de ligação para cumprir a meta de realização da “universidade”, ou em outras palavras, permitir a constituição no âmbito universitário de uma ampla gama de conhecimentos “diversificados” abarcando a pluralidade de saberes. Esta diversidade seria garantida pelas diferentes atividades propostas para a FFCL com estudos em Filosofia, Letras, Física, Química, Botânica, Zoologia, Genética, Mineralogia, Paleontologia, Antropologia, História, Geografia, Pedagogia, Psicologia, dentre as principais.

Marco Antonio Coelho realizou entrevistas com três professores que fizeram parte da FFCL (inicialmente como alunos e depois docentes): Crodowaldo Pavan, da área de Física, Antônio Brito da Cunha, de Química e Erasmo Garcia Mendes das Ciências Humanas. As entrevistas publicadas na Revista Estudos Avançados (COELHO, 1993) são importantes depoimentos sobre os primórdios da USP, especialmente no que se refere à FFCL.

Crodowaldo Pavan diz que a FFCL foi planejada como centro da USP e que teve sucesso pelo convite e participação de professores e pesquisadores estrangeiros que ministraram ali cursos de alto nível. O diferencial apontado por vários autores é de que a FFCL tinha como objetivo primordial oferecer atividades culturais e acadêmicas de ordem “desinteressada” da função prática, profissionalizante ou técnica. Pavan destaca a dedicação em tempo integral dos professores como outro diferencial da FFCL.

A Faculdade, além dos cursos de Filosofia e Letras, no campo das Ciências oferecia estudos de Física, Química, Botânica, Zoologia, Genética, Mineralogia, Paleontologia, dentre os principais. No que diz respeito à Psicologia, esta foi pensada como disciplina para algumas das Seções da FFCL. No Decreto N° 6.283 que criou a Universidade de São Paulo lê-se no seu Capítulo II que trata da FFCL (Art 7º.) que a Seção de Filosofia teria as seguintes cátedras ou disciplinas: 1)Filosofia, 2)História da Filosofia, 3)Filosofia da Ciência e 4)Psicologia. A Seção de Ciências por sua vez (Art. 8º.) prevê para as Ciências Sociais e Políticas os conteúdos de: 1) Psicologia Social, 2)Antropologia Social, 3)Sociologia, 4)Economia Política, Finanças e História das Doutrinas Econômicas. Observa-se que a Psicologia é inclusive citada nominalmente no documento.

A FFCL se destacou no cenário nacional por trazer professores estrangeiros com novas ideias e que puderam iniciar os pesquisadores brasileiros em assuntos que eram discutidos amplamente no exterior, sobretudo na França e Estados Unidos. No campo da Química destacava-se a presença de Heinrich Rheinboldt (químico alemão); na Matemática: Luigi Fantappiè e Giacomo Albanese (matemáticos italianos), Oscher Zarisky (matemático nascido na Rússia e naturalizado estadunidense) e André Weil (matemático francês); na Genética Theodosius Dobzhansky (biólogo ucraniano), o antropólogo francês Claude Lévi-Strauss, o historiador francês da Escola dos Annales Fernand Braudel, o sociólogo francês Roger Bastide, o politólogo Paul Arbousse (sociólogo francês), o filósofo francês Jean Maugüe, o geógrafo francês Pierre Deffontaines, dentre os principais. Além disto, a FFCL tinha uma ampla gama de produção científica.

Segundo os depoentes de Coelho (1993), quando André Dreyfus foi diretor da FFCL, o mesmo conseguiu apoio da Fundação Rockefeller, que já financiava estudos na Faculdade de Medicina, para montagem e manutenção de Laboratórios e investimento em pesquisas, num tempo em que não havia instituições de fomento como a CAPES e o CNPq (ambos criados em 1951). Segundo depoimento de Brito da Cunha:

Dreyfus foi um excelente diretor da Faculdade de Filosofia. Com apoio da Fundação Rockefeller e do Fundo de Pesquisa da USP trouxe professores de renome e muito competentes, como os de origem judaica, Dreyfus era um agnóstico. Como incentivou a vinda para USP de cientistas europeus, muitos dos quais de origem judaica, contra ele em certa época propalou-se a idéia de que era preconceituoso. Dreyfus era uma pessoa de interesses muito amplos. Gostava de música, teatro, cinema, boa comida e bons vinhos e era demasiadamente generoso (CUNHA IN: COELHO, 1993, p. 194).

No histórico do Departamento de Filosofia da atual Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (FFLCH) divide-se a história da FFCL em três momentos: o primeiro caracterizado pela missão francesa de 1934 até 1957; o segundo corresponde ao período de 1958 a 1968 com as mudanças que ocorreram na FFCL e, na USP como um todo e o terceiro período é marcado pela ditadura militar e Reforma Universitária em 1968 que deu a tônica dos anos posteriores.

O primeiro momento é caracterizado pela construção da FFCL como uma instituição de altos estudos. A presença de vários professores estrangeiros, sobretudo da França, marcou estes primeiros anos, assim como a característica multiprofissional de sua formação. Um futuro físico, assim como um futuro historiador, tinham em sua formação diferentes disciplinas de ambos os campos de conhecimento e, também, de cultura geral, geografia, biologia, ciências sociais, políticas, dentre outros. Segundo Coelho (1993):

Deslumbramento – essa era a impressão dos que ingressaram na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – FFCL – há mais de meio século. Porque nela se adotavam métodos de ensino vigentes na Europa, que conduziam os alunos a se tornarem pesquisadores. Deslumbramento porque os estudantes conviviam e aprendiam com professores estrangeiros de renome internacional. E também com notáveis mestres brasileiros, como André Dreyfus (p. 189).

A chamada “missão francesa” trouxe para a FFCL o reconhecimento necessário e um destaque nacional para a USP como produtora de conhecimentos de alto nível e formação qualificada. O físico Marcello Damy, da primeira turma da FFCL, em entrevista à Folha de São Paulo em 2003, relembra o pioneirismo e a inovação da instituição:

A criação da USP não foi apenas uma medida burocrática, para unir faculdades espalhadas, mas, sim, uma revolução no ensino. Pela primeira vez se discutia no Brasil a necessidade de pesquisa pura. [...] a criação da universidade trouxe um novo conceito do magistério, com professor de dedicação integral, e novos cursos que passaram a se preocupar com a formação desses profissionais.

[...] Até mesmo a aula inaugural foi ministrada por um francês, o professor Pierre Deffontaines, da cadeira de Geografia Física e Humana. Os novos professores obrigavam o aluno a pensar, a questionar o conhecimento existente e a participar da aula, uma verdadeira revolução no ensino (DAMMY *apud* MORI, 2003).

Sara Tereza Perez Morais em sua tese de doutorado (1999) entrevistou professores universitários e psicólogos, realizando um trabalho com vários depoimentos. Nesta publicação a professora Anitta de Castilho e Marcondes Cabral (aluna da FFCL e posteriormente professora do IPUSP) relembra os tempos da “missão francesa”:

A Faculdade de Filosofia (que viveu um período glorioso, enquanto era Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras tudo junto; sua Congregação era uma reunião de professores de todas as disciplinas, era muito vivificante). Nesta faculdade, tive outro degrau, que tenho a impressão que saltei. Foi com o ensino de professores da missão francesa, Jean Maugüé, em particular, Claude Lévi-Strauss, Paul Arrousse Bastide, Roger Bastide. (CABRAL IN: MORAIS, 1999, vol. 1, Depoimento 4 p. 5).

Nos depoimentos organizados por Coelho (1993), Crodowaldo Pavan diz que a crise que o país passava nos anos 30 e 40 em virtude da queda de preços dos alimentos e derrocada do café, assim como o incentivo de intelectuais para se pensar em soluções para esta situação, trouxeram consigo a necessidade de se formar profissionais qualificados em várias áreas do saber, o que pode explicar o sucesso da FFCL. A produção de altas atividades de ordem “desinteressada ou técnica” era o ponto acentuado e diferencial da instituição (PAVAN IN COELHO, 2003, p.191). Pavan ressalta que uma das vantagens eram os contatos estreitos entre profissionais de diferentes formações como biólogos, físicos, químicos, muitos dos quais depois contribuíram para com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). “Relembro, ainda, com grande satisfação, os freqüentes encontros que ocorriam entre pessoas de áreas diferentes nos corredores das dependências da FFCL” (PAVAN, *idem*, p. 195).

O professor emérito do Instituto de Biociências da USP, Erasmo Garcia Mendes relembra:

[...] ao ingressar na FFCL, a minha impressão foi de deslumbramento pela forma como nela se transmitia o saber, tão distante da rotina tradicional de outras faculdades. As aulas não se limitavam às matérias relacionadas com a Biologia e a Geologia, pois as lições sempre continham elementos de Filosofia de Ciências e de História. Outra causa desse deslumbramento resultava da presença de professores estrangeiros, todos muito competentes, sempre dispostos a esclarecer — em palestras ou conversas informais — pontos que tivessem ficado obscuros. Aliás, freqüentemente as conversas tinham lugar na casa dos próprios mestres, pois as turmas eram pequenas e permitiam o convite. Por outro lado, o caráter multiforme da FFCL propiciava o contato com professores e alunos de outras áreas do saber e tínhamos a oportunidade de ouvir palestras e ver nos corredores da Faculdade elementos que iriam se projetar no cenário cultural mundial, como Lévi-Strauss, Braudel, Wataghin, Occhialini e outros. Na minha própria secção, surpreendi-me nas aulas práticas de Botânica, vendo, ao meu lado, debruçado sobre o microscópio,

esse extraordinário cientista que foi Rocha Lima (um dos fundadores da USP), modestamente fazendo uso da instituição que ajudara a criar, como simples aluno voluntário. A gente se sentia estimulado em ter ao lado o homem que fora agraciado pelo governo alemão por haver esclarecido a natureza e debelado o surto de tifo exantemático no exército, durante a Primeira Guerra Mundial... (MENDES IN: COELHO, 1993, p. 202).

Antônio Cândido (*apud* MOTOYAMA, 2006) diz que FFCL também inovou por propiciar, desde o início, o acesso das mulheres à vida universitária, pública e também às atividades profissionais:

Ora a Faculdade de Filosofia se abriu desde logo à mulher em todos os setores, prenunciando a era que hoje vivemos – quando ela participa em termos de igualdade numérica no estudo, na investigação, na profissionalização. Registremos esse traço precursor e lembremos que, além disso, os anos de 1930 são também de advento do trabalhador à vida política devido ao desenvolvimento industrial e a isso a Faculdade de Filosofia foi sensível, deslocando, como vimos, o eixo de interesse das classes dirigentes para as classes dirigidas (CANDIDO *apud* MOTOYAMA, 2006, p. 67).

Vale lembrar que grande parte do quadro de profissionais que comporá inicialmente a Psicologia no Brasil será formada por mulheres, algumas das quais oriundas de cursos de Filosofia e Pedagogia, assim como estas discussões sobre as classes “dirigidas” também serão objeto de análises do conhecimento psicológico.

O professor Erasmo Mendes também conta que, no início, a FFCL teve vários endereços, um dos quais um casarão onde posteriormente se ergueu a Biblioteca Municipal, em algumas dependências da Escola Normal Caetano de Campos, na Alameda Gleite, no centro de São Paulo, e o prédio da Rua Maria Antônia que na década de 60 foi palco de batalha que

resultou na morte de um estudante e na transferência da FFCL para alguns barracões recém inaugurados na Cidade Universitária.

Em 1938 a FFCL ganha mais uma Seção, a de Pedagogia. O Instituto de Educação (oriundo da Caetano de Campos) é extinto e suas atividades abarcadas por esta quarta Seção da FFCL. Mendes recorda ainda a tentativa de fechamento da FFCL em 1938 devido a questões políticas relacionadas ao Estado Novo imposto por Getúlio. Alguns políticos paulistas interpretavam que a USP era uma obra do partido inimigo dos governistas. Armando Sales teve que se exilar por ser de partido diferente do de Getúlio e o novo interventor em São Paulo, Ademar de Barros, muito influenciado pela Igreja Católica, considerava a FFCL um “antro de ateísmo”. A presença de professores estrangeiros também incomodava e por pouco a tentativa de fechá-la não logrou sucesso. Nas palavras de Erasmo Mendes:

[...] em uma manhã, do ano de 1938 se não me engano, o Conselho Universitário da USP reuniu-se na Faculdade de Direito para discutir a questão. Para essa reunião foram convidados os Profs. Marcus e Luigi Fantappiè. A proposta de se destruir a FFCL só não teve êxito porque, segundo me contou o Prof. Marcus, Fantappiè emudeceu os conselheiros com uma brilhante defesa dos objetivos da Faculdade, mostrando que sua extinção seria um inconcebível retrocesso em termos culturais e científicos. Assim, o grande matemático italiano salvou a FFCL. Sempre me perguntei por que chegou o Conselho Universitário a cogitar dessa extinção. É mera presunção minha que a reunião deveu-se à passagem pela diretoria da FFCL do Prof. Alexandre Corrêa, expoente de filosofia escolástica entre nós e, por isso, julgado pelo governo estadual como adequado ao triste papel de algoz da Faculdade. Mas o governo não contou com a hombridade e a lisura de Alexandre Corrêa, que, inteirando-se da seriedade de propósitos da FFCL, não se prestou ao sórdido papel e teria propiciado a reunião do Conselho Universitário, demitindo-se a seguir. Mas o governo não se conformou. Impôs como diretor da Faculdade um pesquisador da história paulista, perrepista de quatro costados, Alfredo Ellis Jr. Deu-se de novo mal o governo. Em

pouco tempo Ellis foi inteiramente cativado pela Faculdade e acabou se tornando catedrático da mesma. Esse episódio da reunião do Conselho Universitário, a meu ver, não teve a repercussão desejada e parece ter caído no olvido. Caberia consulta às atas do Conselho (se é que no caso houve ata) para precisar data e detalhes dos debates. É obra para historiador (MENDES IN: COELHO, 2003, p. 207).

Mesmo com ataques deste tipo, Fausto (2008) relata que “mais abrigada das tempestades políticas e implantada com maior solidez pela elite paulista, a USP não só sobreviveu como se tornou o principal centro de ensino e pesquisa do país” (p. 338). E isto ocorreu segundo muitos pesquisadores, sobretudo, pela excelência da FFLC.

À semelhança do que ocorria em São Paulo no que se referia à presença de professores estrangeiros, só para citar alguns nomes relacionados também à Psicologia, em Minas Gerais a psicóloga russa Helena Antipoff foi contratada pelo governo daquele estado para operacionalizar a Reforma Francisco Campos - Mário Casassanta na Escola de Aperfeiçoamento Pedagógico, futuramente incorporada à Universidade Federal de Minas Gerais, em 1929 e, no Rio de Janeiro, um pouco depois, em 1947, o médico cubano Emilio Mira y López foi convidado a dirigir o Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP) ainda em fase de organização inicial.

Motoyama (2006) conta que em fins dos anos 50 e início dos anos 60 iniciou-se uma campanha das forças reacionárias contra a FFLC e a Seção de Educação por críticas às missões de professores estrangeiros, sobretudo por suas ações no campo da pesquisa. Também a Faculdade de Direito teve professores demitidos e atos públicos dos professores e estudantes contra o governo ditatorial. Em virtude de vários acontecimentos, dentre os quais esta pressão externa, a FFCL começou a mudar a partir do fim dos anos 50 e especialmente no período de ditadura militar, nos anos 60, passa por muitas turbulências. Algumas perseguições a professores e cassações de alguns destes quase colocaram em risco a sobrevivência da instituição e foi neste segundo momento da FFCL que vários departamentos se desmembraram constituindo faculdades e institutos próprios.

Assim, o segundo momento da FFCL é distinguido, por um lado, pelos ataques que esta sofreu em virtude de sua produção científica e engajamento político de alguns professores contrários ao governo ditatorial e, por outro, pela expansão da USP e desvinculação de alguns departamentos como o Instituto de Física, Instituto de Matemática e Estatística, a Faculdade de Educação, dentre outros.

Para ilustrar este período é importante lembrar um dos episódios mais emblemáticos da história da FFCL, que foi a batalha da Rua Maria Antônia. O acontecimento que se tornou objeto de várias publicações que retratam os fatos na visão de alguns personagens que estiveram presentes à época, se tornou um dos símbolos do movimento de contestação à ditadura militar que se instaurou no Brasil (Ver: AMENDOLA, 2008).

O que contam os jornais da época e também documentos históricos do período é que, em 3 de outubro de 1968, um grupo de estudantes de Filosofia da FFCL, então instalada na Rua Maria Antônia no centro de São Paulo, estavam realizando um pedágio na rua para angariar dinheiro para custear um congresso da União Nacional do Estudantes (UNE) que estava na clandestinidade. No prédio da FFCL ficava a sede da União Estadual dos Estudantes Secundaristas (UEE) e os estudantes da FFCL estavam envolvidos com o movimento de esquerda contra o governo militar. Por outro lado, estudantes do Mackenzie, universidade particular presbiteriana localizada próxima ao local, eram ligados ao movimento político de direita e os dois grupos entraram em confronto nesta ocasião. Relata-se que tudo começou quando os estudantes do Mackenzie, ligados ao Comando de Caça aos Comunistas (CCC), jogaram ovos nos estudantes da FFCL. A “batalha” levou à morte de um estudante secundarista, José Carlos Guimarães, então com vinte anos, morto com um tiro na cabeça, e mais três estudantes universitários foram baleados e outros tantos feridos.



Foto da Batalha da Maria Antônia

Fonte: Folha de São Paulo

O prédio da FFCL foi incendiado e a Faculdade foi transferida para a cidade universitária. Atualmente o edifício restaurado abriga o Espaço Cultural Centro Universitário Maria Antônia da USP. Em reportagem da Veja da época (1968) lia-se:

Ao lado do caixão de José Guimarães, o jovem secundarista que tombou na batalha sem glória, Dona Madalena, a mãe desolada, chora, enquanto o irmão mais velho, Ladislau, repete para cinegrafistas e fotógrafos: “Filmem e fotografem à vontade. Talvez tudo isso sirva para alguma coisa, um dia”.

Um dos professores que atuaria no Instituto de Psicologia, Oswaldo de Barros Santos recorda o acontecimento:

Eu não estava lá nesse dia, não tinha aula, então não assisti pessoalmente, vi os estragos depois. Aquilo durou algum tempo. Foi uma guerra entre o Comando de

Caça aos Comunistas (CCC) que era originário de um grupo do Mackenzie e de outras escolas. Estou procurando me lembrar. Então apareciam coisas escritas na nossa Faculdade. O CCC era contra a revolta dos estudantes, dos nossos colegas, dos meus alunos e dos outros. A luta foi feroz! (SANTOS IN: MORAIS, 1999, vol. 4, Depoimento 36, p. 56).

Escolher falar do período da ditadura militar no Brasil e da FFCL, ilustrando-o com este episódio, é uma tentativa de mostrar que mesmo que tenha sido um período de repressão severa, torturas, mortes, prisões, cassações, destruição de direitos civis e sociais, também foi um momento de resistência e luta pela retomada da democracia, algo que foi construído também com a ajuda da chamada “intelectualidade” representada pelos estudantes, professores e, especialmente em São Paulo, pela influência da USP e sua comunidade. É claro que mesmo dentro da USP havia representantes de ambos os lados, os que defendiam o conservadorismo e a ditadura e aqueles que lutavam por democracia e mudança. De todo modo, como afirma Motoyama (2006), se os anos de 1930 a 1969 representaram para a USP o momento de construção desta instituição, nos anos entre 1969 a 1989 foram os anos de resistência.

A terceira fase da FFCL iniciou com a ditadura militar a partir do início dos anos sessenta e tem seu auge em 68 com a Reforma Universitária. Esta Reforma impôs às graduações uma estrutura curricular rígida e principiou o que será a tônica dos anos seguintes, a necessidade de atendimento por parte das universidades de diretrizes quantitativas de formação e produção científica.

A Reforma Universitária atingiu toda a USP com a necessidade de instalação de disciplinas obrigatórias e optativas, ampliação de cargas horárias, regime de créditos e uma série de transformações que vieram a modificar toda a estrutura e formato anteriormente existente. A Reforma também contribuiu para o movimento de autonomização dos vários institutos e faculdades que faziam parte da FFCL. Com estes desmembramentos a FFCL é reformulada passando a ser denominada de FFLCH – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, formato que tem hoje. Atualmente a FFLCH é composta pelos seguintes departamentos:

Antropologia, Ciência Política, Filosofia, Geografia, História, Linguística, Letras Clássicas, Letras Modernas, Letras Orientais, Sociologia, Teoria Literária (Fonte: site da FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS, 2010).

No que se refere à Psicologia, a importância da FFCL diz respeito ao fato de que foi no interior desta Faculdade que se gestaram as primeiras produções de nível universitário dos conhecimentos psicológicos. Na FFCL foram ministradas as primeiras disciplinas de Psicologia. Na Seção de Filosofia havia a disciplina de “Psicologia”, dirigida inicialmente por Etienne Bome (1934- 1935) e posteriormente pela professora Annita Cabral e na Seção de Pedagogia a cátedra de “Psicologia Educacional” ministrada por Noemy da Silveira Rudolfer e seus assistentes, dentre eles Arrigo Angelini. Juntas estas duas disciplinas, bem como seus professores, empreenderam esforços de criação de um Instituto de Psicologia, o que viria a acontecer em 1970.

O Parecer Sucupira e a Reforma Universitária de 1968

No que diz respeito à questão da pós-graduação, segundo Motoyama (2006), na Academia de Direito (futura Faculdade de Direito da USP), ainda no Período Imperial, o aluno que concluísse as disciplinas obtinha o título de bacharel e caso tivesse boas notas poderia ao final do curso defender uma “tese” para obtenção do título de “doutor”. O título possibilitava que o mesmo se tornasse professor na instituição. Ele ainda afirma que na Faculdade de Medicina e Cirurgia, para a obtenção do título de doutor, o candidato deveria elaborar uma dissertação impressa e sustentar três proposições de cada uma das disciplinas que tivera estudado, à sua livre escolha (p. 116). Em outro trabalho, especificamente sobre a pós-graduação, Motoyama (2004) relata que desde a sua criação, em 1934, a USP formava doutores em suas faculdades e institutos:

Simão Mathias, da seção de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) defendeu o primeiro doutoramento da nova Universidade em 1942, seguido

pelo de Eurípedes Simões de Paula, da Seção de História e Geografia, no mesmo ano (p. 25).

Nesta referência Motoyama explica que as teses de doutorado depois de um tempo passaram a exigir além do trabalho escrito o cumprimento de créditos, enquanto que as teses de livre-docência não requeriam esta exigência, neste sentido, segundo o autor, muitos preferiam realizar a tese de livre-docência. Além disto, este autor nos explicita que os prazos e formas de doutoramento eram distintos e dependiam da definição de cada unidade da universidade. Foi apenas a partir de 1965, com o chamado “Parecer Sucupira”, que é organizada a pós-graduação na USP e foram instituídos os mestrados e doutorados, de forma semelhante ao que é estabelecido atualmente.

Em 1965 a Câmara de Ensino Superior do então Conselho Federal de Educação emitiu o Parecer Nº. 977 (BRASIL, 1965) que organizou formalmente os cursos de pós-graduação no país com modelo similar aos Estados Unidos. A partir de então ficaram instituídos cursos em dois níveis: *strictu sensu* – direcionado à formação para carreira acadêmica com cursos de mestrado e doutorado; e *lato sensu* – para aprimoramento técnico com cursos de especialização, MBA ou aprimoramento. O Parecer ficou conhecido como Parecer Sucupira devido ao seu relator Newton Sucupira⁷.

Na Universidade de São Paulo, em 1969 institui-se a Coordenação Central da Pós-Graduação (CCP), órgão precedente à Pró-Reitoria de Pós-Graduação⁸, que será responsável, então, pela organização dos cursos pós-graduados na USP. Além do Parecer Sucupira, nos anos 60 também é instituída a Reforma Universitária de 1968.

Até a Reforma Universitária uma das maiores características das universidades, dada pelas legislações anteriores, era a situação das cátedras. No sistema de cátedras um professor era

7 Newton Lins Buarque Sucupira foi indicado em 1961 por Anísio Teixeira para compor o Conselho Federal de Educação (CFE), hoje, Conselho Nacional de Educação. Ficou conhecido como responsável pela regulamentação da pós-graduação brasileira.

8 A Pró-Reitoria de Pós-Graduação foi criada em 1989.

o responsável por uma disciplina e, para tanto, poderia escolher seus assistentes que o auxiliavam na docência. Segundo Fávero (2006):

Analisando-se o Estatuto das Universidades Brasileiras, outras questões merecem registro. A primeira refere-se à integração das escolas ou faculdades na nova estrutura universitária. Pelo Estatuto, elas se apresentam como verdadeiras “ilhas” dependentes da administração superior. Outra questão relaciona-se à cátedra, unidade operativa de ensino e pesquisa docente, entregue a um professor. No Brasil, os privilégios do professor catedrático adquiriram uma feição histórica, apresentando-se o regime de cátedra como núcleo ou *alma mater* das instituições de ensino superior. E mais, a idéia de cátedra contida nesse Estatuto ganha força com as Constituições de 1934 e 1946, subsistindo até 1968, quando é extinta na organização do ensino superior, mediante a Lei nº 5.540/68 (p. 24)

Em 1969 é promulgada a Lei Nº. 5.540 que instituiu a chamada Reforma Universitária e dentre uma das principais mudanças está o fim do regime de cátedras (BRASIL, 1968). Além desta medida, com intuito de aumentar a eficiência e produtividade das universidades, a Reforma propõe a organização em departamentos, o vestibular unificado, o ciclo básico, o sistema de créditos, a matrícula por disciplina, a carreira do magistério e uma organização da pós-graduação. Fávero (2006) diz que apesar da cátedra ter sido extinta na lei, na prática, em muitos casos, foi apenas reduzida sua autonomia, a estruturação departamental, por outro lado, se instaurou nas instituições. Foram criados os Departamentos nas instituições e esta organização departamental veio a ser modificada novamente em 1996 com a Nova LDB (Lei Nº. 9.394/96), desobrigando as instituições de ensino superior a se organizar em departamentos.

Muitos autores analisam que a Reforma, embora tenha sido oriunda de uma tentativa do governo de instaurar no âmbito universitário o pensamento tecnicista, e ter nascido em plena ditadura militar, por outro lado contribuiu para algumas conquistas. Isto ocorreu devido à ampla participação de professores e do movimento estudantil nas discussões que antecederam

a aprovação da lei produzindo documentos e relatórios, sendo que algumas propostas foram contempladas. A ditadura, entretanto, reprimiu na prática a aplicabilidade de alguns destes avanços que apenas puderam ser efetivados plenamente com o fim da ditadura como a autonomia didático-científica universitária, a articulação ensino, pesquisa e extensão e a participação estudantil. Cunha (2009), em sua dissertação de mestrado, dedica um capítulo à discussão desta legislação e sintetiza as principais mudanças da Reforma Universitária:

Estabelecia o ensino indissociável da pesquisa (art. 2º.); a autonomia didático-científica, disciplinar e administrativa das universidades (art. 3º.); a adoção do regime de autarquias ou fundações para as universidades federais (art. 4º.); e a submissão dos estatutos e regimentos dos respectivos estabelecimentos de ensino à aprovação do CFE (art. 5º.). No que dizia respeito à organização das universidades, as mesmas deveriam adquirir as seguintes características (art. 11): a) unidade de patrimônio e administração; b) estrutura orgânica com base em departamentos reunidos ou não em unidades mais amplas; c) funções de ensino e pesquisa, veda a multiplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes; d) racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos; e) universalidade de campo, pelo cultivo de áreas fundamentais dos conhecimentos humanos; f) flexibilidade de métodos e critérios às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa. Seriam ainda adotados o vestibular unificado (art. 21) e o regime de dedicação exclusiva para docentes (art. 34). E ficaria garantida a participação estudantil nos órgãos colegiados das universidades e estabelecimentos de ensino superior (art. 38) (p. 148-149).

Arrigo Angelini, que será o primeiro diretor do Instituto de Psicologia, em 1970, fala sobre a Reforma e sua importância para a Psicologia:

Esta Reforma foi muito discutida aqui na USP em 1969, começou a vigorar a partir de primeiro de janeiro de 1970. No caso da Psicologia, teve uma consequência extremamente favorável, digamos assim, porque deu a oportunidade para a criação do Instituto de Psicologia. É preciso notar que não se tratava apenas de abolir as cátedras, mas de muitas outras modificações, como a da estrutura mesma da universidade, não só a estrutura de poder, assim chamada, mas a estrutura em relação às escolas que deveriam compor a universidade, isto é os institutos e as faculdades (ANGELINI IN: MORAIS, 1999, vol. I, Depoimento 8, p. 33).

Neste sentido, o Parecer Sucupira, a Reforma Universitária de 1968, assim como a regulamentação da profissão de psicólogos em 1962 (Lei No. 4.119/62) formaram o cenário para que em 1969 se iniciasse um movimento de criação de um Instituto de Psicologia na Universidade de São Paulo, assim como dos cursos de pós-graduação a este vinculados.

Fundação do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Antes da fundação do Instituto de Psicologia, foi criado um curso de Psicologia, instaurado por lei no interior da FFCL. Pode-se dizer que este primeiro curso teve duas origens primordiais, a Escola Normal de São Paulo, de onde veio a cátedra de “Psicologia Educacional” e o Laboratório experimental e, a Seção de Filosofia da FFCL que com a disciplina “Psicologia”.

Neste sentido, o ensino de Psicologia iniciou-se na USP por meio de duas cátedras na FFCL que traziam conteúdos acerca de conhecimentos psicológicos. A disciplina “Psicologia”, a partir da missão francesa que chegou à USP em 1934 ficou sob responsabilidade de Étienne Borne (de 1934 a 1935), depois a assumiu Jean Maugüé (de 1935 a 1944), Otto Klineberg (de 1945 a 1947). O professor Otto Klineber designou como sua assistente, a então aluna do curso, Annita de Castilho e Marcondes Cabral que ministrou o conteúdo de 1947 a 1968. Na Seção de Pedagogia, a professora Noemy da Silveira Rudolfer ministrou “Psicologia Educacional” (de 1934

a 1954) e escolheu posteriormente como seu assistente Arrigo Angelini, que se responsabilizou pela disciplina entre 1954 e 1970 (Ver: LERNER, 2007; BOARINI, 2007, ADES et. al., 2008).

Segundo um dos primeiros textos, e um dos mais citados sobre a constituição histórica da Psicologia no Brasil, de Pessotti (1988), a história da criação do curso de Psicologia na USP se confunde com a história da própria Psicologia brasileira. Por ser o primeiro curso instaurado no âmbito universitário, segundo Pessotti, ele inaugura um novo período para a Psicologia então iniciante. Para este autor, o período compreendido entre 1934 e 1962 é denominado de “período universitário” justamente por ser marcado pela:

[...] vinda de professores estrangeiros para chefiar e orientar grupos, por longos períodos; a formação de bibliotecas mais ricas; a criação de uma carreira em Psicologia, mesmo que em cursos destinados a Filosofia, Ciências Sociais ou Pedagogia; o surgimento da influência da Psicologia norte-americana ao lado do influxo de origem francesa ou européia; a associação de uma Psicologia Geral e Experimental à formação filosófica ou sociológica e a vinculação de uma Psicologia Educacional à formação em Pedagogia. Desta polarização derivaria a ênfase em aspectos teóricos e metodológicos da Psicologia nos cursos de Filosofia e Ciências Sociais e dedicação aos testes, nos de Pedagogia (PESSOTTI, p. 19).

Relata Pessotti, que, em 1934, a disciplina “Psicologia” na USP tornou-se obrigatória em três anos dos cursos da FFCL e em todos os cursos de licenciatura, deixando a condição de disciplina optativa. Em 1947, Annita de Castilho e Marcondes Cabral ao assumir a cátedra de “Psicologia” conseguiu aprovação para uma especialização em “Psicologia Clínica”, que teve como docentes os professores Durval Marcondes, Aníbal Silveira e Cícero Christiano de Souza (ADES et. al, 2008, p. 4). Por esta época a professora Noemy da Silveira Rudolfer também iniciou uma especialização em “Psicologia Educacional”.

Estes cursos corresponderam aos primórdios do ensino de Psicologia no Brasil. De acordo com Lisboa e Barbosa (2009):

Inicialmente incorporada na formação de outros profissionais, a Psicologia não teve, nesse primeiro momento, um caráter profissionalizante. A disciplina era considerada um conhecimento relevante, um “elemento acessório ou complementar” à formação de diversos profissionais afins (Lourenço Filho, 1957, como citado por Rosas, Rosas, & Xavier, 1988, p. 32), e ainda não gozava de autonomia no meio acadêmico para oferecer um curso superior independente. A situação começou a mudar em 1946, com o lançamento da Portaria nº 272, referente ao Decreto-Lei nº 9.092, que institucionalizou a formação do psicólogo brasileiro (Pereira & Pereira Neto, 2003). Segundo os autores, o profissional “habilitado legalmente deveria freqüentar os três primeiros anos de Filosofia, biologia, fisiologia, antropologia ou estatística e fazer então os cursos especializados de Psicologia. Com a formação dos denominados especialistas em Psicologia, iniciou-se oficialmente o exercício dessa profissão” (p. 23). Tais “cursos especializados”, voltados para graduados de cursos como Filosofia e Pedagogia, eram predominantemente de curta duração e “não obedeciam a qualquer norma oficialmente estabelecida, com validade nacional assegurada” (Rosas et al, 1988, p. 34). Dessa forma, apesar de representar um avanço rumo à autonomização da Psicologia, o Decreto-Lei nº 9.092 não modificou o caráter difuso e superficial da formação dos psicólogos (p. 721).

A professora Annita Cabral relata a este respeito:

O comecinho da história da Psicologia resume-se a apenas uma cadeira da Faculdade de Filosofia. Maugüé veio para a Seção de Filosofia, composta por quatro cadeiras, pelo regulamento: História da Filosofia, Filosofia Geral, Lógica e Psicologia. Maugüé era responsável das quatro.

[...] recebi doze aulas. Extraordinárias essas aulas! Mas eram doze apenas. A Psicologia é muito mais! Depois, mudamos para a Rua São Luís, onde havia uma salinha mais jeitosa, mas uma só. Minha primeira tarefa, então era aumentar o número de aulas de Psicologia, quer dizer, de doze aulas, só no primeiro ano. Consegui ir introduzindo aulas no primeiro, segundo e terceiro anos.

[...] com o tempo, então, muitas pessoas passaram a entrar para o curso de Filosofia para estudar Psicologia (CABRAL In: MORAIS, 1999, vol. 1, Depoimento 4, p. 17).

Cabral conta que ainda na FFCL, quando criaram o curso de Geologia, ela viu a oportunidade de criar a Psicologia. Apresentou então a proposta para a Congregação da Faculdade. Annita conta que o diretor da Faculdade, o Dr. Dreyfus, conseguiu uma portaria ministerial para criação de um curso de especialização, visando a formação profissional. Assim, ela convidou outros professores e iniciaram uma especialização em “Psicologia Clínica”. A professora Noemy também organizou um curso de especialização em “Psicologia Educacional”. Segundo Annita Cabral, eram ministradas disciplinas como: Biologia, Fisiologia, Estatística, Sociologia e Antropologia, além das de Psicologia Aplicada neste curso.

Assim, nascia o curso de Psicologia dentro da FFCL em nível de especialização. É importante dizer que não tinha o caráter que hoje tem a especialização (algo que será organizado somente após os anos de 1965). Esta especialização na verdade era um curso dentro da FFCL para formação especializada em Psicologia, o que corresponderia à graduação atual.

De todo modo, tanto o IPUSP, quanto seus programas de pós-graduação posteriores, incluso o Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar têm seu embrião nos dois primeiros cursos de especialização: o curso de “Psicologia Clínica” proposto por Annita Cabral na cátedra de “Psicologia” e o de “Psicologia Educacional” proposto por Noemy da Silveira Rudolfer, vinculado à cátedra de mesmo nome.

Annita Cabral conta que graças a esta e outras iniciativas, em 1957, Jânio Quadros promulgou uma lei estadual que criou o curso de Psicologia na FFCL da USP destinado à formação profissional. Esta lei estabeleceu o curso na FFCL com duração de três anos conferindo o título de bacharel em Psicologia (ANGELINI IN: MORAIS, 1999, vol. 1, Depoimento 8). Segundo Ades et. al (2008) em 1957 a professora Annita de Castilho e Marcondes Cabral propôs para a congregação da FFCL a criação de um curso de Psicologia que foi iniciado em 1958 (Lei N 1º. 3.862 de 26 de maio de 1957):

Em maio de 1957, a lei nº 3.862 deu bases para a criação do Curso de Psicologia que começou a funcionar em 1958, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. O curso era formado pelas cadeiras de Psicologia Educacional (curso de Pedagogia) e de Psicologia (curso de Filosofia), que se desdobrou nas cadeiras de Psicologia Clínica e Psicologia Experimental e Social, mais tarde transformadas em departamentos. As aulas do curso de Psicologia foram ministradas em vários ambientes, nesta sua fase inicial, as disciplinas Filosofia, Antropologia e Sociologia no prédio da rua Maria Antonia. No antigo palacete da alameda Glette, a professora Anita e outros professores da cadeira de Psicologia, ensinavam Psicologia Experimental, em moldes gestálticos, em um pequeno laboratório localizado no porão da mansão. Em uma casa ampla na rua Cristiano Viana, transferiram-se mais tarde todas as aulas da cadeira de Psicologia Social e Experimental. O treinamento clínico era dado, entre outros locais, na clínica psicológica da rua Jaguaribe e no Hospital Psiquiátrico da Vila Mariana (ADES et. al., 2008, p. 4).

Um pouco antes, em 1945, foi fundada a Sociedade de Psicologia de São Paulo também por iniciativa de Annita Cabral e Otto Klinenberg e posteriormente foi fundada a Associação Brasileira de Psicólogos, tendo Annita Cabral e também Arrigo Angelini como sócios-fundadores. Arrigo substituiu a professora Noemy da Silveira Rudolfer na cátedra de “Psicologia Educacional” a partir de 1956.

Em 1961 a USP recebeu a visita do professor Fred Keller, eminente representante estadunidense da Psicologia Experimental que ministrou aulas na FFCL e deixou por aqui muitos interessados nesta área da Psicologia, dentre estes a professora Carolina Martuscelli Bori que futuramente será responsável pela Comissão de Pós-Graduação do IPUSP nos anos 1970.

A Sociedade de Psicologia de São Paulo e a Associação Brasileira de Psicólogos elaboraram um projeto para regulamentar a profissão de psicólogos e enviaram ao Congresso em fins dos anos 50, início dos anos 60. Annita Cabral conta (IN: MORAIS, 1999) que a justificativa enviada ao Congresso dos Deputados foi escrita por Dante Moreira Leite, que seria professor do IPUSP, e que estava tão bem redigida que o relator, o deputado federal Aducto Lúcio Cardoso entendeu bem as intenções da proposta que foi aprovada. Em seu depoimento Arrigo Angelini fala a respeito:

No que se refere à Lei 4119 de 27 de agosto de 1962, lembro-me que por volta de 1958 ou 1959, a minha cátedra de Psicologia Educacional e a de Psicologia, esta ocupada interinamente pela professora Annita Cabral, conjuntamente com a Sociedade de Psicologia de São Paulo e a Associação Brasileira de Psicologia realizamos reuniões periódicas para debater o problema da formação do psicólogo e da regulamentação da profissão, o que naturalmente, dependia da lei a ser aprovada no Congresso Nacional. Organizamos vários projetos de lei, encaminhamos ao Congresso.

[...] após idas e vindas e depois de vários anos de tramitação durante os quais foram debatidos substitutivos, alterações e emendas, finalmente no dia 27 de agosto de 1962 foi sancionada a lei número 4119 que dispõe sobre a formação do psicólogo e regulamenta a profissão. Tivemos que concordar com a exclusão de expressões como “psicoterapia” e “psicologia clínica” que foram substituídas pela expressão “solução de problemas de ajustamento” para melhorar a aceitação por parte dos médicos.

(ANGELINI IN: MORAIS, 1999, vol. I, Depoimento 8, p. 24 e 25).

Em 27 de agosto de 1962 é finalmente aprovada a lei que regulamenta a profissão de psicólogo no Brasil (Lei Nº 4.119 de 27 de agosto de 1962, BRASIL, 1962)⁹. Após a legislação, foi criada uma comissão para fornecer titulação de psicólogos para aqueles que anteriormente atuavam na área. A Comissão funcionava no Ministério da Educação e era presidida por Lourenço Filho e dela fizeram parte: Padre Antonius Benko da PUC/RJ, Carolina Bori e Arrigo Angelini de São Paulo e o professor Pedro Parafita Bessa de Minas Gerais. Por iniciativa de Lourenço Filho, a professora Carolina Bori, por ser a única mulher da Comissão, recebeu o registro número 1.

Em 1969, após a Reforma Universitária abriu-se espaço para discussão, na FFCL, da criação do Instituto de Psicologia da USP (IPUSP). Segundo Angelini havia muita resistência por parte dos outros departamentos da FFCL que julgavam que a Psicologia poderia ficar como parte das Ciências Biológicas ou das Ciências Humanas, não necessitando de um instituto à parte. Segundo seu relato:

[...] quando se discutia essa nova estrutura da universidade vislumbrei a possibilidade de criar o Instituto de Psicologia. Senti, particularmente, que era o momento propício, adequado e decisivo para se criar um Instituto de Psicologia na Universidade de São Paulo, por que senão fosse criado naquela altura, dificilmente seria criado depois.

[...] fui auxiliado pelo professor Samuel Pfromm Netto, meu assistente.

[...] Lembro-me do momento crítico em que o Conselho Universitário deveria decidir se criava ou não o Instituto de Psicologia na USP, esses argumentos todos vieram a baila, os professores resistiam à idéia de se criar um Instituto de Psicologia, argumentavam que a Psicologia não estava suficientemente desenvolvida para merecer uma escola na USP, ou que não tinha um número suficiente de professores e

9 Apesar de criada esta legislação precisou ainda de ser regulamentada, o que veio ocorrer em 1964 com o Decreto Nº 53.464 (BRASIL, 1964) que regulamenta a Lei Nº 4.119. Os Conselhos de Psicologia, por sua vez, só foram regulamentados em 20 de dezembro de 1971 pela Lei Nº 5.766 (BRASIL, 1971).

pesquisadores que pudesse formar, o que se convencionou chamar de “massa crítica” para instalação de uma nova unidade.

Diziam: “como uma disciplina vai se transformar em um Instituto? Não é admissível criar um Instituto para cada disciplina existente, isso é querer muito! Se for assim teremos um numero imenso de institutos”.

Maliciosamente eu contra-argumentava: “se quisermos poucos Institutos podemos ficar com três apenas: o Instituto de Ciências Exatas, outro de Ciências Humanas, e o terceiro de Ciências Biológicas. Teremos só três escolas na USP!”

[...] “muito bem, ela, a Psicologia, pode ficar na Faculdade de Educação”.

“De Educação? Porém lembrem-se existe uma Psicologia Experimental, com laboratórios de animais. Como é que vamos instalar animais e laboratórios em uma Faculdade de Educação?”

Diziam: “ah, bom, animais. Então vamos colocá-la no Instituto de Ciências Biológicas!”

Aí vinha meu outro argumento: “bom, mas a Psicologia não é só biológica; existe uma Psicologia Social, uma Psicologia Organizacional, uma Psicologia Educacional, uma Psicologia Clínica, e como é que vai ficar tudo isso em um Instituto de Biociências?”

Em virtude desta argumentação toda, e de nosso empenho na ocasião em que o Conselho Universitário decidiu o assunto votaram 25 membros, sendo 13 votos a favor e 12 contra.

[...] um dos deferensores foi o professor Eurípedes Simões de Paula. (ANGELINI IN: MORAIS, 1999, vol. I, Depoimento 8, p. 36-37).

O Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo foi criado em 1970 e foram instituídos quatro departamentos: Departamento de Psicologia do Desenvolvimento, da Aprendizagem e da Personalidade (PSA), Departamento de Psicologia Clínica (PSC), Departamento de Psicologia Experimental (PSE) e Departamento de Psicologia Social e do Trabalho (PST).

Fernando Lomônaco em depoimento para este livro discorre:

Na gestão do Dr. Arrigo Angelini mudanças estruturais aconteceram na USP por ocasião das reformas universitárias, tais como o desaparecimento das cátedras e a criação dos institutos. E foi com a criação do Instituto de Psicologia que surgiu o atual Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade, que manteve sua tradição de estudos, docência e pesquisa voltados para a interface Psicologia e Educação. Inicialmente o PSA, juntamente com três outros departamentos (Psicologia Clínica, Psicologia Social e Psicologia Experimental) ocupou um conjunto de blocos de concreto pré-fabricado próximo ao prédio da antiga Reitoria, em face de acontecimentos políticos que obrigaram o Departamento a se deslocar da Rua Maria Antônia. Mas, o que deveria ser um alojamento de emergência, provisório, perdurou por mais de dez anos. Neste ínterim, os professores foram se alojando, ainda que precariamente, em suas salas dividindo espaço com a administração do Instituto de Psicologia que também ocupava o Bloco 1. Nos demais blocos funcionavam a Biblioteca, o bloco de salas de aulas e outros blocos ocupados pelos departamentos de Psicologia Social e do Trabalho e o de Psicologia Clínica (LOMÔNACO, 2010).

Lomônaco conta que o Departamento de Psicologia do Desenvolvimento, da Aprendizagem e da Personalidade (PSA) era responsável por aulas no curso de Psicologia e também nas licenciaturas da USP. O professor conta que em virtude de ter muitos alunos, algumas aulas eram ministradas a partir de vídeos produzidos pelos professores que passavam na televisão. Foi a partir do PSA que surgiu o Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano em 1970.



O barracão “B-10”, na Cidade Universitária da USP, onde funcionou, durante as décadas de 1960 e 1970, o Departamento de Psicologia Experimental (Fonte: Foto de César Ades IN: ADES, 1998).

O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Histórico do Programa


O Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano foi criado por meio do Processo N°. 4108/70¹⁰, cuja aprovação ocorreu em 09 de junho de 1970 sob responsabilidade do Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade (PSA). Nesta data, a Coordenação Central de Pós-Graduação, que futuramente será transformada em Pró-Reitoria de Pós-Graduação, por meio de seu coordenador, Professor Paschoal Ernesto Américo Senise, aprovou o funcionamento dos “cursos de pós-graduação na área de Psicologia do Escolar, ao nível de mestrado” (Documento de criação do Programa – PROCESSO N°. 4108/70, 1970, p. 185). O reitor Miguel Reale assinou autorização do mesmo em 16/06/1970 e esta resolução é publicada no Diário Oficial da União (D.O.U.) em 19 de junho de 1970. O nível de doutorado será aprovado em 21/01/1974.

No processo que pede autorização do curso a nomenclatura do Programa ora apresenta o termo “Psicologia do Escolar” ora apresenta “Psicologia Escolar”. Em alguns trechos indica-se que esta era denominada também de “área de concentração”. Atualmente o Programa é credenciado pelo parecer No. 875/86 no Ministério da Educação e Processo CAPES No. 23.038.003.789/09.

¹⁰ Agradecemos a colaboração de Sandra Dias dos Santos Pereira, da Secretaria do PSA que localizou o documento original.

fls. 185

COORDENAÇÃO CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO


CIDADE UNIVERSITÁRIA
REITORIA
Fone: 262-5411 - Ramal 88
End. Teleg. RUSPALLO
TELEX n.º 495-232


A Coordenação Central de Pós-Graduação, tendo apreciado as peças constantes do Processo nº 4108/70, e usando das atribuições que lhe confere o art. 4º da Portaria GR-nº 885, de 25 de agosto de 1969, resolve autorizar o funcionamento, no Instituto de Psicologia, dos cursos de pós-graduação na área de Psicologia do Escolar, ao nível de mestrado, os quais deverão reger-se pelas normas fixadas no Regulamento baixado pela Portaria GR - nº 1249, de 24.4.1970.

São Paulo, 9 de junho de 1970.

as) PASCHOAL ERNESTO AMÉRICO SENISE
Coordenador

"Autorizo
S.P. 16.6.970.
as) MIGUEL REALE"
Reitor

PUBLICADO NO "D. O."
EM 17/6/70
DA-13 - Rub. 24

Ao Instituto de Psicologia
DA-1, em 27 de 6 de 1970

HELENA NUNES LORA
Mestre

Documento de criação do curso de mestrado em Psicologia Escolar do IPUSP

(Fonte: PROCESSO Nº. 4108/70)



Laboratório de Epistemologia Genética IPUSP – Antigo Bl. 10. O Prof. Lino de Macedo, então aluno do curso de Pós-graduação, observa o garoto resolvendo um problema que lhe fora proposto. Acervo: Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP (CM-IPUSP). Foto doada ao CM-IPUSP, em 2001, pela Profª. Zelia Ramozzi-Chiarottino.

Nos depoimentos recolhidos por Sara Morais (1999) o professor Romeu de Morais Almeida relatou:

Acadeira de “Psicologia Educacional” foi, sem dúvida, a origem do atual Departamento de Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento e da Personalidade – o PSA - enquanto que cadeira de “Psicologia” deu origem ao, por assim dizer, ao atual Departamento de Psicologia Experimental. O atual Departamento de Psicologia Clínica este, nos seus primórdios, esteve ligado à cadeira de “Psicologia”. [...] enquanto a cadeira de Psicologia Clínica atuava na especialização com forte conotação clínica, a cadeira de “Psicologia Educacional” se distinguia por suas preocupações com a escola (ALMEIDA IN: MORAIS, 1999, vol. 4, Depoimento 37, p. 18.)

Também o professor Fernando Lomônaco em depoimento para este livro lembra:

As origens do atual Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade (PSA) remontam à primeira escola de formação de professores do Estado de São Paulo, a Escola Normal da Praça ou, como era oficialmente denominada, Escola Normal Caetano de Campos. No currículo do curso de formação de professores havia, dentre muitas outras, a disciplina ou, nos termos da época, a cátedra de Psicologia Educacional, ocupada pela Profa. Noemy da Silveira Rudolfer. Com a fundação da Universidade de São Paulo, em 1934, necessário se fazia recrutar, no Brasil e no exterior, renomados especialistas para compor seu corpo docente. Assim sendo, a Profa. Noemy foi convidada a fazer parte da antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, localizada na Rua Maria Antônia, assumindo a cátedra de Psicologia Educacional da referida instituição. Na época era facultado ao catedrático a livre escolha de seus colaboradores, que passavam a ser professores assistentes. Nesta condição, a profa. Noemy reuniu em torno de si um

grupo de professores assistentes e um destes, o prof. dr. Arrigo Leonardo Angelini, assumiu a cátedra após a aposentadoria da mesma.

A cadeira de Psicologia Educacional desde seu início se caracterizou por certa homogeneidade de interesses, o que se reflete ainda no atual departamento. Além da professora Noemy e, posteriormente, do Dr. Arrigo, encarregados das disciplinas mais ligadas ao processo ensino-aprendizagem (por exemplo Psicologia Educacional, Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia da Aprendizagem), a predecessora do PSA reunia um setor de Aconselhamento Psicológico, a cargo do professor Oswaldo de Barros Santos e outro de Testes e Medidas, sob coordenação da professora Odette Lourenção van Kolck, que desenvolviam um trabalho pioneiro nessas áreas. Na verdade, tais áreas de interesse ainda são contempladas no PSA (LOMÔNACO, 2010).

Neste sentido, pode-se afirmar que o Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano teve suas raízes no curso de especialização da cátedra de “Psicologia Educacional” ainda na FFCL, do qual participaram vários de seus futuros docentes: Arrigo Angelini, Geraldina Porto Witter, Samuel Pfromm Netto, Nelson Rosamilha, Maria José Aguirre, Fernando Lomônaco, dentre outros¹¹. Porém, apenas após a Reforma Universitária, o Parecer Sucupira que organizou a pós-graduação no país, assim como a criação do IPUSP em janeiro de 1970, foi que o Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade (PSA) solicitou a regulamentação da Pós-Graduação em Psicologia Escolar, tendo sua aprovação em junho deste mesmo ano. Paralelamente, no mesmo ano, o Departamento de Psicologia Experimental (PSE) também solicitou a aprovação do seu mestrado. Carolina Bori fala a este respeito:

11 É interessante notar que estes profissionais inclusive realizaram seus mestrados e doutorados antes mesmo da criação do IPUSP.

Na Psicologia havia se organizado o Instituto, a partir da Reforma Universitária, implantando quatro departamentos. Quer pela tradição, pela experiência, quer pela titulação de seus professores, apenas dois desses Departamentos propuseram cursos de pós-graduação, em nível de mestrado, em 1972¹². Houve uma pequena Comissão do Instituto. Mas na realidade os Departamentos trabalharam em separado um do outro. Tivemos que fazer um esforço para apresentar uma regulamentação da pós-graduação em Psicologia reunindo os dois Departamentos proponentes. Houve discussão por que o Departamento de Psicologia Experimental era uma área nova. Em termos desse nível de ensino, fez-se uma exigência séria na formação. Essa exigência não foi acompanhada em todos os aspectos pelo Departamento de Psicologia Educacional que havia proposto um mestrado em Aprendizagem, Desenvolvimento e Personalidade. Conseguimos fazer uma legislação que servisse a ambos os departamentos, respeitadas as particularidades de cada área. (BORI IN: MORAIS, 1999, vol. 2, Depoimento 11, p. 12)

Portanto, em 1970 foi criado o mestrado em Psicologia com área de concentração em Psicologia Escolar e também o mestrado em Psicologia Experimental. Em 1995, após muitas discussões no PSA, a área de concentração passou a denominar-se: “Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano” para contemplar mais as linhas de pesquisa atuais. O termo “área de concentração”, posteriormente, também será abolido, adotando-se a nomenclatura atual: “Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano”, englobando mestrado e doutorado. De acordo com Lomônaco:

Na década de 70, do século passado, foi criado o curso de pós-graduação em Psicologia Escolar, origem do atual Programa de pós-graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano. No início poucos professores e reduzido

12 Na verdade foi em 1970. Como se trata de depoimentos orais pode ocorrer falha de memória em termos de precisão em datas, o que não invalida a qualidade do depoimento de Bori.

número de disciplinas, mas um curso pioneiro, o primeiro no Brasil nesta área de concentração. Dela fizeram parte os profs. Arrigo Leonardo Angelini, Dra. Maria José de Barros, Dr. Romeu de Moraes Almeida, Dr. Samuel Pfromm Netto, Dr. Nelson Rosamilha, Dra. Geraldina Porto Witter e alguns poucos mais. Alguns de seus primeiros formandos ou já pertenciam ao corpo docente de instituições de ensino superior brasileiro ou vieram posteriormente a integrá-las, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa na interface Psicologia-Educação (LOMÔNACO, 2010).

As outras áreas organizaram suas pós-graduações na sequência: Psicologia Clínica em 1975 e Psicologia Social em 1976. Em todos os Departamentos os cursos de doutorado viriam depois:

Em 1992 foi criado o curso de pós-graduação na área de Neurociências e Comportamento. A pós-graduação em nível de doutorado surgiu pouco depois, na mesma sequência temporal: Psicologia Escolar e Experimental em 1974, Psicologia Clínica em 1982, Psicologia Social em 1989, Neurociências e Comportamento em 1992 (INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP- Manual da Pós-Graduação, 1997, p. 5).

A professora Geraldina Porto Witter, falando sobre a criação dos quatro departamentos do IPUSP, explicou que para que estes fossem criados, precisava-se de profissionais titulados, o que nem todos os quatro departamentos tinham. Isto pode explicar também porque inicialmente foram instituídos os mestrados em Escolar e Experimental, para só posteriormente vir os das outras áreas. Segundo seu depoimento:

Foram feitos quatro departamentos que são os quatro até hoje, com a intenção de desdobrar assim que houvesse “massa crítica”, porque para criar departamentos

tinha que ter o que eles chamavam de “massa crítica”, isto é, três níveis de professores titulados, um número razoável de professores em envolvimento com várias atividades, não só no próprio Instituto, mas em outras unidades. Para o Departamento de Experimental conseguir “massa crítica” foi para lá como titular a professora Maria José Mondego de Moraes Barros, que dava aula na Educação Física. O único Departamento que já tinha massa crítica “de cara” era o de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade por que tinha todos os níveis. O Departamento de Social não tinha, ficou mais ou menos apadrinhado pela Psicologia da Aprendizagem, o professor Samuel Pfromm Netto foi por algum tempo seu chefe, até que conseguiu massa crítica para se tornar independente. A doutora Odette Lourenção van Kolck acabou indo para Clínica nessa situação, e lá ela ficou, por que tinha essa vivência clínica paralela com a educacional, mais clínica que educacional (WITTER IN: MORAIS, 1999, vol. 3, Depoimento 18, p. 31).

O Processo N°. 4188/70 que criou o mestrado em Psicologia Escolar, por conseguinte o Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano traz dados curiosos sobre seus primórdios. Na ocasião, o diretor do IPUSP era o professor Arrigo Angelini e a Chefe do PSA era a professora Maria José Aguirre. O Processo é enviado à Comissão de Pós-Graduação em 25 de fevereiro de 1970 e sua aprovação se dá apenas em junho deste mesmo ano. Em dezembro deste ano é formada uma Comissão de Pós-Graduação (CPG) no IPUSP que durante muitos anos terá como coordenadora a professora Carolina Bori.

Carolina que ficou quinze anos à frente da CPG fala da importância da pós-graduação:

Eu achei que isso foi um ganho ... Hoje se vê muita pesquisa, naquela época não tinha ...

[...] A pós-graduação exigiu muito dos professores, mas o lado gostoso é que ela apareceu numa época difícil, a universidade mutilada, ver alguma coisa aparecendo ... Eu tenho a impressão de que a gente se agarrou a ela por esse lado ... Discutíamos constantemente, todo mundo estava correndo com seus doutorados (regime antigo, de transição), trabalhando ... Como uma colméia ... Fazia-se reunião de departamento constantemente, mesmo depois, quando passamos a ter chefes de departamento impostos (BORI *apud* MATOS & CARVALHO, 1998).

O processo de criação do Programa de 1970 é composto de seis anexos, sendo o Anexo 1 a relação nominal do corpo docente; o Anexo 2 *curriculum vitae* do corpo docente; o Anexo 3 a descrição sucinta das disciplinas planejadas para a área de concentração; o Anexo 4 traz as disciplinas que seriam ministradas naquele ano, o Anexo 5 relata as pesquisas em andamento e o Anexo 6 explicita, como forma de justificativa para aceitação do pedido, a experiência do Departamento no nível de pós-graduação.

O corpo docente inicial do Programa foi composto por: Dr. Arrigo Leonardo Angelini, Dra. Annita Castilho e Marcondes Cabral, Dra. Maria José de Barros Fornari de Aguirre, Dra. Geraldina Porto Witter, Dr. Nelson Rosamilha, Dr. Samuel Pfromm Netto, Dra. Odette Lourenção van Kolck, Dr. Romeu de Moraes Almeida, todos pertencentes na ocasião ao PSA.

As disciplinas planejadas para a área de concentração “Psicologia do Escolar” eram:

1. Análise Experimental do Comportamento na Pesquisa educacional
2. Condicionamento Verbal
3. Ansiedade e Aprendizagem
4. Tecnologia do Comportamento
5. O desenho como projeção e expressão da personalidade
6. Os testes de percepção temática no diagnóstico psicológico
7. Percepção e personalidade
8. Aprendizagem da leitura: aspectos psicológicos

9. O estudo psicológico da literatura para infância
10. A metodologia de Kurt Lewin
11. Psicologia do Jogo: com especial referência à idade escolar
12. Psicologia Gestáltica
13. Psicologia da Comunicação de Massa
14. Tecnologia da Educação – Fundamentos Psicológicos
15. Desenvolvimento Intelectual do Excepcional
16. Pesquisa Intercultural
17. Estrutura das relações familiares e características de personalidade

O documento esclarece ainda que estavam previstas para ocorrer em 1970 as seguintes disciplinas, com seus respectivos docentes e cargas horárias:

1. Análise Experimental do Comportamento na Pesquisa educacional – Geraldina Witter (3 meses – 2 horas de aulas teóricas, 4 de prática e 4 de estudo individual - 10 créditos).
2. Condicionamento Verbal – Geraldina Witter (12 semanas- 1 hora de aula teórica, 3 de prática e seis de estudo individual -10 créditos).
3. Ansiedade e Aprendizagem – Nelson Rosamilha (12 semanas – 2 horas de aulas teóricas, 4 de laboratório, 4 de estudo individual dirigido – 10 créditos).
4. Tecnologia do Comportamento – Nelson Rosamilha (12 semanas – 2 horas de aulas teóricas, duas de prática e seis de estudo individual – 10 créditos).
5. O desenho como projeção e expressão da personalidade – Odette van Kolck (12 semanas - 2 horas de aula, 4 horas de trabalho de campo ou de laboratório e 4 de estudos semanais – 10 créditos).
6. Aprendizagem da leitura: aspectos psicológicos – Maria José Aguirre (12 semanas - 2 horas de aulas teóricas, 2 de laboratório e 6 de estudo semanais – 10 créditos).
7. O estudo psicológico da literatura para infância

8. A metodologia de Kurt Lewin - Annita Cabral (12 semanas - 2 horas de aulas, 4 horas de trabalho prático e 4 de estudos semanais – 10 créditos).
9. Psicologia do Jogo: com especial referência à idade escolar
10. Psicologia Gestáltica
11. Tecnologia da Educação – Fundamentos Psicológicos
12. Desenvolvimento Intelectual do Excepcional – Romeu Almeida (12 semanas – 3 horas de aula, 3 horas de pesquisa, 4 horas de estudos – 10 créditos).

Além destas, o Processo previa um quadro de disciplinas complementares:

1. Sociologia na literatura: a personalidade na literatura moderna – Dr. Ruy Galvão de Andrade Coelho (Créditos 8 sendo 2-6-0) - o primeiro número é aula teórica, o segundo prática e o terceiro hora de estudos.
2. Dislexia específica de evolução – Dra. Cacilda Cuba Santos (Créditos: 10, sendo 2-2-6).
3. Psicologia Gestáltica – Dra. Annita Cabral (Créditos: 10, sendo 2-2-6).
4. Pesquisa supervisionada (área: dificuldade para leitura e escrita na escola primária) – Dra. Maria José Aguirre (Créditos: 20, sendo 0-7-3).
5. Psicologia da Agressão – Dr. Samuel Pfromm (Créditos : 10, sendo 6-0-4).
6. Pesquisa supervisionada (área: o desenho como projeção de personalidade) – Dra. Odette van Kolck (Créditos: 20, sendo 0-7-3).
7. Leitura: bases fundamentais e aquisição – Dra. Geraldina Witter (Créditos: 10, sendo 4-8-0).

Como justificativa para seu início imediato são relatadas as pesquisas em andamento e, segundo o documento, “orientação de pesquisas para doutoramento, atualmente em curso”:

Orientador: Maria José Aguirre

Alunos: Hebe Rolim de Camargo Angelini, Jacyra Calazans Campos, Maria Alice C. de Sá Porto, Therezinha Moreira Leite, Yolanda Cintrão Forguieri

Orientador: Odette Van Kolck

Alunos: José Donato Procópio, Olinda Rodrigues Sampaio, Vera Maria de Moura Almeida.

Orientador: Samuel Pfromm

Alunos: Erothildes Millan Barros da Rocha, Lurdes Ferreira Coutinho, Paulo de Tarso Oliveira.

Orientador: Nelson Rosamilha

Alunos: Floracy Amaral Rebouças, Maria da Glória Camargo Macruz.

Orientador: Arrigo Angelini

Alunos: Ambrozina Amália Coragem, Ângela Valadares Dutra, Anna Mathilde Pacheco e Chaves Nagel Schmidt, Antônio Paschoal Rodolpho Agatti, Aura Montenegro Ferrão, Carlos Roberto Martins, Cecília Vasconcelos Lacerda Guaraná, Cláudio Teotônio Leotta de Araújo, Dolores Novaes Dantas Cabral, Eda Marconi, Edda Bomtempo, Elza Maria Mendes Pessoa, Henriette Tognetti Penha Morato, José Wilson de Andrade, Maria de Lourdes Archer, Maria Helena Souza Patto, Mathilde Neder, Melany Schwartz Copit, Porphirio Figueiredo de Aguiar Netto, Rachel Léa Rosenberg

Orientador: Geraldina Witter

Elecly Dietrich Trigueiros, Lucila Maciel dos Santos

Observa-se por esta relação que muitos que eram alunos na ocasião, futuramente seriam parte integrante do PSA ou do IPUSP como docentes: Anna Mathilde Pacheco e Chaves Nagel Schmidt, Antônio Paschoal Rodolpho Agatti, Eda Marconi, Edda Bomtempo, Henriette Tognetti Penha Morato, Maria Helena Souza Patto, Melany Schwartz Copit, Rachel Léa Rosenberg, Therezinha Moreira Leite, Yolanda Cintrão Forguiéri .

No documento, o Anexo 6 explicita que os professores tinham experiência anterior em nível de pós-graduação:

Este departamento, quando parte integrante da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras como cadeira de Psicologia Educacional ministrou Curso de Especialização em Psicologia Educacional, a partir de 1947.

Regulamentado por portaria do reitor, êsse¹³ curso de pós-graduação tinha duração mínima de dois anos de estudos e pesquisas, exigindo do aluno freqüência às atividades requeridas pelas matérias: Psicologia Social, Psicologia da Personalidade, Psicologia da Criança, Psicologia do Adolescente, Psicologia Diferencial, Psicologia do Anormal, Psicologia da Aprendizagem, Psicologia das Matérias Especiais e Seminário de Métodos. Em 1966 êsse curso cedeu lugar ao de Pós-graduação, também regulamentado por portaria do reitor. Com a duração mínima de dois anos compreendia: cursos regulares, em nível avançado, em quatro áreas básicas: Aprendizagem, Desenvolvimento, Personalidade e Medidas em Educação; cursos complementares indicados em cada caso pelo orientador, seminários especiais e trabalhos de pesquisas, além de outras atividades julgadas necessárias pelo orientador (p. 138).

Pelo texto é possível observar que foram duas experiências diferentes antes de 1970. A primeira experiência foi o curso de “especialização”, dado aos alunos que ainda cursavam sua graduação

13 Manteve-se a grafia original do documento.

na FFCL e posteriormente um curso denominado de “pós-graduação” oferecido aos graduados. É importante lembrar que especialização neste sentido tinha moldes diferentes dos atuais.

No documento ainda constam nomes de professores que entraram depois no Programa, alguns dos quais como convidados: Cacilda Cuba dos Santos (da Medicina), Ruy Galvão de Andrada Coelho (Filosofia e Ciências Sociais), Oswaldo de Barros Santos (Filosofia e Curso Normal), Maria Helena Souza Patto (Psicologia), Cícero Christiano de Souza (Medicina, Filosofia, Livre docente em Psicologia Educacional), Dante Moreira Leite (Filosofia, Livre docente em Psicologia Educacional), Jorge Alberto Fonseca Caldeira (Medicina), Aroldo Miniti (Medicina), Dr. R.G. de A. Coelho (professor convidado), Jorge Nagle (Pedagogia), Eclea Bosi (Psicologia), Zélia Ramozzi Chiarotino (Filosofia), Dr. Garry Martin (Universidade de Manitoba – Canadá -professor convidado).

As linhas de pesquisa iniciais, com seus respectivos professores eram:

1. Personalidade e Ajustamento (Maria José Aguirre, Nelson Rosamilha)
2. Desenvolvimento Humano (Romeu Almeida, Anitta Cabral)
3. Testes e Medidas Psicológicas (Odette van Kolck)
4. Aprendizagem (Geraldina Porto Witter, Samuel Pfromm Neto, Nelson Rosamilha)

Analisando este documento inicial é possível vislumbrar muitos aspectos do Programa que se mantiveram ao longo do tempo, especialmente no que se refere à contribuição para a formação, em pós-graduação de qualidade, constituindo estudos e pesquisas relevantes nas temáticas relacionadas ao campo educacional, aprendizagem e desenvolvimento humano.

Lomônaco (2010) em seu relato conta também da prática estabelecida nos Programas em torno de atividades de laboratório:

Data desta época também o início da criação por grupos de professores e especialistas, dos denominados “Laboratórios”, na verdade, um núcleo de pessoas interessadas por

determinadas áreas do conhecimento psicológico e que se reuniam periodicamente nas salas dos próprios professores. Não obstante a precariedade da infraestrutura, tais laboratórios promoviam periodicamente encontros e reuniões científicas com o objetivo de aprofundar conhecimentos e/ou divulgá-lo para a sociedade. Tais laboratórios vieram a se desenvolver muito e se multiplicaram bastante e, atualmente, ocupam instalações mais condignas num prédio a eles destinado no Instituto de Psicologia.

De acordo com Witter (1998), pode-se identificar que os primeiros trabalhos de tese aconteceram antes mesmo da criação deste em 1970. A autora afirma que a primeira tese defendida foi o trabalho apresentado por Noemy da Silveira Rudolfer por ocasião do concurso de cátedra com o título: “A evolução da Psicologia Educacional através de um histórico da Psicologia Moderna” de 1936.

Os primeiros doutorados ocorreram ainda na FFCL defendidos por Arrigo Angelini e Maria José Aguirre, ambos em 1954. O trabalho de Aguirre foi intitulado: “Afeição, cólera e medo entre adolescentes estudantes da cidade de São Paulo” e a tese de Angelini: “Sobre os efeitos da similaridade intra-serial e de graus de derivação intraserial na aprendizagem verbal”. A primeira tese de livre-docência em Psicologia foi defendida por Angelini em 1954 com o tema: “O papel dos interesses na escolha da profissão: aferição de um inventário de interesses profissionais” (WITTER, 1998, p. 1).

Em uma análise realizada para constar neste livro¹⁴, onde foram investigadas as dissertações e teses defendidas no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, encontrou-se que antes do Programa ser instituído em meados de 1970 alguns dos trabalhos defendidos eram de autoria de futuros professores do IPUSP e do Programa que podem ser visualizados abaixo:

14 Para este levantamento de dados foram cruzadas informações compiladas a partir das seguintes bases de dados: material cedido pelo Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP, Sistema Janus (base de dados sobre as atividades discentes dos alunos da USP), Dedalus (base de dados que reúne as referências da Bibliotecas da USP) e Plataforma Lattes (base de dados dos CNPq que disponibiliza o *curriculum vitae* de pesquisadores).



Reunião Anual da SBPC, São Paulo - julho de 1972. Da esq. p/ dir.: Profa. Maria José Aguirre e Profa. Maria Helena S. Patto.

Acervo: Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP (CM-IPUSP).

Foto doada ao CM-IPUSP, em 2001, pela Profa. Maria Helena S. Patto.

Defesas relacionadas ao tema, anteriores à criação do Programa

Alguns trabalhos aqui relacionados, defendidos na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras (FFCL), tiveram papel determinante na delimitação da área de pesquisa que deu origem ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar. Outros, já realizados no Instituto de Psicologia antes da oficialização do mestrado (1970) e do doutorado (1974) do Programa de Psicologia Escolar, podem ser considerados a ele filiados.

Orientador: NOEMY DA SILVEIRA RUDOLFER

1953

Doutorado

AGUIRRE, Maria José de Barros Fornari de. **Afeição, cólera e medo entre adolescentes estudantes na cidade de São Paulo**. 1953. 157 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

GARCEZ, Maria Dulce Nogueira. **Do significado da contribuição de Bergson para a psicologia e a educação contemporâneas: subsídios à história da psicologia educacional**. 1953. 242 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARTINS, Joel. **Ensaio da indução dos comportamentos neurotiformes em ratos brancos através da aprendizagem**. 1953. 1v. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Orientador: ARRIGO LEONARDO ANGELINI

1963

Doutorado

KOLCK, Odette Lourenção van. **Sobre a técnica da figura humana na exploração da personalidade**: estudo de adolescentes de centros urbanos. 1963. 271 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1965

Doutorado

ALMEIDA, Romeu de Moraes. **Lateralidade, maturidade para leitura e escrita e rendimento escolar de canhotos e destros**. 1965. 340 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1967

Doutorado

NATALÍCIO, Luiz Fernando Sfoggia. **Relação entre atitude para com a educação e rendimento escolar em dois grupos de status social**. 1967. 173 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1969

Mestrado

MARTINS, Carlos Roberto. **Contribuição para o estudo do conceito de comportamento vocacional, do ponto de vista evolutivo**. 1969. 40 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

PFROMM NETTO, Samuel. **Imagens dos meios de comunicação de massa:** contribuição para o estudo da psicologia da comunicação de massa. 1969. 190 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

ROSAMILHA, Nelson. **Ansiedade e aprendizagem:** estudo da validade de uma escala de ansiedade para crianças. 1969. 107 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

WITTER, Geraldina Porto. **Discriminação de forma e posição conhecimento da contingência de reforço.** 1969. 132 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

No levantamento realizado para este livro, nas bases de dados, é possível conhecer os doutorados que são considerados do Programa, porém foram defendidos antes da instituição do doutorado no Programa, que ocorreu em 1974. Os doutoramentos defendidos antes desta data foram:

Orientador: ARRIGO LEONARDO ANGELINI

1970

Doutorado

SANTOS, Oswaldo de Barros. **Contribuição aos métodos de aconselhamento psicológico e de psicoterapia.** 1970. 161 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1972

Doutorado

AGATTI, Antonio Paschoal Rodolpho. **Valores profissionais e aptidão intelectual.** 1972. 208 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

CARACUSHANSKY, Sofia. **Ordem de Nascimento e alguns aspectos do comportamento avaliados através de estórias para completar.** 1972. 151 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

COPIT, Melany Schwartz. **Influências bio-sociais sobre alguns aspectos cognitivos em crianças: uma tentativa de avaliação.** 1972. 289 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

FERRÃO, Aura Montenegro. **Dislexia disortografia.** 1972. 571 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo.

NEDER, Mathilde. **Experiência no ensino de psicoterapia infantil.** 1972. 184 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

PANTAS, Adelaide Petters Lessa. **Precognição espontânea e experimental.** 1972. 264 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

ROSENBERG, Rachel Lea. **Estudo da percepção de condições psicoterápicas em grupos de aconselhamento psicológico.** 1972. 312 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Orientadora: GERALDINA PORTO WITTER

1972

Doutorado

BOMTEMPO, Edda. **Efeito do reforço na resposta de manipulação**: um estudo em situação de brinquedo. 1972. 211 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

LOMÔNACO, José Fernando Bitencourt. **Discriminação reversa e não reversa em crianças pré-escolares**. 1972. 181 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1973

Doutorado

BONAMIGO, Euza Maria de Resende. **Possibilidades da técnica de Greenspoon no estudo de comportamento verbal em escolares**. 1973. 158 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Orientadora: MARIA JOSÉ DE BARROS FORNARI DE AGUIRRE

1971

Doutorado

ANGELINI, Hebe Rolim de Camargo. **Estilos de enfrentamento em três grupos culturais: brasileiros, nissei e japonês**. 1972. 164 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1972

Doutorado

GREGOLINI, Hildebrando Carlos de Martin. **Psicologia da atividade mental do sono e do sonho a partir de verbalizações obtidas intra-sono com sujeitos condicionados em laboratório.** 1972. 155 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

LEITE, Therezinha Moreira. **Conteúdo psíquico emergente em sonhos:** análise de verbalizações intrasono e subseqüentes relatos matutinos. 1972. 181 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Orientadora: ODETTE LOURENÇÃO VAN KOLCK

1972

Doutorado

ANTUNHA, Elsa Lima Gonçalves. **Distúrbios da aprendizagem:** aspectos diagnósticos e terapêuticos. 1972. 236 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

CARELLI, Antônio. **Seleção de pessoal:** uma abordagem empírica. 1972. 199 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

CUSTÓDIO, Eda Marconi. **Estudo comparativo da ansiedade medida no PMK e na MAS.** 1972. 106 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

PROCÓPIO, José Donato. **Avaliação e classificação de cargos como condição motivacional para executivos**: uma adequação à administração por objetivos. 1972. 193 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

TRINCA, Walter. **Desenho livre como estímulo de apercepção temática**. 1972. 235 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Orientador: SAMUEL PFROMM NETTO

1972

Doutorado

ANSELMO, Zilda Augusta. **Histórias em quadrinhos e adolescentes**: uma pesquisa junto a ginásianos da cidade de Santo André. 1972. 238 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

COUTINHO, Lurdes Ferreira. **Adolescentes e televisão**: estudo junto a adolescentes ginásianos da cidade de Londrina. 1972. 160p. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

OLIVEIRA, Paulo de Tarso. **Livros didáticos de leitura e interesses de escolares em leitura**: contribuição para o estudo da psicologia da leitura. 1972. 210 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Quando o Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar é criado, temos os primeiros trabalhos sendo defendidos a partir de 1973:

[...] em termos de mestrado, na nova pós-graduação, as primeiras dissertações acorreram no ano de 1973, ano de defesa de quatro trabalhos sendo o primeiro deles o de Lucila Maciel dos Santos (01/06/1973). A autora pesquisou a eficiência de dois instrumentos (Mediator Reinforcer Incomplet Blanck e Diferencial Semântico) para identificação de reforçadores potenciais para alunos da 4 série, sendo similares os resultados obtidos com os dois instrumentos. A orientação foi de Geraldina Porto Witter (WITTER, 1998, p. 1).

No ano de 1975, em 13 de junho, é defendida a primeira tese de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar por Lucila Maciel dos Santos com o título: “Remediação em criatividade verbal: estudo comparativo de critérios e procedimentos” também sob orientação de Witter. A própria Witter defendeu a primeira tese de livre-docência no IPUSP no ano de 1977.

Além deste artigo de Witter (1998) que analisou o primeiro trabalho de mestrado e doutorado pela data de defesa (a partir do mês e ano), também no levantamento de defesas de Dissertações e Teses realizadas para composição deste livro foi possível descobrir quais foram os primeiros trabalhos defendidos após a criação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar (posteriormente designado de Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano). Neste sentido, ilustramos abaixo uma lista dos primeiros trabalhos, com seus respectivos orientadores e autores, utilizando o ano de defesa como marco inicial dos mesmos, sendo o Mestrado a partir de 1970 e o doutorado a partir de 1974:



Exposição: Tempos da Psicologia na Universidade de São Paulo – janeiro de 2004. Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP. Da esq. p/ dir.: Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini, Prof. José Fernando B. Lomônoco e Célia Regina de O. Rosa. Acervo: Centro de Memória do IPUSP.

PRIMEIROS TRABALHOS DEFENDIDOS NO PROGRAMA

Mestrados

Orientador: ARRIGO LEONARDO ANGELINI

1970 - LOMÔNACO, José Fernando Bitencourt. **Valores profissionais de crianças e adolescentes.** 1970. 54 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Orientadora: ECLÉA BOSI

1970 - PATTO, Maria Helena Souza. **Privação cultural e educação compensatória pré-primária:** considerações teóricas e práticas. 1970. 87 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Orientadora: GERALDINA PORTO WITTER

1970 - REZENDE, Euza Maria. **Condicionamento verbal em crianças:** conhecimento da contingência de reforço. 1970. 57 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1970 - RITZMANN, Maria José do Amaral Barros. Efeito do reforço na criatividade. 1970. 66 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1970 - SILVA, Phrynéa Magnolia. Influências de reforço na mudança de atitudes: escolha de figuras. 1970. 52 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Orientadora: MARIA JOSÉ DE BARROS FORNARI DE AGUIRRE

1970 - CAMPOS, Jacyra Calazans. Leitura oral e leitura silenciosa: fatores psicopedagógicos que atuam no rendimento do aluno. 1970. 27 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1970 - SOUZA, Marília Emmerich de. Angústia. 1970. 120 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Orientadora: ODETE LOURENÇÃO VAN KOLCK

1970 - CARMO, Helena Moreira e Silva. Problemas dos repetentes da primeira série primária nos grupos escolares de São Paulo. 1970. 26 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1970 - MAGGI, Amina. Teste do desenho em cores da família. 1970. 65 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1970 - TRINCA, Walter. **Interpretações de aspectos da teorias psicoterápicas de Freud e Rogers**. 1970. 31 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Orientador: ROMEU DE MORAIS ALMEIDA

1970 - ANSELMO, Zilda Augusta. **Alguns fatores psicológicos condicionantes da literatura infantil didática**. 1970. 75 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorados

Orientador: GERALDINA PORTO WITTER

1975 - NERI, Anita Liberalesso. **Comportamento verbal e comportamento motor: um estudo em situação de interação social**. 1975. 365 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1975 - SANTOS, Lucila Maciel dos. **Remediação em criatividade verbal: estudo comparativo de critérios e procedimentos**. 1975. 225 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar do) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Observa-se por esta lista que alguns dos autores posteriormente seriam professores orientadores como é o caso do professor Fernando Lomônaco e da professora Maria Helena Souza Patto. Ao longo destes anos o Programa passou por várias transformações e em 1986,

foi pedido pelo Conselho Federal de Educação uma reformulação para credenciamento do mesmo. Dentre as solicitações estavam as exigências de adequação de disciplinas, reformulação de ementas, dentre outras, o que veio a provocar inúmeras discussões e debates. Leite e Guirado (1987) discutem o tema em artigo na Revista Ciência e Profissão. Em síntese, os autores criticam a forma como o Programa estava sendo avaliado pelas comissões avaliadoras, bem como os critérios da mesma e a falta de compreensão da dinamicidade da área de Psicologia Escolar, especialmente a relação teoria e prática e suas variantes no Programa em questão. De todo modo, a partir deste momento, muitas mudanças foram feitas inclusive no sentido de ampliar as Linhas de Pesquisa e Laboratórios, formando aos poucos a estruturação atual.

Dos anos 1970 para cá, foram 40 anos de história que se pode conhecer por meio da vasta produção de Dissertações e Teses que serão expostas neste texto. Um olhar panorâmico destas publicações permite dizer que foram muitos os temas, olhares, perspectivas e proposições que em seu conjunto colaboram para o cumprimento dos Objetivos propostos pelo Programa:

Objetivos do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

1. Participar ativamente na formação de alunos, em níveis de MESTRADO e DOUTORADO, para o exercício da docência em Nível Superior e da pesquisa científica, no campo da Psicologia, da Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano;
2. Dar subsídios teórico-metodológicos que possibilitem aos alunos construir conhecimento na área de Psicologia, de forma a responder aos desafios sociais, teóricos e metodológicos no campo da Psicologia Escolar, Educacional e do Desenvolvimento Humano;
3. Fortalecer ações do corpo docente referentes à ampliação e consolidação da pesquisa e sua divulgação a fim de que desempenhem com qualidade as tarefas formativas, acadêmicas e sociais que constituem o papel do pesquisador no seu campo de conhecimento específico;
4. Articular as ações do Programa com o Plano de Metas do Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade
5. Articular e realizar ações conjuntas com grupos de pesquisa, visando a ampliação da pesquisa na área.

Para o professor Fernando Lomônaco:

Difícil avaliar e/ou decidir quais as contribuições mais significativas do PSA para a Psicologia brasileira sem incorrer em injustiças e/ou esquecimentos. Mas, do meu ponto de vista, acredito que uma das mais influentes contribuições do Departamento foi na área de Psicologia Escolar, até então muito voltada para as tarefas de avaliação psicométrica do aluno, de medicalização dos problemas de aprendizagem, sem considerar, ou considerando de maneira muito superficial, a influência do contexto sócio-econômico no qual a instituição escolar está inserida.

[...] É difícil, num breve resumo, dar uma visão adequada de um departamento que se caracteriza mais pela heterogeneidade do que pela homogeneidade de interesses. Ainda assim, esperamos ter conseguido retratar o desenvolvimento histórico do Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade desde seus primórdios até os nossos dias atuais. (LOMÔNACO, 2010).

Atualmente o Programa é constituído 29 docentes que se organizam em onze Laboratórios e dois Serviços voltados ao público. Um modo de ilustrar a diversidade do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano é conhecer o seu corpo docente, as Linhas de Pesquisa atuais, os Laboratórios e Serviços bem como o conjunto de Dissertações e Teses que foram defendidas nestes 40 anos, expostos a seguir.

LINHAS DE PESQUISA

O programa possui cinco Linhas de Pesquisa, a saber:

1. Desenvolvimento Humano e Aprendizagem: Estudos de aspectos teóricos e empíricos dos processos de aprendizagem e desenvolvimento psicológico humano. Os campos investigados são: desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral, processos cognitivos, aprendizagem da linguagem escrita, jogos e brinquedo. Docentes: Edda Bomtempo, José Fernando Bitencourt Lomônaco, Lino de Macedo, Maria Isabel da Silva Leme, Maria Regina Maluf, Maria Thereza Costa Coelho de Souza e Yves Jean Marie de La Taille.

2. Desenvolvimento Humano e Avaliação Psicológica: Estudos de técnicas e procedimentos de avaliação psicológica. Inclui a utilização de instrumentos de exame psicológico com o objetivo de proceder a uma análise diagnóstica reflexiva, compreensiva e interventiva nas várias áreas do desenvolvimento humano. Realizam pesquisas de elaboração de novas técnicas bem como adaptação, revisão e aperfeiçoamento das já existentes, com estudos de fidedignidade, validação e aferição. Docentes: Audrey Setton Lopes de Souza, Eda Marconi Custódio, Iraí Cristina Boccato Alves e Walquíria Fonseca Duarte.

3. Desenvolvimento Humano e Saúde: Estudos dos processos de desenvolvimento focalizando a intersubjetividade, a afetividade e a linguagem em suas relações com a saúde. Abarca as esferas da formação de profissionais de saúde, das relações entre profissionais e pacientes, das formas de intervenção psicológica em instituições de saúde e assistenciais. Docentes: Ana Maria Loffredo, Audrey Setton Lopes de Souza, Eda Marconi Custódio, Henriette Togniette Penha Morato, Laura

Villares de Freitas, Maria Cristina Machado Kupfer, Maria Júlia Kovács, Maria Lúcia Toledo Moraes Amiralian, Maria Luisa Sandoval Schmidt, Walkiria Helena Grant e Walquiria Fonseca Duarte, Rogério Lerner.

4. Instituições Educacionais e Formação do Indivíduo: Estudos da constituição do indivíduo mediada por instituições educacionais como família, escola e meios de comunicação. Engloba pesquisas sobre a formação da consciência, modos de subjetivação, determinações ideológicas e memória institucional. Docentes: José Leon Crochik, Maria Helena Souza Patto, Maria Luisa Sandoval Schmidt, Marlene Guirado, Paulo Albertini, Ronilda Ribeiro, Paulo Endo.

5. Psicologia Escolar e Educacional: Estudos psicossociais da relação professor-aluno. Análise da estrutura e da dinâmica dos processos que constituem a vida de instituições educacionais nas suas dimensões relacional, institucional, política e cultural. Abrange pesquisas referentes a aspectos da história das mentalidades no âmbito educacional e a temas relacionados à proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente. Docentes: Edda Bomtempo, José Fernando Bittencourt Lomônaco, Lineu N. Kohatsu, Lino de Macedo, Maria Amélia Nogueira Azevedo, Maria Helena Souza Patto, Maria Regina Maluf, Marie Claire Sekkel e Marilene Proença Rebello de Souza.

Laboratório de Estudos da Criança (LACRI)

Objetivos: Desenvolver estudos e pesquisas de natureza transdisciplinar sobre a problemática da Infância em geral e, em especial, sobre a Infância em dificuldade no contexto da sociedade brasileira (infância pobre, infância vitimizada, infância infratora...). O maior esforço investigativo do LACRI concentra-se atualmente em construir as bases de uma Teoria Histórico-Crítica da Violência Doméstica contra a Criança e o Adolescente que, privilegiando o locus da Psicologia Sócio-Histórica na compreensão e explicação do fenômeno, seja capaz de subsidiar programas mais eficazes de prevenção do problema. À luz desse referencial teórico, o LACRI vem desenvolvendo dois amplos programas, relativos à Infância e Violência Doméstica no Brasil:

Laboratório de Estudos e Prática em Psicologia Fenomenológica-Existencial (LEFE)

Objetivos: O LEFE oferece atendimento psicológico à comunidade, em geral, no serviço de Plantão na clínica-escola do Instituto de Psicologia da USP. Todas as pessoas que procuram atendimento preenchem uma ficha com alguns dados pessoais e são atendidos pela equipe de psicólogos, estagiários de graduação e pós-graduação do laboratório por ordem de chegada.

Laboratório de Estudos sobre a Morte (LEM)

Objetivos: 1) Formar profissionais de saúde e educação sensíveis às pessoas em situações de perdas, limite, luto e morte nas várias fases do desenvolvimento. 2) Desenvolver pesquisas envolvendo alunos de graduação, pós-graduação e profissionais de saúde e educação. 3) Estimular a busca do conhecimento, reflexão e discussão sobre os temas da morte. 4) Criar banco de dados com bibliografia atualizada. 5) Realizar atendimento à comunidade para pessoas em situações de doenças e perdas.

Laboratório de Estudos sobre o Desenvolvimento e a Aprendizagem (LEDA)

Objetivos: O LEDA tem como objetivo geral realizar estudos sobre o desenvolvimento e a aprendizagem, em diferentes domínios, a saber: linguagem, moralidade, afetividade, inteligência, conflitos interpessoais, valores e outros. O LEDA/LAPp pretende continuar promovendo atividades de pesquisa entre seus membros e colaboradores; docentes e alunos do IP e de outras instituições de ensino e pesquisa, bem como professores estrangeiros, que empreendem investigações sobre o desenvolvimento e a aprendizagem.

Laboratório de Estudos sobre o Preconceito (LAEP)

Objetivos: Realizar estudos, pesquisas e produção científica sobre o “Preconceito” de modo a apoiar profissionais, professores, pesquisadores e estudantes com interesses sobre o tema. Entre as atividades desenvolvidas pelo Laboratório estão as de organização de banco de dados, criação de grupos de estudos e de leituras orientadas, desenvolvimento de pesquisas individuais e coletivas, articulação com outros centros de pesquisa no país e no exterior e a organização de eventos científicos.

Laboratório de Psicanálise e Análise do Discurso (LAPSI)

Objetivos: Dedicar-se à promoção de cursos de curta duração sobre o tema do laboratório, à condução de pesquisas com análise de instituição concreta e ao estudo sobre a clínica psicanalítica.

Laboratório Interdepartamental de Técnicas de Exame Psicológico (LITEP)

Objetivos: O LITEP tem por objetivo realizar estudos e pesquisas sobre as Técnicas de Exame Psicológico e a Avaliação Psicológica, centralizar as informações sobre as mesmas, promover Congressos e Cursos ligados a esse assunto. Por se tratar de campo de atuação de professores de diversos Departamentos, tem um caráter interdepartamental (PSA, PSC e PST). As Técnicas de Exame abrangem, além dos testes psicológicos propriamente ditos, técnicas mais livres como entrevistas, observação lúdica, dinâmica de grupo, técnicas de observação, etc., que são de grande relevância para o diagnóstico psicológico.

Laboratório Interinstitucional de Estudos e Pesquisas em Psicologia Escolar (LIEPPE)

Objetivos: Implementar estudos e pesquisas em uma perspectiva sócio-histórica que tenham a marca do compromisso com a cidadania e socializar discussões acadêmicas que vêm se desenvolvendo por meio de uma abordagem crítica do conhecimento psicológico com a finalidade de sistematizar um corpo de conhecimentos teórico-críticos que possa se constituir em uma mediação fundamental entre as finalidades transformadoras e as práticas de Psicologia Escolar.

Laboratório Interunidades de Estudo das Deficiências (LIDE)

Objetivos: Constitui no IPUSP um espaço gerador de estudos, pesquisas, intercâmbio profissional e outros recursos que possam subsidiar a docência e extensão de serviços à comunidade, no que

se refere ao conhecimento interdisciplinar da temática da deficiências e suas implicações nas interações humanas.

Laboratório de Estudos do Imaginário (LABI)

Objetivos: O LABI foi criado em Maio de 1998, com o objetivo de desenvolver pesquisas teóricas e empíricas sobre o imaginário e a memória, através de um enfoque interdisciplinar. O LABI propõe-se ampliar, aprofundar e difundir o conhecimento em relação à diversidade cultural brasileira, junto ao público em geral, às instituições acadêmicas e em particular às organizações governamentais e não governamentais. Estimular e promover intercâmbio entre pesquisadores e centros de pesquisa que trabalham com o mesmo tema. Criar um sistema de referência e um banco de dados que deverá ser colocado à disposição do público em geral, visando, principalmente, fornecer subsídios a trabalhos de pesquisa sobre imaginário e memória. Organizar ciclos de palestras e seminários teóricos e metodológicos, bem como orientar projetos de pesquisa. Dar continuidade à publicação da Revista Imaginário, bem como iniciar a série de Cadernos de Pesquisa e Documentos.

Laboratório de Estudos da Personalidade (LEP)

Objetivos: O LEP tem como objetivo a pesquisa, o estudo e a aplicação do referencial da Psicologia Analítica de Jung em diferentes contextos, visando a promoção da saúde e do desenvolvimento humano, sobretudo em sua dimensão de constituição de identidade, intersubjetividade e participação comunitária. Busca também o embasamento de um método de trabalho com grupos vivenciais, onde símbolos individuais, coletivos e culturais são tomados para elaboração. Tal método inclui recursos expressivos verbais e não verbais, plásticos, dramáticos e corporais. Os projetos do LEP envolvem alunos de graduação, pós-graduação, profissionais de outras instituições e a comunidade em geral. O LEP dispõe-se a atender a demandas, internas ou externas à USP, com ênfase nos grupos vivenciais e elementos da cultura atual, podendo, para tanto, firmar parcerias com outros laboratórios e serviços do IPUSP.

Serviço de Aconselhamento Psicológico (SAP)

Objetivos: Foi fundado em 1969 por iniciativa dos professores Dr. Oswaldo de Barros Santos e Rachel Lea Rosenberg, como lugar de formação de alunos de graduação em psicologia, pesquisa em Aconselhamento Psicológico e atendimento gratuito à clientela que procura ajuda psicológica. Mantém o plantão psicológico, oferece atendimento psicológico de curta duração, faz encaminhamento de alunos do curso de psicologia para psicoterapia e presta assessoria a instituições de saúde e educação. É responsável por duas disciplinas do curso de graduação em psicologia: Aconselhamento Psicológico e Fundamentos Fenomenológico-existenciais do Aconselhamento Psicológico. Oferece, ainda, Estágio Supervisionado I e II e Ações Comunitárias.

Serviço de Psicologia Escolar (SEPE)

Objetivos: contribuir para a melhoria da qualidade do ensino público por meio da formação de psicólogos e desenvolver e divulgar alternativas de trabalho do psicólogo em uma perspectiva crítica junto a instituições de educação formal e informal. Além disto busca: a) contribuir para a melhoria da Educação, por meio da formação de psicólogos e outros profissionais que atuam na Educação ou em sua interface com os campos da garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes e da Saúde; b) atender instituições de educação formal e não-formal; c) atender crianças e adolescentes que enfrentam dificuldades em seu processo de escolarização, a fim de recuperá-los como sujeitos e movimentar a rede de relações que produzem a queixa escolar,

no sentido de sua superação; d)desenvolver e divulgar abordagens de trabalho do psicólogo escolar em uma perspectiva crítica, no campo educacional e em suas interfaces com os campos da garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes e da Saúde.

Comissões de Pós-Graduação do IPUSP e Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

1970-1972

Carolina Martuscelli Bori, Maria Amélia Matos, Nelson Rosamilha, Odette Lourenção van Kolk e Romeu de Moraes Almeida.

1972-1974

Carolina Martuscelli Bori, Dante Moreira Leite, Geraldina Porto Witter, Maria Amélia Matos e Odette Lourenção van Kolk.

1974-1976

Carolina Martuscelli Bori, Geraldina Porto Witter, Odette Lourenção van Kolk, Romeu Moraes Almeida e Zélia Ramozzi-Chiarottino.

1976-1978

Carolina Martuscelli Bori, Odette Lourenção van Kolk, Romeu Moraes Almeida, Sylvia Leser de Mello e Walter Hugo de Andrade Cunha.

1978-1980

Carolina Martuscelli Bori, Jorn Jacob Philipson, Odette Lourenção van Kolk, Romeu Moraes Almeida e Walter Hugo de Andrade Cunha.

1980-1982

Carolina Martuscelli Bori, Maria Amélia Matos, Odette Lourenção van Kolk, Romeu Morais Almeida e Zélia Ramozzi-Chiarottino.

1982-1984

Carolina Martuscelli Bori, Maria Amélia Matos, Odette Lourenção van Kolk, Romeu Morais Almeida e Zélia Ramozzi-Chiarottino.

1984-1986

Eda Marconi Custódio, Lino de Macedo, Maria Amélia Matos, Odette Lourenção van Kolk.

1986-1988

Eda Marconi Custódio, Lino de Macedo, Maria Alice Vanzolini da Silva Leme, Nilce Pinheiro Mejias.

1988-1990

Eda Terezinha de Oliveira Tassara, Edda Bontempo, Maria Amélia Matos, Sylvia Leser de Melo, Tânia Maria José Aiello Tofolo
Representante Discente: Sérgio Ximenes Hackrad.

1990-1992

Eda Marconi Custódio, Edwiges F. M. Silvares, Sylvia Leser de Melo, Ana M. A. Carvalho, Eda Terezinha de Oliveira Tassara.
Representante Discente: Pérsio Scavone de Andrade

1992-1994

Eda Marconi Custódio, João Augusto F. Pereira, Arno Engelmann, Nilce Pinheiro Mejias, Edwiges F. M. Silvares, Luiza Beth Nunes Alonso.
Representantes Discentes: Maria Lúcia Boarini (1992) e John Fontenele Araújo (1994).

1994 – 1996

Edwiges F. M. Silvares, Maria Helena L. Hunziker, Maria Regina Maluf, Maria Teresa A. Silva, Ecléa Bosi.

Representantes Discentes: Antônio Carlos S. Costa (1994) e Valéria de Oliveira Thiers (1996)

1996-1998

Comissão de Pós-Graduação do IPUSP: Maria Regina Maluf, Emma Otta, Zélia Ramozzi-Chiarottino, Maria Tereza Araújo Silva, Edwiges Ferreira Mattos Silvares, Maria Helena Leite Hunziker,

Representantes Discentes: Yossi Zana (1997) e Lígia Ferreira Galvão (1998) e Valéria de Oliveira Thiers.

Coordenação de Área de Concentração em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (CAC-PSA): Maria Regina Maluf, Lígia Assumpção Amaral, Marlene Guirado.

Suplente: Maria Luisa Sandoval Schmidt.

1998 – 2001

Comissão de Pós-Graduação do IPUSP: Maria Regina Maluf, Emma Otta, John Manuel de Souza, Edwiges Ferreira Mattos Silvares, Geraldo José de Paiva.

Representantes Discentes: Fabio Leyser Gonçalves (1999) e Miriam Garcia Mijares (2000)

Coordenação de Área de Concentração em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (CAC-PSA): Maria Regina Maluf, Paulo Albertini, Maria Thereza Coelho Costa, Maria Luisa Sandoval Schmidt.

2001 – 2004

Comissão de Pós-Graduação do IPUSP: Geraldo José de Paiva, Emma Otta, Tânia Maria J. A. Vaisberg, Nielsy Helena P. Bergamasco, Maria Luísa Sandoval Schmidt/ Paulo Albertini.

Representantes Discentes: Angélica Capelari e Cristina Moreira Fonseca

Comissão de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (CPP-PSA): Paulo Albertini, Laura Villares de Freitas, Maria Júlia Kovács/Maria Luisa Schmidt.

Suplente: Marilene Proença Rebello de Souza

Representante Discente: Elaine Gomes dos Reis Alves

2005 - 2008

Comissão de Pós-Graduação do IPUSP: Martha Hubner (CPP-PSE), Leny Sato (CPP-PST), Gilberto Safra (CPP-PSC), Maria Teresa de Araújo Silva (CPP-NEC), Marilene Proença Rebello de Souza (CPP-PSA)

Comissão de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (CPP-PSA): Marilene Proença Rebello de Souza, Maria Luísa Sandoval Schmidt, Laura Villares de Freitas, Lino de Macedo

Representantes Discentes: Elaine Gomes dos Reis Alves e Daniela Rosados

2008 - 2010

Comissão de Pós-Graduação do IPUSP: Maria Teresa de Araújo Silva (2008)/Marcelo Fernandes da Costa (2009/2010) (CPP-NEC), Maria Abigail de Souza (CCP-PSC), Maria Martha Costa Hubner (CPP-PSE), Marilene Proença Rebello de Souza (CPP-PSA), Sigmar Marlvezzi (CPP-PST).

Representante Discente: Beethoven Hortêncio R. da Costa

Suplente: Francisco Iglori Gonsales

Comissão Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (CCP-PSA): Marilene Proença Rebello de Souza, Laura Villares de Freitas, Maria Luisa Sandoval Schmidt, Lino de Macedo, Marie Claire Sekkel, Audrey Setton de Souza.

Representante Discente: Ricardo Schers de Góes

CORPO DOCENTE
1970-2010

Adail Victorino Castilho
Ana Maria Loffredo
Antônio Paschoal Rodolpho Agatti
Arrigo Leonardo Angelini
Audrey Setton Lopes de Souza
Ecléa Bosi
Eda Marconi Custódio
Edda Bomtempo
Geraldina Porto Witter
Henriette Tognetti Penha Morato
Irai Cristina Boccato Alves
Iray Carone
José Fernando Bitencourt Lomônaco
José Leon Crochik
Kabengele Munanga
Laura Villares de Freitas
Ligia Assumpção Amaral
Lino de Macedo
Maria Amélia Nogueira de Azevedo
Maria Clotilde Therezinha Rossetti Ferreira
Maria Cristina Machado Kupfer
Maria Helena Contreiras de Figueiredo Steiner
Maria Helena Souza Patto
Maria Isabel da Silva Leme
Maria José de Barros Fornari de Aguirre

Maria Júlia Kovács
Maria Lúcia Toledo Moraes Amiralian
Maria Luisa Sandoval Schmidt
Maria Regina Maluf
Maria Thereza Costa Coelho de Souza
Maria Thereza Fraga Rocco
Marie Claire Sekkel
Marilene Proença Rebello de Souza
Marlene Guirado
Mauro Martins AmatuZZi
Melany Schwartz Copit
Nelson Rosamilha
Norberto Abreu e Silva Neto
Odette Lourenção Van Kolck
Paulo Albertini
Paulo César Endo
Rogério Lerner
Romeu de Moraes Almeida
Ronilda Ribeiro
Samuel Pfromm Netto
Sylvia Leser de Mello
Walkiria Helena Grant
Walquiria Fonseca Duarte
Yolanda Cintrão Forghieri
Yves de La Taille
Zélia Chiarottino-Ramozzi

CORPO DISCENTE
1970- 2010

Acácia Aparecida Angeli dos Santos
Aceli de Assis Magalhães
Adail Victorino Castilho
Adailde Miranda da Silva Carvalho
Adrian Oscar Dongo Montoya
Adriana Fontes Melo do Rêgo Barros
Adriana Victorio Morettin
Adrianna Helena Tavares Lobato de Paiva
Agnela da Silva Giusta
Ailton Bedani
Alacir Villa Valle Cruces
Alda Patrícia Fernandes Nunes Rangel
Alessandro de Oliveira dos Santos
Alexandra Avach Anache
Alexandra Mari Ito
Alexandre Chafran de Bellis
Alexandre Giannico Borges
Alexandre Rivero
Alfredo Nestor Jerusalinsky
Aline Frollini Lunardelli Lara
Aline Morais Mizutani
Alzira Schueller Barboza Pereira da Silva
Amina Maggi
Ana Angélica Albano Moreira
Ana Beatriz Brandão dos Santos

Ana Beatriz Coutinho Lerner
Ana Beatriz Valério Coutinho
Ana Carolina Bastides Horibe
Ana Cristina Garcia Dias
Ana Flávia Alonço Castanho
Ana Gracinda Queluz
Ana Karina Amorim Checchia
Ana Lúcia Ferraz Amstalden
Ana Lúcia Gondim Bastos
Ana Lucia Ramos Pandini
Ana Lúcia Sicoli Petty
Ana Luisa Vieira de Mattos
Ana Luiza de Almeida Console Andreotti
Ana Maria Baricca
Ana Maria Belém de Freitas Betetto
Ana Maria Blanques
Ana Maria Curto Rodrigues
Ana Maria de Lima Souza
Ana Maria Jacó-Vilela
Ana Maria Loffredo
Ana Maria Monte Coelho Frota
Ana Maria Moraes Fontes
Ana Maria Pimenta Carvalho
Ana Maria Raddi Uchôa
Ana Maria Stucchi Vannucchi
Ana Maria Teresa Benevides Pereira
Ana Paula de Ávila Gomide
Ana Paula Fujisaka

Ana Paula Martins Cazeiro
Ana Paula Sthel Caiado
Ana Rosa Abreu
Ana Silvia de Moraes
Anabela Almeida Costa e Santos
Anália Rodrigues de Faria
Anamélia Oliveira de Sousa
André Camargo Costa
Andre Cortes de Oliveira
André Meller Ordonez de Souza
André Mendes
André Prado Nunes
Andrea Bianchini Tocchio
Angela Catuta de Rezende Ferreira
Andréa Cristina Felix Dias
Andréa Moreno Pacheco
Andrea Pacetta de Arruda Botelho
Andréa Perosa Saigh Jurdi
Anelise de Barros Leite Nogueira
Ângela Biazi Freire
Ângela Donato Oliva
Angela Flexa di Paolo
Ângela Inês Simões Rozestraten
Ângela Maria Dias Fernandes
Ângela Maria Pires Caniato
Ângela Maria Regis Cavalcanti Brasil
Ângela Valadares Dutra de Souza Campos
Angelina Pandita Pereira

Anita Liberalesso Neri
Anna Carolina Muller Queiroz
Anna Christina da Motta Pacheco Cardoso de Mello
Annalete Lizita
Antônia Marini
Antônia Nakayama
Antônio Augusto Pinto Junior
Antônio Carlos Farjani
Antônio Carlos Pacheco e Silva Neto
Antônio dos Santos Andrade
Antônio Marcos Chaves
Antônio Merisse
Antônio Rodrigues de Campos
Antônios Terzis
Aracê Maria Magenta Magalhães
Araci Nallin
Ari Fernando Maia
Arlete Modelli
Arnaldo Antônio Penazzo
Audrey Setton Lopes de Souza
Aurélio Fabrício Torres de Melo
Aurora Celli
Bárbara Reze
Basílio Domingos
Beatriz Belluzzo Brando Cunha
Beatriz Bork
Beatriz Cauduro Cruz Gutierrez
Beatriz de Paula Souza

Beatriz Pinheiro Machado Mazzolini
Beatriz Servilha Brocchi
Beatriz Vargas Dorneles
Beethoven Hortencio Rodrigues da Costa
Benjamin. Mattiazzi
Berenice Carmen Augusta Young Rabines]
Bianca Spohr
Bruno Henrique Prates de Almeida]
Caio Parada Cabral
Caioá Geraiges de Lemos
Camila Alessandra Scarabel
Camila Tarif Ferreira Folquitto
Camilla Teresa Martini Mazetto
Cândida Maria Plaza Teixeira
Candido Jeronimo Flauzino
Carina Arantes Faria
Carita Portilho de Lima
Carla Anauate de Conto
Carla Biancha Angelucci
Carla Cilene Baptista da Silva
Carla da Silva Santana
Carla Faiman
Carla Mirella Mastrobuono
Carla Ulasowicz
Carla Witter
Carlos Alberto da Silva Penteadó
Carlos Alberto de Godoy
Carlos César Barros

Carlos Eduardo Frazão Meirelles
Carlos Eduardo Ramos
Carlos Santana dos Santos
Carmem de Farias Panet
Carmem Lúcia Brito Tavares Barreto
Carmem Lúcia Hussein
Carmen Elvira Flores-Mendonza
Carmen Silvia Cintra Torres de Carvalho
Carmen Silvia de Arruda Andaló
Carolina Cardoso Tiussi
Carolina de Camargo Aranha Bacchi
Carolina Guimarães Araújo
Carolina Paul Leitão
Catalina Kaneta
Cátia Mary Volp
Cecília Maria Boucas Coimbra
Celi Langhi
Célia Vectore
Célia Maria Blini de Lima
Célia Maria Costa Carvalho
Cesar Eduardo Gamboa Serrano
César Luiz Wichert
Christiane Laurito Costa
Cibele Moreira Giacone
Cilene Ribeiro de Sá Leite Chakur
Cintia Copit Freller
Clara Paulina Coelho Carvalho
Clara Regina Rappaport

Clarice Krohling Kunsch
Claudia Broetto Rossetti
Cláudia Dechichi
Claudia Fernanda Rodriguez
Claudia Gardel Câmara
Cláudia Guedes Araújo Silva
Cláudia Leme Ferreira Davis
Cláudia Lopes da Silva
Cláudia Murta
Cleusa Kazue Sakamoto
Cleuza Beatriz Baptista da Silva
Clodine Janny Teixeira
Conrado Ramos
Conrado Schlochauer
Cristiane da Silva Geraldo Folino
Cristiane Souza Borzuk
Cristiane Vaz de Moraes
Cristiani Kobayashi
Cristiano da Silveira Longo
Cristiano Esteves
Cristina Bardelli
Cristina Dias Alessandrini
Cristina Keiko Inafuku de Merletti
Cristina Miyuki Hashizume
Cristina Vilela de Carvalho
Cynthia Cavalcanti Moura de Melo Faria
Cynthia Nunes de Freitas Farias
Cyntia de Almeida Leonel Ferreira Mendes Pereira

Dagmar Silva Pinto de Castro
Dailza Pineda
Dalva Maria Martins Macedo
Daniel Camparo Avila
Daniel Silva dos Santos
Daniela Carvalho Selingardi
Daniela Silveira Rozados da Silva
Daniela Waldman
Dante Barros Coutinho
Davi Mamblona Marques Romão
David Calderoni
Débora Cristina Piotto
Debora Ferreira Leite de Moraes
Debora Galvani
Déborah Moss Ejzenbaum
Deborah Rosária Barbosa
Deigles Giacomelli Amaro
Delia Maria Carmen de Cesaris
Delia Maria Catullo de Goldfarb
Denise D' Aurea-Tardeli
Denise da Cruz Gouveia
Denise de Souza Monteiro Feliciano
Denise Salete Gomes Banzato
Denise Trento Rebello de Souza
Diana Villac Oliva
Dina Olivetti de Carvalho Hubig
Dinah Carolina Borges Crespo
Dirceu Ricci Carvalho

Diva Maria Santos Matos
Dulce Rodrigues Pereira
Ecléia Plata
Edna Felizardo Maffei
Edna Marcia Koizume Bronzatto
Edson César Ferreira Claro
Eduardo Ribeiro. Frias
Edyleine Bellini Peroni Benczik
Elaine Cristina Catão
Elaine Cristina da Cunha
Elaine Gomes dos Reis Alves
Elaine Romero
Elaine Terezinha dal Mas Dias
Elecy Dietrich Trigueiros
Elenice Giosa
Eliana Marta Monaci
Elias Boainain Junior
Elisa Eiko Kajihara
Elisa Marina Bourroul Villela
Elisabete Freire Magalhães
Elita Maria Amarante
Elizabete Villibor Flory
Elizabeth Antônia Leonel de Moraes Martinez
Elizabeth dos Reis Sanada
Elizabeth Hoffmann Sanchez
Elizabeth Larkin Nascimento
Elizabeth Ranier Martins do Valle
Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin

Elvira Aparecida Simões de Araújo
Elvira Maria Leme
Ely de Oliveira Motta de Azevedo Correa
Elza Araújo dos Santos
Elza Corrêa Granja
Elza Mendonça de Macedo
Emi Koide
Emir Tomazelli
Eneida Elisa Mello Costa
Eny Toschi
Erika Ferreira de Azevedo
Erika Hofling Epiphanio
Erwin Bemhard Schmid
Ester Calland de Sousa Rosa
Ester Zita Fenley Botelho
Eucenir Fredini Rocha
Euclides Redin
Eugênia Coelho Paredes
Eulália Maimoni Faria
Eunice Pereira d Silva
Euza Maria Rezende
Fabiana Mara Esteca
Fabiane de Amorim Almeida
Fábio Appolinario
Fábio Donini Conti
Fabíola Pozuto Josgrilberg
Fatima Cristina Monteiro de Oliveira
Fátima França

Fernanda de Souza e Castro Noya Pinto
Fernanda Ferrari Arantes
Fernanda Maria Sacramento Perpétuo
Fernando Augusto Bentes de Souza Costa
Fernando Becker
Fernando Carlos Santaella Megale
Fernando Milton de Almeida
Flavia Cristina Amaro da Silva
Flávia da Silva Ferreira Asbahr
Flavio Américo Frasseto
Flávio Roberto Carvalho Ferraz
Florival Scheroki
Francine Guerra de Luna
Francisco Hashimoto
Francisco Rodrigues Alves de Moura
Fraulein Vidigal de Paula
Gabriela Bruno Galvan
Geraldo José de Paiva
Gersolina Antônia de Avelar Lamy
Gisela Maria Bernardes Solymos
Gisele de Araújo Gouvêa Estácio
Gisele Maria Schwartz
Gisele Toassa
Gislene Aparecida dos Santos
Gislene do Carmo Jardim
Giuliana Carmo Temple
Gláucia Torres Franco Novaes
Glaucinéia Gomes de Lima

Glaucya Hannah Covelo
Gláusa de Oliveira Munduruca
Graziela Serroni Perosa
Guilherme Scandiucci
Gustavo Adolfo Ramos Mello Netto
Gustavo Monteiro Pessoa de Andrade
Haller Elimar Stach Shunemann
Helena Amstalden Imanishi
Helena Maria Freire da Mota e Albuquerque
Helena Moreira e Silva Carmo
Helena Rinaldi Rosa
Heliana de Barros Conde Rodrigues
Heliane Gramiscelli Ferreira de Mello
Helio Roberto Braunstein
Hellma Hermann
Heloisa Antonelli Aun
Heloísa Aparecida Tivelli Angeli
Heloisa Helena Genovese de Oliveira Garcia
Heloisa Maria Heradão Rogone
Heloisa Moulin de Alencar-Murta
Heloysa Dantas de Souza Pinto
Helton Rocha Campos
Henriette Tognetti Penha Morato
Hermínia Vicentelli de Castillo
Hilda Rosa Capelão Avoglia
Hilza Aparecida Gouveia Carvalho
Hiram Pinel
Hugues Costa de França Ribeiro

Iara Lopes Patarra
Iara Sanches Rosa
Ilana Katz Zagury Fragelli
Ingrid Esslinger
Ingrid Hotte Ambrogi
Iolanda de Oliveira
Iracema Neno Cecilio Tada
Iraí Cristina Boccato Alves
Iranilde Maria de Oliveira Maciel
Irene Sales de Sousa
Isa Maria Chiabai
Isildinha Baptista Nogueira Nogushi
Iso Alberto Ghertman
Ivana Serpentino Castro Feijó
Ivanilde Rocha
Ivone Maria Mendes da Silva
Jacyra Calazans Campos
Janaína Corazza Barreto Silva
Jandira Maria Ribeiro Santos
Jane Teresinha Domingues Cotrin
Janete Al Makul Bello Noya
Janice Tirelli Ponte de Sousa
Janyssa Oliveira Szanto
Jaqueline Fernandes Pontes
Jaqueline Kalmus
Jerusa Vieira Gomes
Jéssica de Sousa
Jessica Mara Oishi

Joana Helena Rodrigues da Silva
João Alvécio Sossai
João Batista Freire da Silva
João Rodrigo Oliveira e Silva
Jorge Luis Ferreira Abrão
José Aloyseo Bzuneck
José Aparecido da Silva
José Elias de Proença
José Fernando Bitencourt Lomônaco
José Gustavo Sampaio Garcia
José Jackson Carneiro de Carvalho
José Jorge de Moraes Zacharias
José Juliano Cedaro
José Leon Crochik
José Osvaldo de Paiva
José Tadeu de Paula Ribas
José Tolentino Rosa
Jozélia Regina Díaz Olmos
Judith Zuquim
Julia Maciel Soares
Juliana Maria Villela Davini
Juliana Oliveira Breschigliari dos Santos
Juliana Peixoto Salgueiro
Juliana Silva Lopes
Julio Roberto Groppa Aquino
Juracy Machado Pacífico
Jussara Martins Albernaz
Karina de Oliveira Lima

Karina Okajima Fukumitsu
Kathya Augusta Thomé Lopes
Katia Cherix
Katia Yamamoto
Kazue Matsushima
Keli Cristina de Lara Campos
Kiusam Regina de Oliveira
Lairtes Júlia Maria Temple Vidal
Laís de Toledo Krucken Pereira
Laiz Maria Silva Chohfi
Lannoy Dorin
Laura Beatriz Ramírez García
Laura Marisa Carnielo Calejon
Lea da Cruz Fagundes
Lea Depresbiteris
Léa Stahlschmidt Pinto Silva
Leandro Alves Rodrigues dos Santos
Leda Maria Codeço Barone
Leda Mariza Fischer Bernardino
Leila Sara José Chamat
Lenira Haddad
Leny Magalhães Mrech
Leny Rodrigues Martins Teixeira
Leonardo Beni Tkacz
Leonardo Perwin e Fraiman
Leonardo Severo da Luz Neto
Leonor Dias Paini
Lia Ades

Lia de Freitas Navegantes
Lia Maria Perez Botelho Baraúna
Liana Gama do Vale
Lídia Rosalina Folgueira Castro
Lígia Ferreira Galvão
Ligia Mitsuko Furusawa
Lígia Silveira Frascareli
Lilia de Muzio Piccinelli
Lilian Caroline Urnau
Lilian Domingues Graziano
Lilian Kos Chitman
Liliana Pereira Lima
Liliane de Paula Toledo
Lina Galletti Martins de Oliveira
Lineu Nório Kohatsu
Liomar Quinto de Andrade
Lisange Tucci
Lisliê Lopes Vidal Silva
Livia Kondrat Pinto
Lizandra Guedes Baptista
Luana Carramillo-Going
Lucélia Elizabeth Paiva
Luci Helena Baraldo Mansur
Luci Junqueira
Lucia Cristina Dezan
Lúcia de Fátima Lopes Siqueira
Lúcia Ferreira Barbanti
Lúcia Helena Reily

Lúcia Helena Rodrigues Navarro
Luciana Albanese Valore
Luciana Dadico
Luciana de Souza Chaui Mattos Berlinck
Luciana Maria Caetano
Luciana Marques Ferraz
Luciana Puglisi de Paula Sousa
Luciana Szymanski Ribeiro Gomes
Lucianne Sant'Anna Menezes
Luciene Freitas Duarte
Luciene Regina Paulino Tognetta
Lucienne Bittencourt Fevorini
Lucila Maciel dos Santos
Lucilena Vagostello
Lucy Penna de Moraes
Lucy Tomoko Akashi
Luis Alberto Lourenço de Matos
Luis Antônio Alves
Luis Antônio dos Santos Baptista
Luís Antônio Gomes Lima
Luis Fernando de Oliveira Saraiva
Luis Guilherme Coelho Molla
Luís Guilherme Galeão-Silva
Luís Gustavo Vechi
Luis Henrique de Oliveira Dalo
Luís Sérgio Sardinha
Luisa Guirado Caramicoli
Luiz Alfredo Lilienthal

Luiz Antônio Calmon Nabuco Lastoria
Luiz Carlos Avelino da Silva
Luiz Carlos da RocHa
Luiz Eduardo Valiengo Berni
Luiz Fernando Belmonte Mena
Luiz Fernando de Lara Campos
Luiz Fernando Lopes do Espírito Santo
Luiz Gustavo Caleiro e Wild Veiga
Luiz Moreno Guimaraes Reino
Lydiane Regina Pereira Fabretti
Lygia de Sousa Viégas
Magaly Gomes Melo
Manisa Salambote Clavert
Manuela Monti
Mara Lúcia Bacalá
Mara Lurdes Dias Caffé Alves
Marcelo Afonso Ribeiro
Marcelo Augusto Toniette
Marcelo Domingues Roman
Marcelo Luiz Caleiro e Wild Veiga
Márcia Alves Iorio-Quilici
Márcia Cristina Moreira Jordão
Márcia de Oliveira Torcatto
Márcia Maria Agatti Atalla
Márcia Murinelly Gomes
Marcia Regina Vital
Márcia Zampieri Torres
Marco Aurélio Lima

Marcos Corrêa da Silva Loureiro
Marcos Geraissate Gorenstein
Margareth Angelo
Maria Adelina Bastos Rennó
Maria Alice de Castro Rocha
Maria Alicia Ferrari de Zamorano
Maria Amália Rangel de Carvalho Aranha
Maria Antônia de Pádua
Maria Aparecida da Silva Bento
Maria Aparecida Ferreira de Aguiar
Maria Aparecida Trevisan Zamberlan
Maria Augusta Bolsanello
Maria Beatriz Vidigal Barbosa de Almeida
Maria Bernadete Amendola Contart de Assis
Maria Borges Teixeira
Maria Carolina Pedroso Scoz
Maria Célia Rabello Malta Campos
Maria Cristina Barros Maciel Pellini
Maria Cristina França Marchi
Maria Cristina Machado Kupfer
Maria Cristina Meirelles Ortiz
Maria Cristina Monteiro de Barros
Maria Cristina Rocha
Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly
Maria da Paz Pereira
Maria das Graças de Castro Sena
Maria de Fátima Guerra de Sousa
Maria de Fátima Pires Carneiro da Cunha

Maria de Fátima Reipert de Godoy
Maria de Lourdes Kato
Maria do Carmo Guedes Rocha
Maria do Carmo Janot Vilhena
Maria do Socorro Taurino Brito
Maria Eloisa Famá D'Antino
Maria Emília Lino da Silva
Maria Eugênia Pesaro
Maria Felisminda de Resende E Fusari
Maria Gercileni Campos de Araújo
Maria Gertrudes Vasconcellos Eisenlohr
Maria Helena Galvão Frem Dias Silva
Maria Helena Palma de Oliveira
Maria Helena Souza Patto
Maria Hercília Rodrigues Junqueira
Maria Inês Assumpção Fernandes
Maria Inês Britto Brunello
Maria Inês Naujorks
Maria Iracema de Sá
Maria Isabel Leme de Mattos
Maria Ivonete Barbosa Tamboril
Maria José Alves de Souza
Maria José Beraldi Andersen
Maria José do Amaral Barros Ritzmann
Maria Josefina Sota Fuentes
Maria Júlia Ferreira Xavier Ribeiro
Maria Júlia Kovács
Maria Juracy Toneli Siqueira

Maria Léa Ferreira Lins Mosaner

Maria Lídia Sica Szymanski

Maria Lúcia Boarini

Maria Lúcia Castilho Romera

Maria Lúcia de Araújo Andrade

Maria Lucia Marques

Maria Lucimar Fontes Paiva

Maria Luisa Furlin Bampi

Maria Luisa Guillaumon Emmel

Maria Luisa Oliveira Urban

Maria Luisa Sandoval Schmidt

Maria Luiza de Assis Moura Ghirardi

Maria Luiza Urban de Castro

Maria Margarida Moreira Jorge de Carvalho

Maria Marini Mariotto Rosa

Maria Mitsuko Okuda

Maria Neucilda Ribeiro

Maria Nilza Moreira de Oliveira

Maria Olinda Gottsfritz

Maria Paula Monteiro Silveira Bueno Perrone

Maria Paula Panúncio-Pinto

Maria Regina Brecht Albertini

Maria Regina Chirichella Luchesi

Maria Regina Ramos de Andrade

Maria Regina Viana Pannuti

Maria Rita Zoéga Soares

Maria Salete Abrão Nunes da Silva

Maria Sônia Soares Grunblatt

Maria Stella Orsini
Maria Suzana de Stefano Menin
Maria Teresa Ceron Trevisol
Maria Teresa Venceslau Carvalho
Maria Tereza Baez do Carmo
Maria Tereza Pinheiro Castelo Branco
Maria Terezinha Cassi Pereira Yukimitsu
Maria Thereza Costa Coelho de Sousa
Maria Zilda da Cruz
Marian Ávila de Lima e Dias Ferrari
Mariana Ines Garbarino
Mariana Kisse Sato Carvalho
Mariana Peres Stucchi
Mariângela Pinto da Fonseca Wechsler
Marie Claire Sekkel
Marilda Pierro de Oliveira Ribeiro
Marilene Proença Rebello de Souza
Marília Emmerich de Sousa
Marina de Ulhôa Flosi Mendes
Marina Halpern-Chalom
Marina Massi
Marina Pacheco Jordão
Marinês Lana Borges dos Santos
Mario Augusto Ferreira Koyama
Mário Sérgio Vasconcelos
Mário Toti Caleffi
Marisa Aguetoni Fontes
Marisa Eugênia Melillo Meira Ragonesi

Marisa Feffermann
Marisa Irene Siqueira Castanho
Marisa Moura Verdade
Marisa Takatori
Marisa Todescan Dias da Silva Baptista
Marise Bartolozzi Bastos
Maristela Spera Martins
Marlene Gonzalez Colombo Arnoldi
Marlene Guirado
Marli Lúcia Tonatto Zibetti
Marli Nabeiro
Marly de Jesus Silveira
Marta Cristina Meirelles Ortiz
Marta Regina Alves Pereira
Mary Julia Martins Dietzsch
Mary Neide Damico Figueiro
Matheus Machado Oliveira
Mathias Glens
Maurício Pereira da Costa
Melissa Andréa Vieira de Medeiros
Milena OshiRo
Miria Benincasa Gomes
Miriam Aparecida Herrera Fernandes
Miriam Benatto de Oliveira
Miriam Roseli Yoshie Okamoto
Mirian Arantes Gallo
Mirian Correa de Toledo
Mirian Ribeiro Conceição

Mônica Appezzato Pinazza
Mônica Cintrão França Ribeiro
Mônica Guimarães Teixeira do Amaral
Myriam Augusto da Silva Vilarinho
Nabil Sleiman Almeida Ali
Nádia Ibrahim Martins de Castro
Nadia Maria Dourado Rocha
Nanci Fonseca Gomes
Nancy das Graças Cardia
Natalia Felix de Carvalho Noguchi
Neffretier Cinthya Rebello André dos Santos
Neide Varela Santiago
Nelson Passagem Vieira
Nelson Pedro Silva
Nerli Nonato Ribeiro Mori
Neusa dos Santos Tezzari
Neusa Lopes Bispo Diniz
Nicole Crochick
Nilda de Oliveira Bentes
Nilva Ragazzi
Nivaldo Alexandre de Freitas
Noemi Carvalho Neves
Norberto Abreu e Silva Neto
Nympha Aparecida Alvarenga Sipavicius
Olga Molina
Olga Thereza Bechara
Olinda Teruko Kajihara
Osmar de Paula Pinto

Osmyr Faria Gabbi Júnior
Patrícia Carla Silva do Vale Zucoloto
Patrícia da Silva Sampaio
Patrícia Pinna Bernardo
Patricia Regina da Matta Silva
Patricia Yumi Nakagawa
Paula Alejandra Boero Villagran
Paula de Souza Birchall
Paula Fontana Fonseca
Paulo Albertini
Paulo Candido de Oliveira Filho
Paulo César Endo
Paulo Francisco de Castro
Paulo Gonçalves de Freitas
Paulo Keishi Ichimura Kohara
Paulo Sérgio Emerique
Pedro Calabrez Furtado
Phrynéa Magnolia Silva
Pilar Isabel Travieso
Plínio Marco de Toni
Pollyana Cristiane de Melo
Polyana Stocco Muniz
Prislaine Krodi
Quinha Luiza de Oliveira
Rachel Benchaya
Rachel de Maya Brotherhood
Rafael Baioni do Nascimento
Ramatis Monteiro Aguiar

Raquel Andrade Miranda
Raquel Berg
Raquel Souza Lobo Guzzo
Regina Helena de Souza Campos Martins
Regina Paes da Cunha
Renata Lopes Costa Prado
Renata Maria Coimbra Libório
Renata Paparelli
Renata Perez
Renata Petri
Renata Silva Araujo
Renato Antônio Alves
Renato Dente Luz
Rene Ploeger Mansueli
Ricardo Alves Lima
Ricardo Amaral Rego
Ricardo Azevedo Barreto
Ricardo Casco
Ricardo Franklin Ferreira
Ricardo Gomides Santos
Ricardo Primi
Ricardo Schers de Goes
Rinaldo Miorim
Rinaldo Voltolini
Rita de Cássia Monteiro
Roberto Romeiro Hryniewicz
Roberto Yutaka Sagawa
Robson Jesus Rusche

Rodolpho Rufino de Souza Junior
Rodrigo Giannangelo de Oliveira
Rodrigo Guilhen e Silva
Rodrigo Marques Pucci
Rogério Lerner
Ronaldo Lopes Coelho
Ronilda Ribeiro
Rosa Maria Geis
Rosa Maria Junqueira Scicchitano
Rosa Maria Marini Mariotto
Rosa Maria Mesquita
Rosalice Lopes
Rosalina Carvalho da Silva
Rosana Sigler
Rosângela Francischini
Rosângela Gomes de Sousa
Rosaura de Menezes Selles Ribeiro
Roseana Barone Marx
Roseli Fernandes Lins Caldas
Rosely Cabral Giordano
Rozilda das Neves Alves
Sabine Althausen
Sabrina Gasparetti Braga
Sahda Marta Ide
Sandra Maria Greger Tavares
Sandra Maria Medeiros Loureiro
Sandra Maria Rizzolo Benevento Bertelli
Sandra Maria Sawaya

Sandra Regina Kirchner Guimarães
Sandra Regina Rodrigues
Sandra Silva Grama Ungaretti
Santina Rodrigues de Oliveira
Santuza Fernandes Silveira Cavalini
Sara del Prete Panciera
Sara Teresa Pérez Morais
Sashenka Meza Mosqueira
Sávio Silveira de Queiroz
Scheila Maria Leão Braga
Sebaldo Sampaio Bartz
Sebastião de Souza Lemes
Sérgio Bachhi Machado
Sérgio Kodato
Sérgio Zlotnic
Sidnei Celso Corocine
Sidney Kiyoshi Shine
Silene Sumire Okuma
Silésia Maria Veneroso Delphino Tosi
Siloé Muller Pereira Neves
Silvana Parisi
Silvia Carla Conceição
Silvia Cristina Sauka Grunauer
Silvia Helena Vieira Cruz
Silvia Márcia Ferreira Meletti
Silvia Rosa da Silva
Simone Aparecida Ramalho
Simone Cagnin

Simone Correa Silva
Sirlei Fátima Tavares Alves
Sofia Magalhaes Regis de Alencastro
Solange Aparecida Emílio
Sonia Maria da Silva
Sônia Maria Ferreira Koehler
Sônia Maria Perrenoud da Silveira Foresti
Sônia Moraes Jaehn
Stella Narita
Sueli Damergian
Sueli Pecci Passerini
Sueli Soares dos Santos Batista
Suely Drozdek
Suraya Cristina Darido
Suzi Teresa da Silva
Sylvia da Silveira Nunes
Sylvia Domingos Barrera
Sylvia Igenes Duarte Megda
Sylvia Maria Ciasca
Sylvia Mônica Allende Serra
Taís Ribeiro Silva
Talita Lima Queiroga
Tania Alves Nogueira
Tânia Ribeiro Catharino
Tatiana Benevides Magalhaes Braga
Tatiana Platzer do Amaral
Telma Weisz
Tereza Cariola

Terezinha Maria Pancini de Sá
Terezinha Maria Vargas Flores
Terrence Edward Hill
Thais Helena Cardinale Branco
Thais Seltzer Goldstein
Thiago de Paula Cruz
Tiago de Moraes Tavares de Lima
Tiago Novaes Lima
Ulisses Ferreira de Araújo
Valdeci Ribeiro dos Santos
Valdemar Tadeu Vollet
Valdirene Machado
Vanessa Aparecida Alves de Lima
Vanessa Costa Ribeiro
Vanessa Fagionatto Vicentin
Vanessa Lopes dos Santos Passarelli
Vanessa Rodrigues Lima
Vani Ruiz Viessi
Vânia Aparecida Calado
Vera de Faria Caruso Ronca
Vera Helena Ostronoff
Vera Iaconelli
Vera Lúcia Adami Raposo do Amaral
Vera Lúcia Colucci
Vera Lúcia Sobral Machado
Vera Lúcia Trindade Gomes
Vera Maria Barros de Oliveira
Vera Maria Vedovelo de Britto

Vera Motta Vecchiatti Socci
Vera Regina Berlinck
Vera Regina Rodrigues
Vitor Garcia Benossi
Viviane Namur Campagna
Viviane Trevisan Pizzinatto
Waldir Carlos Santana dos Santos
Walquíria Fonseca Duarte
Walter Cautella Junior
Walter Trinca
Wanderli da Costa Fonseca
Wilma Magaldi Henriques
Yael Gotlieb Ballas
Yara Malki
Yolanda de Castro e Souza
Yonara Dantas de Oliveira
Yves de La Taille
Yvette Piha Lehman
Zaira de Fatima de Rezende Gonzalez Leal
Zilda Augusta Anselmo
Zilda Moretti Navarro

DISSERTAÇÕES E TESES POR ORIENTADORES

ADAIL VICTORINO CASTILHO

1993

Mestrado

BENCHAYA, Rachel. **Percepção do estágio supervisionado em Psicologia Escolar: relatos de estagiários e supervisores.** 1993. 140 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

DECHICHI, Cláudia. **Caracterização de crianças encaminhadas a classe especial para deficientes mentais leves.** 1993. 141 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

KAJIHARA, Olinda Teruko. **Referências teóricas para a investigação das funções corticais superiores através do Wechsler Intelligence Scale for Children (WISC).** 1993. 182 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARX, Roseana Barone. **Análise qualitativa da implantação do construtivismo na rede pública municipal de São Paulo.** 1993. 113 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1994

Mestrado

CARVALHO, Cristina Vilela de. **Em busca de uma obra: considerações psicanalíticas sobre o processo de elaboração de uma dissertação de mestrado.** 1994. 380 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

PEREIRA, Ana Maria Teresa Benevides. **Características de personalidade de profissionais da área de Psicologia**: uma contribuição a seleção e/ou orientação a estudantes de Psicologia. 1994. 398 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Doutorado

KAJIHARA, Olinda Teruko. **Avaliação das habilidades fonológicas de disléxicos do desenvolvimento**. 1997. 272 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1998

Mestrado

LANGHI, Celi. **Educação a distância através da internet**: um estudo de viabilidade e das possibilidades do uso da internet em programas de capacitação, treinamento e aprendizagem a distância. 1998. 163 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

FLORES-MENDONZA, Carmen Elvira. **Processamento cognitivo básico e inteligência em deficientes mentais**. 1998. 246 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

LEMES, Sebastião de Souza. **Os estilos cognitivos - dependência e independência de campo - na formação e no desempenho acadêmico em duas diferentes áreas de conhecimento: exatas e humanas**. 1998. 132 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

PRIMI, Ricardo. **Desenvolvimento de um instrumento informatizado para a avaliação do raciocínio analítico**. 1998. 230 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1999

Mestrado

APPOLINARIO, Fábio. **Análise informatizada da Técnica do Repertório de Constructos Pessoais de G. A. Kelly**. 1999. 90 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Doutorado

APPOLINÁRIO, Fábio. **Avaliação dos efeitos do treinamento em neurofeedback sobre o desempenho cognitivo de adultos universitários**. 2001. 122 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

ANA MARIA LOFFREDO

1998

Mestrado

PENTEADO, Carlos Alberto da Silva. **O conceito de inconsciente na Gestalt-Terapia**. 1998. 131 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2000

Mestrado

CEDARO, José Juliano. **O fenômeno transferencial na instituição hospitalar**. 2000. 177 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Mestrado

MORETTIN, Adriana Victorio. **Sexualidade feminina e desenvolvimento humano: histeria e oralidade na perspectiva psicanalítica**. 2001. 144 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Mestrado

COSTA, André Camargo. **Ética do desapego: um estudo sobre a atitude do psicanalista de inspiração freudiana pelo vértice do budismo**. 2002. 253 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ZLOTNIC, Sérgio. **Um estudo sobre a técnica na psicanálise: contribuições à metapsicologia da atenção flutuante**. 2002. 265 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Mestrado

NAVARRO, Lúcia Helena Rodrigues. **O avesso do avesso do avesso: movimento na formação de uma analista: estudo psicanalítico dos processos identificatórios**. 2003. 160 f.

Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SOUZA, Anamélia Oliveira de. **Do chiste à interpretação**: um estudo de psicanálise freudiana. 2003. 136 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ENDO, Paulo César. **A violência no coração da cidade: um estudo psicanalítico das violências na cidade de São Paulo**. 2003. 266 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2004

Mestrado

MENEZES, Lucianne Sant'anna de. **Pânico**: efeito do desamparo na contemporaneidade. Um estudo psicanalítico. 2004. 199 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

GOLDFARB, Délia Catullo. **Do tempo da memória ao esquecimento da história**: um estudo psicanalítico das demências. 2004. 224 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Mestrado

LIMA, Tiago Novaes. **A luta de Freud**: a cidade, o absurdo e o mais além na trama narrativa de "O Homem dos Ratos". 2006. 207 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

CEDARO, José Juliano. **A ferida na alma: os doentes de AIDS sob o ponto de vista psicanalítico.** 2006. 258 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2007

Mestrado

FARIAS, Cynthia Nunes de Freitas. **Leitura psicanalítica do sintoma em pacientes com doenças inflamatórias intestinais.** 2007. 156 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

FONSECA, Paula Fontana. **Atravessamentos do feminino na clínica psicanalítica: um estudo sobre Dora e Schreber.** 2007. 105 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2008

Mestrado

BERG, Raquel. **Uma análise freudiana da obesidade.** 2008. 136 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

GHIRARDI, Maria Luiza Assis Moura. **A devolução de crianças e adolescentes adotivos sob a ótica psicanalítica: reedição de histórias de abandono.** 2008. 131 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2009

Mestrado

GHERTMAN, Iso Alberto. **Aproximações a uma metapsicologia freudiana da escuta: ressonâncias a partir do campo do acompanhamento terapêutico.** 2009. 103 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2010

Doutorado

MENEZES, Lucianne Sant'Anna. **Um olhar psicanalítico sobre a precarização do trabalho: desamparo, pulsão de domínio e servidão.** 2010. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

ANTÔNIO PASCHOAL RODOLPHO AGATTI

1986

Mestrado

MENEZES, Rosaura de. **Atitudes face ao computador: um estudo com universitários paulistas.** 1986. 205 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1989

Mestrado

PEREIRA, Laís de Toledo Krucken. **Recursos semióticos e o envolvimento materno no atendimento terapêutico ao retardo de fala: uma tentativa de situacionamento teórico.** 1989. 193 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1990

Doutorado

CUNHA, Maria de Fátima Pires Carneiro da. **Desenvolvimento psicomotor e cognitivo:** influência na alfabetização de crianças de baixa renda. 1990. 250 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SILVA, Alzira Schueller Barboza Pereira da. **Papel da figura paterna na formação da personalidade:** um estudo com adolescentes toxicomanos. 1990. 272 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1992

Mestrado

MAFFEL, Edna Felizardo. **Ansiedade de professores universitários:** um estudo exploratório. 1992. 99 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

RIBEIRO, Rosaura de Menezes Selles. **Trabalhador em ambiente de alta tecnologia.** 1992. 184 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1993

Doutorado

ROMERA, Maria Lúcia Castilho. **Transmissão-difusão da psicanálise:** considerações a partir do delineamento de sua presença nos cursos de Psicologia da região do Triângulo Mineiro – Brasil Central. 1993. 312 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1995

Doutorado

PEREIRA, Laís de Toledo Krucken. **Distúrbios do desenvolvimento da linguagem e dinâmica familiar**. 1995. 358 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1996

Mestrado

BENTES, Nilda de Oliveira. **Atuação do psicólogo escolar na equipe interdisciplinar**. 1996. 156 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

WICHERT, César Luiz. **Paul Tournier e a educação adventista: concordâncias e diferenças**. 1996. 123 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1998

Doutorado

BOLSANELLO, Maria Augusta. **Interação mãe-filho portador de deficiência: concepções e modo de atuação dos profissionais em estimulação precoce**. 1998. 146 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

ARRIGO LEONARDO ANGELINI

1970

Mestrado

LOMÔNACO, José Fernando Bitencourt. **Valores profissionais de crianças e adolescentes.** 1970. 54 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1975

Mestrado

PAIVA, Geraldo José de. **Introdução à pesquisa intercultural em psicologia.** 1975. 131 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1978

Doutorado

PAIVA, Geraldo José de. **Aspectos da teoria do equilíbrio, de Heider, em duas subculturas étnicas: uma pesquisa preliminar.** 1978. 210 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1979

Mestrado

ROZESTRATEN, Ângela Inês Simões. **Contribuição ao estudo do motivo de realização e treino de independência.** 1979. 90 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

CARVALHO, Maria Margarida Moreira Jorge de. **Orientação profissional em dinâmica de grupo**. 1979. 305 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1980

Mestrado

CRUZ, Maria Zilda da. **Percepção do ritmo musical entre adolescentes Xavantes: um estudo exploratório**. 1980. 135 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1981

Doutorado

MATTIAZZI, Benjamin. **Expectativas do papel do professor segundo a percepção do adolescente**. 1981. 266 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1982

Doutorado

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Implicações da pesquisa-ação no processo de aprendizagem da organização**. 1982. 263 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1983

Doutorado

GRUNBLATT, Maria Sônia Soares. **Motivo de realização e treino de independência:** um estudo comparativo entre duas sub-culturas. 1983. 258 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1984

Doutorado

NEVES, Noemi Carvalho. **Efeito de estereótipos de agressão na avaliação de alunos universitários.** 1984. 157 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1985

Doutorado

OKUDA, Maria Mitsuko. **Conceito de criança e de aluno entre professores de primeiro grau:** dimensões semânticas através de análise fatorial. 1985. 2 v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1986

Mestrado

ANGELI, Heloísa Aparecida Tiveli. **A problemática sexual na adolescência.** 1986. 243 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

BECHARA, Olga Thereza. **Autoconceito do professor de primeira série de primeiro grau e algumas variáveis profissionais.** 1986. 192 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1987

Doutorado

CRUZ, Maria Zilda da. **Idoso e a estimativa de tempo**. 1987. 210 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

ROZESTRATEN, Ângela Inês Simões. **Representações profissionais**: observação de alguns descritores. 1987. 151 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1990

Doutorado

ROMERO, Elaine. **Estereótipos masculinos e femininos em professores de Educação Física**. 1990. 351 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

AUDREY SETTON LOPES DE SOUZA

2003

Mestrado

CAMPAGNA, Viviane Namur. **Aspectos da organização da identidade feminina no início da adolescência**. 2003. 160 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

EJZENBAUM, Déborah Moss. **Os laços sagrados da procriação**: ressonâncias no desenvolvimento da feminilidade. 2003. 154 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

FAIMAN, Carla. **Incesto**: um assunto de família. Reflexões a partir de uma abordagem psicanalítica. 2003. 83 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Mestrado

COSTA, Christiane Laurito. **A entrada da criança no ambiente escolar**: reflexões sobre o processo de adaptação em uma escola municipal de educação infantil (EMEI). 2006. 165 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo.

Doutorado

ROGONE, Heloisa Maria Heradão. **Psicanálise e Cidadania**: correndo riscos e tecendo laços. 2006. 174 f. Tese (Doutorado em Psicologia do Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2008

Mestrado

FOLINO, Cristiane da Silva Geraldo. **Encontro entre Psicanálise e Pediatria**: impactos da depressão puerperal para o desenvolvimento da relação mãe-bebê e do psiquismo infantil. 2008. 262 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

MUNDURUCA, Gláusa de Oliveira. **Contribuições para o estudo da constituição psíquica de mulheres alcoolistas**. 2008. 204 f. Tese (Doutorado em Psicologia do Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2009

Mestrado

CONTI, Fabio Donini. **Um estudo de validação e precisão com o procedimento de Desenhos-estórias no diagnóstico de transtorno depressivo maior.** 2009. 180 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

FELICIANO, Denise de Souza Monteiro. **Para além do seio:** uma proposta de intervenção psicanalítica pais-bebê, a partir da escuta dos sentidos ocultos nas dificuldades de amamentação como auxiliar no desenvolvimento. 2009. 350 f. Tese (Doutorado em Psicologia do Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SHINE, Sidney Kiyoshi. **Andando no fio da navalha:** riscos e armadilhas na confecção de laudos psicológicos para a justiça. 2009. 255 f. Tese (Doutorado em Psicologia do Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

ECLÉA BOSI

1970

Mestrado

PATTO, Maria Helena Souza. **Privação cultural e educação compensatória pré-primária:** considerações teóricas e práticas. 1970. 87 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1980

Mestrado

PICCINELLI, Lilia de Muzio. **Recortes na observação do real**: sobre a função intelectual de observação através da prova de Rorschach em um grupo Xavante: uma proposta para classificação de modalidades. 1980. 103 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1981

Doutorado

PATTO, Maria Helena Souza. **Psicologia e ideologia**: reflexões sobre a Psicologia Escolar. 1981. 390 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1982

Mestrado

BOTELHO, Ester Zita Fenley. **População de baixa renda, problema habitacional e participação**: um estudo psicossocial. 1982. 170 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1990

Doutorado

CARVALHO, Maria do Carmo Reginato Gama de. **O trabalho e a sombra**: investigação de aspectos perceptivos e simbólicos do trabalho com máquinas na linha de montagem. 1990. 228 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

EDA MARCONI CUSTODIO

1986

Mestrado

DUARTE, Walquíria Fonseca. **Uso da escala de indicadores emocionais de Koppitz no prognóstico de desempenho escolar de crianças de quarta série.** 1986. 196 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1987

Mestrado

PIZZINATTO, Viviane Trevisan. **Estudo da obesidade por ingestão calórica excessiva na criança:** uma abordagem do seu processo evolutivo até a idade escolar. 1987. 230 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1989

Mestrado

BRASIL, Ângela Maria Regis Cavalcanti. **Fracasso escolar, uma questão simbólica:** estudo analítico junguiano dos dinamismos infantis na família, na escola e na cultura. 1989. 188 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

KOVÁCS, Maria Júlia. **Questões da morte e a formação do psicólogo.** 1989. 211 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1990

Mestrado

CASTANHO, Marisa Irene Siqueira. **Possibilidades e limites de um trabalho em Psicologia Escolar:** relato de experiência. 1990. 105 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

REILY, Lúcia Helena. **Nós já somos artistas**: estudo longitudinal da produção artística de pré-escolares portadores de paralisia cerebral. 1990. 2 v. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SANCHEZ, Elizabeth Hoffmann. **Computador na escola**: relato de experiência com crianças da primeira série do primeiro grau. 1990. 84 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

BARONE, Leda Maria Codeço. **De ler o desejo, ao desejo de ler**: uma leitura do olhar do psicopedagogo. 1990. 191 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1991

Mestrado

LIMA, Célia Maria Blini de. **Aliança familiar na adaptação escolar ineficaz**. 1991. 386 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

PIZZINATTO, Viviane Trevisan. **Distúrbios psicoevolutivos da personalidade de crianças escolares com obesidade exógena**: estudo psicanalítico através da entrevista de anamnese e o psicodiagnóstico de Rorschach. 1991. 338 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1992

Doutorado

DUARTE, Walquíria Fonseca. **Crianças desenham a escola**: um estudo do Desenho Kinético da Escola (KSD) e sua relação com o desempenho escolar em crianças paulistanas de

primeira a quarta série. 1992. 188 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1993

Doutorado

SOUZA, Audrey Setton Lopes de. **Entrevista familiar diagnóstica como instrumento auxiliar no estudo da influência dos psicodinamismos da família com inibição intelectual.** 1993. 270 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1994

Doutorado

REILY, Lúcia Helena. **Armazém de Imagens:** estudo de caso de jovem artista portador de deficiência múltipla. 1994. 255 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1996

Doutorado

BRASIL, Ângela Maria Regis Cavalcanti. **Voar é viajar, viajar é migrar, é sair da terra:** migração como processo finito e processo infinito – estudo Junguiano dos símbolos presentes na trajetória histórica do migrante. 1996. 295 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

CALEJON, Laura Marisa Carnielo. **Manejo de crises e dificuldades adaptativas em universitários.** 1996. 244 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

CASTANHO, Marisa Irene Siqueira. **Da educação para a saúde:** o processo de construção da identidade do psicólogo. 1996. 183 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Mestrado

CAMPOS, Antônio Rodrigues de. **O desprazer de ensinar e aprender nos dias atuais:** o menu indigesto. 1997. 198 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

CHAMAT, Leila Sara José. **Deusas-Mães:** o conflito entre *Logos* e *Eros* no processo de aquisição de conhecimento. 1997. 368 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

LIMA, Célia Maria Blini de. **O atendimento psicanalítico de crianças em família:** o sintoma familiar. 1997. 2 v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1999

Doutorado

MORAIS, Sara Teresa Pérez. **Professores universitários e psicólogos contam suas vidas.** 1999. 5 v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2000

Mestrado

LEMOS, Caioá Geraiges de. **Adolescência, identidade e escolha da profissão no mundo do trabalho atual**: um estudo exploratório. 2000. 230 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Mestrado

OLIVEIRA, Kiusam Regina de. **Duas histórias de autodeterminação**: a construção da identidade de professoras afro-descendentes. 2001. 153 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner. **Dificuldades na aquisição e aperfeiçoamento da leitura e da escrita**: o papel da consciência fonológica e da consciência sintática. 2001. 269 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Mestrado

FARJANI, Antônio Carlos. **Freud vs Jung no caso do homem dos lobos**: como um trabalho científico pode ser contaminado pela paixão. 2002. 127 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

CASTRO, Dagmar Silva Pinto de. **Construção de um saber e responsabilidade social na psicologia**: o Conselho Tutelar em foro. 2002. 358 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Mestrado

FURUSAWA, Ligia Mitsuko. **Estudo das representações da imago paterna no Teste de Rorschach**. 2003. 78 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2005

Mestrado

ALVES, Renato Antônio. **Violência e cotidianidade**: reflexões a partir das experiências de um grupo de professores no Jardim Ângela. 2005. 105 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

BRAGA, Tatiana Benevides Magalhães. **Práticas psicológicas em instituições e formação em Psicologia**: possibilidades de reflexão sobre o sentido da prática. 2005. 179 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

BENCZIK, Edyleine Bellini Peroni. **Crianças com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade**: um estudo dos aspectos psicodinâmicos a partir do Teste de Apercepção Infantil - CAT-A. 2005. 180 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Doutorado

AVOGLIA, Hilda Rosa Capelão. **Avaliação psicológica**: a perspectiva sócio-familiar nas estratégias complementares à prática clínica infantil. 2006. 226 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

LEMOS, Caioá Geraiges de. **Desenhos de profissionais com estórias na orientação profissional**: estudos preliminares de validade e precisão. 2006. 241 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2008

Doutorado

CASTRO, Paulo Francisco de. **Caracterização da personalidade de pacientes com Transtorno de Pânico por meio do Método de Rorschach**: contribuições do Sistema Compreensivo. 2008. 108 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SILVA NETO, Antônio Carlos Pacheco e. **Fidedignidade do sistema compreensivo do Rorschach**: revisão e estudo da estabilidade temporal em adultos da cidade de São Paulo. 2008. 261 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2009

Mestrado

SILVA, Joana Helena Rodrigues da. **Estudo sobre o trabalho do policial e suas implicações na saúde mental**. 2009. 102 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

EDDA BOMTEMPO

1978

Mestrado

HUSSEIN, Carmen Lúcia. **Efeito da mudança da composição sexual em respostas de pré-escolares face a duplas de brinquedos**. 1978. 145 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1979

Mestrado

ZAMBERLAN, Maria Aparecida Trevisan. **Critérios de adoção de papéis sexuais em situação de brinquedo**. 1979. 153 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1981

Mestrado

EMERIQUE, Paulo Sérgio. **Estruturas grupais e suas implicações numa situação de jogo com regras**. 1981. 114 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1985

Mestrado

MATTOS, Maria Isabel Leme de. **Comportamento exploratório de crianças de creches de níveis sócio-econômicos diferentes**. 1985. 187 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

JAEHN, Sônia Moraes. **Importância do jogo sócio-dramático no processo de adaptação escolar**: um estudo com pré-escolares. 1985. 168 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1986

Mestrado

SILVA, Maria Helena Galvão Frem Dias de. **Educação dos filhos pequenos nos últimos 50 anos**: a busca do melhor? 1986. 273 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1987

Mestrado

ARANHA, Maria Amália Rangel de Carvalho. **Criatividade na escola**: um estudo sobre a relação entre produção criativa e comportamentos em sala de aula. 1987. 75 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1989

Mestrado

PINAZZA, Mônica Appezzato. **Recursos didáticos na pré-escola**: um estudo baseado em depoimentos de professores. 1989. 165 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

EMERIQUE, Paulo Sérgio. **Assistir, imitar, brincar**: um estudo sobre a influência da televisão no comportamento de crianças pré-escolares. 1989. 190 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1990

Mestrado

CIASCA, Sylvia Maria. **Diagnóstico dos distúrbios de aprendizagem em crianças:** análise de uma prática interdisciplinar. 1990. 108 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

IDE, Sahda Marta. **Construção da leitura e escrita:** proposta de intervenção em classe especial para deficientes mentais. 1990. 247 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

MATTOS, Maria Isabel Leme de. **Computador na escola pública:** análise do processo de formação de professores de segundo grau no uso desta tecnologia. 1990. 258 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1991

Doutorado

COSTA, Eneida Elisa Mello. **O jogo com regras e a construção do pensamento operatório:** um estudo com crianças pré-escolares. 1991. 230 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1992

Doutorado

ARANHA, Maria Amália Rangel de Carvalho. **Criatividade em escolares e suas relações com a inteligência e a percepção de companheiros.** 1992. 244 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1994

Doutorado

VOLP, Cátia Mary. **Vivenciando a dança de salão na escola.** 1994. 275 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Mestrado

PLATA, Ecléia. **Brinquedo, imaginação, transformação:** um estudo sobre o símbolo lúdico e a aprendizagem das crianças em creche. 1997. 116 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

SCHWARTZ, Gisele Maria. **Atividades lúdicas e Educação Física:** possível dissonância? 1997. 181 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1999

Mestrado

TAKATORI, Marisa. **O brincar no cotidiano da criança com deficiência física:** privilegiando um olhar para a construção das intervenções em reabilitação. 1999. 232 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

GIORDANO, Rosely Cabral. **Educação e melancolia na formação da mulher:** da gênese do autoritarismo aos limites da resistência. 1999. 2 v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

MELLO, Anna Christina da Motta Pacheco Cardoso de. **O brincar de crianças vítimas de violência física doméstica**. 1999. 477 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SAKAMOTO, Cleusa Kazue. **A criatividade sob a luz da experiência**: a busca de uma visão integradora do fenômeno criativo. 1999. 296 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2000

Doutorado

BAMPI, Maria Luisa Furlin. **Programa para o desenvolvimento da leitura e escrita**: faz-de-conta e criatividade. 2000. 236 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Mestrado

CUNHA, Elaine Cristina da. **A influência dos jogos musicais no comportamento de crianças não adaptadas à pré-escola**. 2001. 147 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Doutorado

FORESTI, Sônia Maria Perrenoud da Silveira. **Utilização do brinquedo como estratégia pedagógica em creches públicas**: opinião de professores. 2002. 171 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SOARES, Maria Rita Zoéga. **A criança hospitalizada**: análise de um programa de atividades preparatórias para o procedimento médico de inalação. 2002. 229 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Doutorado

ALMEIDA, Fabiane de Amorim. **Em busca da confiança necessária para viver criativamente pelo brincar**: a criança diante da cirurgia cardíaca. 2003. 194 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SILVA, Carla Cilene Baptista da. **O lugar do jogo e do brinquedo nas escolas especiais da educação infantil**. 2003. 185 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

TUCCI, Lisange. **A educação infantil e a cultura atual**: o brincar e sua influência na formação de um indivíduo autônomo. 2003. 297 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Doutorado

VIDAL, Lairtes Júlia Maria Temple. **Intervenções lúdicas na sala de aula universitária**: um estudo sobre a mediação do jogo RPG (*role playing game*) como facilitador da criatividade em jovens adultos. 2006. 176 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2010

Mestrado

CONCEIÇÃO, Mirian Ribeiro. **Fantasia e realidade**: o faz-de-conta e o contexto da criança. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

OSHIRO, Milena. **O brincar na infância das crianças com deficiência**: um estudo exploratório. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

TAKATORI, Marisa. **Vamos brincar?** Do ingresso da criança com deficiência física na terapia ocupacional à facilitação da participação social. 2010. 237 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

GERALDINA PORTO WITTER

1970

Mestrado

REZENDE, Euza Maria. **Condicionamento verbal em crianças**: conhecimento da contingência de reforço. 1970. 57 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

RITZMANN, Maria José do Amaral Barros. **Efeito do reforço na criatividade**. 1970. 66 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SILVA, Phrynéa Magnolia. **Influências de reforço na mudança de atitudes**: escolha de figuras. 1970. 52 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1973

Mestrado

NERI, Anita Liberalesso. **Comparação da influência de cinco esquemas de reforçamento na aquisição inicial de respostas textuais, através da técnica de escolha de acordo com o modelo**. 1973. 113 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SANTIAGO, Neide Varela. **Remediação verbal em crianças carentes culturais**: estudo experimental. 1973. 99 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SANTOS, Lucila Maciel dos. **Identificação de reforços potenciais através de duas técnicas**: *mediator reinforcer incomplete blank* (MRB) e Diferencial Semântica. 1973. 129 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1974

Mestrado

MACEDO, Dalva Maria Martins. **Atitudes e condicionamento verbal**: um estudo da técnica de Taffel adaptada a escolares. 1974. 140 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

VOLLET, Valdemar Tadeu. **Condicionamento verbal**: eficiência de uma técnica de seleção de reforçadores e criatividade. 1974. 146 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1975

Mestrado

AMARANTE, Elita Maria. **Estudo comparativo da eficiência de texto programado e aula expositiva programada.** 1975. 108 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

CARVALHO, Dirceu Ricci. **Efeito da modelação e de reforçamento sobre uma classe de resposta verbal (tato), em crianças.** 1975. 125 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MACHADO, Vera Lúcia Sobral. **Efeito de um treino de discriminação na aprendizagem de leitura por privados culturais.** 1975. 132 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MEGDA, Sylvia Igenes Duarte. **Efeitos da aplicação do sistema de vales na aprendizagem de história do Brasil: um estudo com adolescentes marginalizados.** 1975. 158 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

NERI, Anita Liberalesso. **Comportamento verbal e comportamento motor: um estudo em situação de interação social.** 1975. 365 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SANTOS, Lucila Maciel dos. **Remediação em criatividade verbal**: estudo comparativo de critérios e procedimentos. 1975. 225 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - de São Paulo, São Paulo.

1976

Mestrado

ROCHA, Nadia Maria Dourado. **Desempenho verbal de pré-escolares**: emissão de tato face a figuras. 1976. 129 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

ROSA, José Tolentino. **Avaliação de um curso programado em psicopatologia**: influência do tamanho das unidades no desempenho do estudante. 1976. 145 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1977

Mestrado

FARIA, Eulália Maimoni. **Estudo comparativo de quatro modalidades de um programa de remediação verbal aplicado a crianças carentes culturais**. 1977. 200 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

MACEDO, Dalva Maria Martins. **Estudo comparativo entre condições experimentais envolvendo imitação e condicionamento simples no estabelecimento de atitudes em relação a padrões estéticos**. 1977. 316 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SANTIAGO, Neide Varela. **Eficiência do treino para o desenvolvimento do repertório verbal em carentes culturais**: implicações para o contexto educacional. 1977. 306 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1978

Mestrado

ANDERSEN, Maria José Beraldi. **Televisão e desenho animado**: o telespectador pré-escolar. 1978. 181 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MACEDO, Elza Mendonça de. **Aprendizagem de conceito de relação em pré-escolares**: mais ou igualmente cheio. 1978. 132 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MOSANER, Maria Léa Ferreira Lins. **Instalação de padrões de respostas (verbais e não verbais) em crianças com repertório restrito**. 1978. 132 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

PULLIN, Elsa Maria Mendes Pessoa. **Audiência e repertório verbal**: um estudo com pré-escolares carentes culturais. 1978. 169 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

VOLLET, Waldemar Tadeu. **Efeitos da instrução e do sexo do experimentador no condicionamento verbal, de fluência e flexibilidade, usando a técnica de Greenspoon**. 1978. 322 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1979

Doutorado

CARVALHO, Dirceu Ricci. **Efeito da verbalização livre, da verbalização dirigida e da observação na imitação motora, em escolares de níveis sócio-econômicos distintos.** 1979. 172 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

FARIA, Eulália Maimoni. **Influência de estórias infantis no desempenho verbal de escolares: análise quanto a aspectos qualitativos e quantitativos dos textos, com relação ao contador de estória e ao nível sócio-econômico e sexo dos sujeitos.** 1979. 253 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MACHADO, Vera Lúcia Sobral. **Interação verbal professor-aluno: influência de disciplinas, de expectativa do professor, da auto-percepção do aluno e suas relações com o rendimento acadêmico de escolares da 3ª série.** 1979. 2 v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MEGDA, Sylvia Igenes Duarte. **Composição da figura humana, identificação e tato de suas partes: influência de treinadores e de procedimentos de treino em pré-escolares com repertório restrito.** 1979. 269 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

ROCHA, Nadia Maria Dourado. **Desempenho verbal de pré-escolares em situação de teste e de brinquedo.** 1979. 269p. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

ROSA, José Tolentino. **Descrição e análise de um spi introdutório de terapia comportamental para adultos.** 1979. 483 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

VIESSI, Vani Ruiz. **Sistema contratual para leitores relutantes**: um estudo com escolares de 1º grau. 1979. 284 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1980

Mestrado

AMARAL, Vera Lúcia Adami Raposo do. **Restabelecimento do repertório verbal funcional**: estudo longitudinal de um adulto com Afasia. 1980. 183 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARINI, Antônia. **Remediação da leitura e inteligibilidade de textos**: estudos contrastivos. 1980. 240 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

CARVALHO, José Jackson Carneiro de. **Modificação do comportamento verbal de professores através da análise de interação em sala de aula**. 1980. 2 v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MACEDO, Elza Mendonça de. **Desenvolvimento dos conceitos de cheio e vazio**. Influência de variáveis do conceito, do sujeito e do estímulo. 1980. 293 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1981

Mestrado

BETETTO, Ana Maria Belém de Freitas. **Remediação de leitura e escrita em escolares através de instrução programada**. 1981. 216 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

BRAGA, Scheila Maria Leão. **Remediação da leitura**: um estudo com escolares de primeiro grau utilizando a técnica de Cloze. 1981. 101 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

CASTRO, Maria Luiza Urban de. **Programa de leitura recreativa**: efeito de dois procedimentos de treino com escolares de quarta série do 1º grau. 1981. 139 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

GUZZO, Raquel Souza Lobo. **Eficiência de um treino de linguagem oral**: desenvolvimento do repertório básico para alfabetização. 1981. 169 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1982

Mestrado

PANET, Carmem de Farias. **Expectativas docentes quanto a uma biblioteca pública infantil em João Pessoa**. 1982. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

RESENDE E FUSARI, Maria Felisminda de. **Pica-pau**: - programação televisiva infantil - telespectador paulistano da pré-escola: práticas sociais de desinformação e deseducação em reciprocidade de efeitos. 1982. 287 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

HUSSEIN, Carmem Lúcia. **Leitura crítica e criativa**: teste de procedimento de treino e generalização: um estudo com escolares da quinta série. 1982. 312 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1983

Mestrado

CASTILLO, Hermínia Vicentelli de. **Estudo Contrastivo de dois procedimentos para treino de repertório básico em leitura.** 1983. 118 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

RIBEIRO, Maria Júlia Ferreira Xavier. **Efeito do reforço e de duas modalidades de treino no repertório verbal criativo.** 1983. 164 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1985

Doutorado

LINS, Maria Léa Ferreira. **Investigação da precisão e validade da técnica de avaliação do desempenho verbal infantil em diferentes grupos etários e sócio-econômicos.** 1985. 179 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

PULLIN, Elsa Maria Mendes Pessoa. **Organização Semântica:** influência da alfabetização em línguas diferentes (português/japonês): um estudo com a técnica de Greenspoon. 1985. 245 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1986

Mestrado

MARTINS, Regina Helena de Souza Campos. **O futuro professor:** teste da eficiência de um curso focalizando problemas educacionais brasileiros e procedimentos de ensino. 1986. 137 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

RANGEL, Alda Patrícia Fernandes Nunes. **Leitura e retardamento mental:** estudos com o 'Lendo e Escrevendo'. 1986. 278 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

AMARAL, Vera Lúcia Adami Raposo do. **Vivendo com uma face atípica:** influência da deformidade facial na auto e hetero conceitos e na realização acadêmica de crianças de 6 a 12 anos. 1986. 380 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

ANDERSEN, Maria José Beraldi. **Violência nos desenhos animados exibidos pela televisão:** uma ponderação necessária. 1986. 195 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

BRAGA, Scheila Maria Leão. **A produção de texto e o modelo operante:** treino de repertórios específicos. 1986. 178 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARINI, Antônia. **Compreensão de leitura no ensino superior:** teste de um programa para treino de habilidades. 1986. 2v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1987

Doutorado

BETETTO, Ana Maria Belém de Freitas. **Alfabetização de crianças com atraso no desenvolvimento através da instrução programada e treinamento em serviço de professores.** 1987. 350 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

GUZZO, Raquel Souza Lobo. **Dificuldades de aprendizagem**: modalidades de atenção e análise de tarefas em materiais didáticos. 1987. 201 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1989

Doutorado

SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. **Leitura entre universitários**: diagnóstico e remediação. 1989. 221 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1990

Doutorado

CASTILLO, Hermínia Vicentelli de. **Alfabetização, leitura crítica e a criança com déficits comportamentais**. 1990. 242 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

EMMEL, Maria Luisa Guillaumon. **Interação Social**: a função da atividade. 1990. 265 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

RESENDE E FUSARI, Maria Felisminda de. **Meios de comunicação na formação de professores**: televisão e vídeo em questão. 1990. 218 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

RIBEIRO, Maria Júlia Ferreira Xavier. **Assertividade**: avaliação e desenvolvimento entre universitárias. 1990. 222 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1992

Doutorado

ROCHA, Maria do Carmo Guedes. **Instrução programada versus ensino por computador**: um estudo comparativo de eficiência e aspectos psicoeducacionais. 1992. 153 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1994

Doutorado

CAMPOS, Luiz Fernando de Lara. **Supervisão em Psicologia Clínica**: critérios, condutas e modelos de supervisão. 1994. 300 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1995

Doutorado

CARVALHO, Ana Maria Pimenta. **Reescrever histórias (individual vs grupal) e produção de textos na terceira série do primeiro grau**. 1995. 59 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

GOMES, Vera Lúcia Trindade. **Atuação do Psicólogo Escolar**: teoria, prática e compromisso social. 1995. 158 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

GRANJA, Elza Corrêa. **Produção Científica**: dissertações e teses do IPUSP (1980/1989). 1995. 152 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Doutorado

YUKIMITSU, Maria Terezinha Cassi Pereira. **Ensino e estágio em psicoterapia no Brasil:** destaque para Psicoterapia Breve Psicodinâmica. 1997. 290 f. Tese (Doutorado Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

HENRIETTE TOGNETTI PENHA MORATO

1996

Mestrado

BARTZ, Sebaldo Sampaio. **Ser Terapêutico:** uma tentativa de compreensão. 1996. 144 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Mestrado

EISENLOHR, Maria Gertrudes Vasconcellos. **Formação de alunos em psicologia:** uma possibilidade para educadores. 1997. 227 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

IACONELLI, Vera. **Psicologia biodinâmica:** reflexão de uma prática organizando-se em teoria. 1997. 105 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

LIBÓRIO, Renata Maria Coimbra. **A experiência de ser coordenadora de creche:** depoimentos conduzindo a uma reflexão e conscientização de uma profissional de Psicologia

Escolar. 1997. 192 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

LILIENTHAL, Luiz Alfredo. **A Gestalpedagogia sai às ruas para trabalhar com crianças e educadores de rua.** 1997. 208 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2000

Mestrado

BACCHI, Carolina de Camargo Aranha. **Contando um conto sobre olhares espelhados:** uma possibilidade de compreensão do espelhamento em grupos de supervisão. 2000. 277 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MENDES, Marina de Ulhôa Flosi. **Ouvindo o pai jovem no contexto da Psicologia Judiciária:** reflexões de uma psicóloga. 2000. 214 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

OSTRONOFF, Vera Helena. **Prática psicológica ético-política em instituição de saúde:** inquietações e reflexões. 2000. 169 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

ROCHA, Maria Cristina. **A experiência de educar na rua:** re-descobrimo possibilidades de ser-no-mundo. 2000. 169 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

PERRONE, Maria Paula Monteiro Silveira Bueno. **Existências fascinadas**: história de vida e desenvolvimento humano. 2000. 317 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

PINEL, Hiram. **Educadores de meninos de rua, michês e a prevenção contra DST/AIDS**: uma compreensão Frankliana do ofício no sentido da vida. 2000. 2v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Mestrado

HALPERN-CHALOM, Marina. **Contar história e expressar-se**: aprendizagem significativa e plantão psicológico abrindo possibilidades para a clínica. 2001. 178 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

DIAS, Elaine Terezinha Dal Mas. **Adolescência**: entre o passado e o futuro, a experiência. 2001. 96 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

FROTA, Ana Maria Monte Coelho. **O desalojamento e a reinstalação do si-mesmo**: um percurso fenomenológico para uma compreensão da adolescência, a partir de narrativas. 2001. 417 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Doutorado

PONTES, Jaqueline Fernandes. **O fisioterapeuta: sua formação e os indícios de uma prática educativa.** 2002. 168 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Mestrado

CAUTELLA JUNIOR, Walter. **Uma prática psicológica em instituição psiquiátrica: atenção à inclusão e cidadania.** 2003. 230 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2004

Doutorado

LILIENTHAL, Luiz Alfredo. **Educa-São: uma possibilidade de atenção em ação.** 2004. 217 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2005

Mestrado

AUN, Heloisa Antonelli. **Trágico avesso do mundo: narrativas de uma prática psicológica numa instituição para adolescentes infratores.** 2005. 136 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

OLIVEIRA, Rodrigo Giannangelo de. **Uma experiência de plantão psicológico à polícia militar do estado de São Paulo: reflexões sobre sofrimento e demanda.** 2005. 136 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ALMEIDA, Fernando Milton de. **Ser clínico como educador:** uma leitura fenomenológica existencial de algumas temáticas na prática de profissionais de saúde e educação. 2005. 215 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

BARRETO, Carmem Lúcia Brito Tavares. **Ação clínica e os pressupostos fenomenológicos existenciais.** 2005. 215 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

HENRIQUES, Wilma Magaldi. **Supervisão:** lugar mestiço para aprendizagem clínica. 2005. 216 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Mestrado

NUNES, André Prado. **Entre aprendizagem significativa e metodologia interventiva:** a práxis clínica de um laboratório universitário como Aconselhamento Psicológico. 2006. 218 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

OLIVEIRA, Matheus Machado. **Clínica, experiência e sentido:** narrativas de plantonistas. 2006. 154 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2007

Doutorado

MORAES, Cristiane Vaz de. **A prática do desenvolvimento humano em empresas: uma (re)significação do Coaching pela atenção ao cuidar de ser.** 2007. 239 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2008

Mestrado

DUARTE, Luciene Freitas. **Um serviço de atenção psicológica a terceira idade: à procura da demanda.** 2008. 120 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

FRASCARELI, Lígia Silveira. **Interfaces entre Psicologia e Esporte: sobre o sentido de ser atleta.** 2008. 190 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MOSQUEIRA, Sashenka Meza. **À procura de sentido da atenção psicológica com adolescentes em privação de liberdade.** 2008. 175 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

IRAI CRISTINA BOCCATO ALVES

1996

Mestrado

FONSECA, Wanderli da Costa. **Como as crianças vêem seus professores através da técnica do desenho do professor.** 1996. 143 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Mestrado

PEREIRA, Maria Da Paz. **A influência da pré-escola na aprendizagem da leitura e da escrita e sua relação com algumas variáveis psicomotoras em crianças de 1ª série do 1º grau.** 1997. 188 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1998

Mestrado

MELO, Magaly Gomes. **Estudo comparativo da escala verbal do WISC adaptada por Paine e Lemgruber com a escala traduzida por Poppovic.** 1998. 150 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1999

Mestrado

CÂMARA, Claudia Gardel. **Auto-alfabetização precoce: indício de superdotação ou resposta a um ambiente rico em estímulos?** 1999. 159 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2000

Mestrado

BERLINCK, Vera Regina. **O teste de completamento de Desenhos de Wartegg em Universitários de São Paulo.** 2000. 278 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

GOTTSFRITZ, Maria Olinda. **Confiabilidade na interpretação do Desenho da Figura Humana.** 2000. 231 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

ROSA, Helena Rinaldi. **R-2: Teste Não-Verbal de Inteligência para crianças:** padronização para crianças da cidade de São Paulo. 2000. 128 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Doutorado

AGUIAR, Ramatis Monteiro. **A hierarquia de necessidades de Maslow em estudantes de diferentes cursos universitários.** 2001. 137 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

TOSI, Silésia Maria Veneroso Delphino. **Estudo neuropsicológico das funções cerebrais.** 2001. 415p. Tese (Doutorado em Psicologia Clínica) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Doutorado

NOGUEIRA, Anelise de Barros Leite. **Criatividade, auto-estima e rendimento acadêmico:** um estudo com universitários de Psicologia. 2002. 228 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Doutorado

FONSECA, Wanderli da Costa. **Padronização da Bateria de Orientação Profissional (BOP) para adolescentes de São Paulo.** 2003. 197 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

URBAN, Maria Luisa Oliveira. **O Método Ramain**: do tratamento da dificuldade escolar à evolução pessoal. 2003. 356 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2005

Doutorado

BALLAS, Yael Gotlieb. **O Desenho da Figura Humana em adolescentes portadores de Diabetes Mellitus em comparação com adolescentes saudáveis**. 2005. 154 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Doutorado

BERLINCK, Vera Regina. **O Teste de completamento de Desenhos de Wartegg em profissionais adultos com nível de escolaridade fundamental e médio**. 2006. 310 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

PELLINI, Maria Cristina Barros Maciel. **Indicadores do Método de Rorschach para avaliação da maturidade para porte de arma de fogo**. 2006. 162 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

ROSA, Helena Rinaldi. **Teste Goodenough-Harris e Indicadores Maturacionais de Koppitz para o Desenho da Figura Humana**: estudo normativo para crianças de São Paulo. 2006. 181 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2007

Mestrado

ESTEVES, Cristiano. **Estudo de validade da avaliação da inteligência pelo Psicodiagnóstico Miocinético - PMK**. 2007. 167 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

GOTTSFRITZ, Maria Olinda. **O Desenho da Figura Humana e o Teste R-1 em adultos não analfabetizados**. 2007. 153 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MELO, Magaly Gomes. **Tradução e Adaptação do subteste de Vocabulário do Stanford-Binet-IV para a população brasileira**. 2007. 152 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2008

Mestrado

FREITAS, Paulo Gonçalves de. **O Desenho da Figura Humana e o Desenho da Pessoa Doente na avaliação psicológica de crianças hospitalizadas**. 2008. 140 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

CAVALINI, Santuza Fernandes Silveira. **A utilização do WISC-III no diagnóstico das dificuldades de aprendizagem**. 2008. 121 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2010

Mestrado

COSTA, Maurício Pereira da. **Estudo de normatização e validação do Teste de Aptidão para a Pilotagem Militar**. 2010. 83 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

LIMA, Ricardo Alves. **O teste do desenho do casal no diagnóstico da satisfação conjugal**. 2010. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

TONI, Plínio Marco de. **Parâmetros psicométricos dos Cubos de Kohs na avaliação neuropsicológica das funções executivas**. 2010. 93 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

IRAY CARONE

1993

Mestrado

PANNUTI, Maria Regina Viana. **Professor de escola pública: dialética trabalho versus carecimento**. 1993. 100 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1995

Doutorado

AMARAL, Mônica Guimarães Teixeira do. **Espectro de narciso na modernidade: de Freud a Adorno**. 1995. 200 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

CANIATO, Ângela Maria Pires. **História negada: violência e cidadania sob um enfoque psicopolítico**. 1995. 324 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Mestrado

BARAÚNA, Lia Maria Perez Botelho. **São Paulo: raízes da exclusão social e algumas ressonâncias contemporâneas**. 1997. 211 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

VAGOSTELLO, Lucilena. **A ideologia involuntariamente sincera: uma análise da literatura científica inspirada em a personalidade autoritária nos últimos 16 anos (1980-1996)**. 1997. 140 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

SOUSA, Janice Tirelli Ponte de. **Reinvenções da utopia: a militância política de jovens dos anos 90**. 1997. 258 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1998

Doutorado

NOGUEIRA, Isildinha Baptista. **Significações do corpo negro**. 1998. 174 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1999

Mestrado

SILVA, Suzi Teresa da. **O psicólogo na televisão: uma análise da participação de psicólogos no programa Silvia Poppovic**. 1999. 101 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

LASTORIA, Luiz Antônio Calmon Nabuco. **Dialética do pensamento ético na psicologia**. 1999. 226 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Mestrado

PINTO, Osmar de Paula. **Da descoberta de si mesmo à luta contra a exclusão: visões de militantes do movimento negro de São Paulo sobre a questão racial**. 2001. 164 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ZUQUIM, Judith. **Infância e crime na História da Psicologia no Brasil: um estudo de categorias psicológicas na construção da história da infância criminalizada na Primeira**

República. 2001. 216 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Doutorado

BENTO, Maria Aparecida da Silva. **Pactos narcísicos no racismo:** branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público. 2002. 169 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

MAIA, Ari Fernando. **Televisão e barbárie:** um estudo sobre a indústria cultural brasileira. 2002. 226 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SILVEIRA, Marly de Jesus. **Educação, diferenças e desigualdade:** a contribuição da escola neste enfrentamento. 2002. 141 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2009

Doutorado

BARROS, Carlos César. **Fundamentos filosóficos e políticos da inclusão escolar:** um estudo sobre a subjetividade docente. 2009. 259 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

JOSÉ FERNANDO BITENCOURT LOMÔNACO

1978

Mestrado

TOLEDO, Mirian Correa de. **Atitude tradicionalista em Educação:** validação de uma escala e um estudo de mudança de atitude. 1978. 249 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1980

Mestrado

BRITTO, Vera Maria Vedovelo de. **Expectativa do professor:** implicações psicológicas e sociais. 1980. 157 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1981

Mestrado

DORIN, Lannoy. **Variações de um procedimento metodológico para o ensino de conceitos:** um estudo comparativo. 1981. 216 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

OLIVEIRA, Quinha Luiza de. **Validade preditiva de alguns testes de prontidão para alfabetização:** um estudo comparativo. 1981. 193 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1982

Mestrado

TRIGUEIROS, Eley Dietrich. **Avaliação da eficiência de um procedimento metodológico para o ensino de conceitos**. 1982. 169 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1983

Doutorado

SOCCI, Vera Motta Vecchiatti. **Elaboração e validação de uma escala de atitudes em relação ao sexo**. 1983. 153 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1984

Mestrado

BAPTISTA, Marisa Todescan Dias da Silva. **Um estudo do significado da informação profissional no currículo do segundo grau**. 1984. 463 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1985

Mestrado

ALBERTINI, Paulo. **Influência da prática mental na aprendizagem de uma habilidade motora**. 1985. 107 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1986

Doutorado

OLIVEIRA, Quinha Luiza de. **Estudo psicométrico de quatro instrumentos de avaliação da prontidão para leitura e escrita.** 1986. 402 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1989

Mestrado

SILVA, Cleuza Beatriz Baptista da. **Elaboração e validação de um instrumento para avaliar níveis de pensamento através da interpretação de provérbios.** 1989. 116 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

TOSCHI, Eny. **Percepção visual e aprendizagem da leitura e escrita.** 1989. 184 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1990

Mestrado

DROZDEK, Suely. **Percepção das atitudes facilitadoras do professor:** elaboração e validação de um instrumento. 1990. 267 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

BRITO, Maria do Socorro Taurino. **Comparação entre os efeitos da avaliação por critério e norma no desempenho escolar em matemática.** 1990. 386 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

CROCHIK, José Leon. **O ajustamento do pensamento em uma sociedade de alto desenvolvimento tecnológico: o computador no ensino.** 1990. 2v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1992

Mestrado

JOLY, Maria Cristina Rodrigues Azevedo. **Computador vs lápis e papel em atividade de discriminação visual com pré-escolares.** 1992. 344 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ALBERTINI, Paulo. **Contribuição para o conhecimento do pensamento de Reich: desenvolvimento histórico e formulações para a educação.** 1992. 130 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1994

Doutorado

PENAZZO, Arnaldo Antônio. **Estudo sobre a aprendizagem de conceitos por crianças deficientes mentais moderadas.** 1994. 101 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

PROENÇA, José Elias de. **Efeitos motivacionais do feedback extrínseco na aprendizagem de uma habilidade motora discreta simples.** 1994. 154 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1996

Doutorado

SILVA, Cleuza Beatriz Baptista da. **Padronização do Teste Brasileiro de Provérbios (TBP) para o Estado de São Paulo**. 1996. 115 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Mestrado

FRAIMAN, Leonardo Perwin e. **A importância da participação dos pais na educação escolar**. 1997. 134 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

NOVAES, Gláucia Torres Franco. **Produções escritas de alunos de oitava série do primeiro grau do Vale de Jequitinhonha: um estudo sobre fatores favorecedores à construção de um bom escritor**. 1997. 77 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

DARIDO, Suraya Cristina. **Ação pedagógica do professor de Educação Física: estudo de um tipo de formação profissional científica**. 1997. 283 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MESQUITA, Rosa Maria. **Comunicação não-verbal: atuação profissional e percepção da psicodinâmica do movimento expressivo**. 1997. 271 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

OKUMA, Silene Sumire. **O significado da atividade física para o idoso:** um estudo fenomenológico. 1997. 376 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1999

Doutorado

JOLY, Maria Cristina Rodrigues Azevedo, . **Microcomputador e criatividade em leitura e escrita no ensino fundamental.** 1999. 269 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2000

Mestrado

RIBEIRO, Maria Neucilda. **Análise das relações entre família e escola na cidade de Porto Velho/RO.** 2000. 133 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Mestrado

FERREIRA, Cyntia de Almeida Leonel. **O papel das primeiras experiências infantis no desenvolvimento afetivo:** a idéia do determinismo infantil. 2003. 181 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2004

Mestrado

NUNES, Sylvia da Silveira. **Desenvolvimento de conceitos em cegos congênitos:** caminhos de aquisição do conhecimento. 2004. 272 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2005

Doutorado

RANGEL, Alda Patrícia Fernandes Nunes. **Do que foi vivido ao que foi perdido: o doloroso luto parental.** 2005. 2v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

TEZZÁRI, Neusa dos Santos. **A constituição do aluno leitor: um estudo etnográfico.** 2005. 252 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2008

Mestrado

CAZEIRO, Ana Paula Martins. **Formação de conceitos por crianças com paralisia cerebral: um estudo exploratório sobre a influência das brincadeiras.** 2008. 301 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2009

Doutorado

FEVORINI, Luciana Bittencourt. **O envolvimento dos pais na educação escolar dos filhos: um estudo exploratório.** 2009. 178 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2010

Mestrado

ULASOWICZ, Carla. **A influência de um programa de ensino sobre a motivação para a prática de atividades físicas.** 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

PEREIRA, Cyntia de Almeida Leonel Ferreira Mendes . **A idéia do determinismo infantil entre estudantes de psicologia:** proposta de uma escala de avaliação. 2010. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

JOSÉ LEON CROCHIK

1997

Mestrado

BATISTA, Sueli Soares dos Santos. **Teoria Crítica e educação:** a contribuição do pensamento de T.W. Adorno. 1997. 88 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MOLLA, Luis Guilherme Coelho. **Jogos de computador e indústria cultural:** relações entre realidade e fantasia em um brincar mediado pela fantasia. 1997. 70 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

RAMOS, Conrado. **A autodestruição da Crítica e o gozo inconsciente na dialética do esclarecimento** - uma articulação entre os pensamentos de Adorno e Lacan. 1997. 190 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

TUCCI, Lisange. **O discurso histográfico sobre a mulher na instituição escolar:** um enfoque psicológico. 1997. 173 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1998

Mestrado

SEKKEL, Marie Claire. **Reflexões sobre a experiência com a educação infantil:** possibilidades de uma educação contra a violência na primeira infância. 1998. 112 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1999

Doutorado

GIORDANO, Rosely Cabral. **Educação e melancolia na formação da mulher-educadora:** da gênese do autoritarismo aos limites da resistência. 1999. 2v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2000

Mestrado

GALEÃO-SILVA, Luís Guilherme. **A violência de Auschwitz:** um estudo do texto “Elementos do anti-semitismo” de Max Horkheimer e Theodor Adorno. 2000. 104 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MALKI, Yara. **Reflexões sobre os testes psicológicos a partir da Teoria Crítica da sociedade.** 2000. 190p. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SANTOS, Neffretier Cinthya Rebello André dos. **Formação do Psicólogo:** educação para resistência. 2000. 131 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Mestrado

GOMES, Nanci Fonseca. **Ações educacionais e conscientização no trabalho**: limites e possibilidades encontradas numa experiência com servidores públicos. 2001. 248 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

SILVA, Silvia Rosa da. **A Indústria Cultural e o golpe militar (1964-1985)**: a imprensa brasileira como instrumento de repressão e libertação. 2001. 184 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Doutorado

BATISTA, Sueli Soares dos Santos. **Elementos para uma reflexão sobre arte e educação a partir da Teoria Crítica**. 2002. 249 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

RAMOS, Conrado. **A dominação do corpo no mundo administrado**: do sacrifício das paixões à satisfação repressiva. 2002. 204 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Doutorado

FREIRE, Ângela Biazi. **A juventude e os processos de formação cultural**. 2003. 204 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MOLA, Luis Guilherme Coelho. **O olhar conformado:** algumas considerações sobre formação, imagem e Indústria cultural. 2003. 85 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SEKKEL, Marie Claire. **A construção de um ambiente inclusivo na educação infantil:** relato e reflexão sobre uma experiência. 2003. 203 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2005

Mestrado

FONTES, Marisa Aguetoni. **Concepções de psicopedagogia no Brasil:** reflexões a partir da Teoria Crítica da sociedade. 2005. 225 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

SOUZA, Ana Maria de Lima. **Avaliação da aprendizagem no ensino superior na perspectiva do aluno.** 2005. 174 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Mestrado

FREITAS, Nivaldo Alexandre de. **Algumas relações entre arte e psicanálise a partir da Teoria Crítica.** 2006. 138 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2007

Doutorado

GOMIDE, Ana Paula de Ávila. **Um estudo sobre os conceitos freudianos na obra de T.W. Adorno.** 2007. 202 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2008

Mestrado

HRYNIEWICZ, Roberto Romeiro. **Torcida de futebol:** adesão, alienação e violência. 2008. 167 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2010

Mestrado

OLIVEIRA, Yonara Dantas. **O rebaixamento da negatividade da arte:** um estudo sobre a instrumentalização do teatro na educação. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

GOMES, Nanci Fonseca. **A conduta moral na administração pública:** um estudo com ocupantes de cargos comissionados. 2010. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

NUNES, Sylvia de Silveira. **Racismo contra negros:** um estudo sobre o preconceito sutil. 2010. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

KABENGELE MUNANGA

1998

Doutorado

OLIVEIRA, Iolanda de. **As desigualdades raciais vistas pelas crianças e pelos jovens**. 1998. 220 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo

LAURA VILLARES DE FREITAS

2005

Mestrado

MENDES, André. **A Identidade migrante: reflexões sobre o processo de individuação em sua relação com o espaço, a migração e a comunidade**. 2005. 153 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SCANDIUCCI, Guilherme. **Juventude negro-descendente e a cultura Hip Hop na periferia de São Paulo: possibilidades de desenvolvimento humano a partir da Psicologia Analítica**. 2005. 140 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Mestrado

MIORIM, Rinaldo. **Aprender com o corpo: estabelecendo relações entre a psicologia analítica e as práticas corporais taoístas**. 2006. 151 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

OLIVEIRA, Santina Rodrigues de. **Reflexões sobre a materialidade numa abordagem imagético-apresentativa**: narrativa de um percurso teórico e prático à luz da psicologia analítica. 2006. 128 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2007

Mestrado

ALMEIDA, Maria Beatriz Vidigal Barbosa de. **Paternidade e subjetividade masculina em transformação**: crise, crescimento e individuação. Uma abordagem junguiana. 2007. 263 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2008

Doutorado

GIOSA, Elenice. **Mito Arturiano e processo de individuação**: caminhos para uma educação de sensibilidade na relação ensino-aprendizagem de inglês. 2008. 388 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

VECHI, Luís Gustavo. **A Psicologia Analítica de Carl Gustav Jung no estudo de instituição**: uma proposta teórico-metodológica. 2008. 171 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2009

Mestrado

IORIO-QUILICI, Márcia Alves. **Dramatização espontânea e psicologia analítica de Jung**: consideração da sombra em um grupo de psico-sociodrama. 2009. 201 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

RODRIGUES, Sandra Regina. **Corpo deficiente e individuação**: um olhar sobre pessoas com deficiência física adquirida a partir da psicoterapia breve de orientação junguiana. 2009. 139 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

LIGIA ASSUMPCÃO AMARAL

1996

Mestrado

NAVARRO, Zilda Moretti. **A preparação para o trabalho na trajetória educacional do deficiente mental**: possibilidade real ou realidade divergente? 1996. 97 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Mestrado

GOMES, Luciana Szymanski Ribeiro. **Ser educadora, ser educador**: um olhar sobre a questão do gênero no contexto educacional. 1997. 199 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

RUSCHE, Robson Jesus. **Teatro**: gesto e atitude - investigando processos educativos através de técnicas dramáticas, com um grupo de presidiários. 1997. 148 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

NAUJORKS, Maria Inês. **A deficiência e o espaço na TV**: quando a mensagem faz a diferença. 1997. 163 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1998

Mestrado

AMARAL, Tatiana Platzer do. **Recuperando a história oficial de quem já foi aluno especial.** 1998. 175p. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SOUZA, Luciana Puglisi de Paula. **Da adolescência à fase adulta:** um ritual de passagem e transformação. 1998. 155p. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

AKASHI, Lucy Tomoko. **Construindo-se como terapeuta ocupacional:** da “pré-história” das concepções sobre o deficiente à possibilidade de ressignificação da deficiência. 1998. 148 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

GODOY, Maria de Fátima Reipert de. **Educação artística para deficiente auditivo:** uma leitura a partir da visão de professores. 1998. 220p. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1999

Mestrado

BARRETO, Ricardo Azevedo. **A afetividade na odontologia para bebês:** lugares e nuances. 1999. 122 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

KOHATSU, Lineu Norio. **Estudo sobre a expressão de alunos e ex-alunos de uma escola especial através da fotografia**. 1999. 294 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

LOPES, Kathya Augusta Thomé. **Aluno com deficiência física em aulas regulares de educação física: prática viável ou não? Um estudo de caso**. 1999. 169 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2000

Mestrado

LUZ NETO, Leonardo Severo da. **Educação para a saúde e seu desenvolvimento no ensino em Porto Velho: o olhar do aluno**. 2000. 145 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Doutorado

BRUNELLO, Maria Inês Britto. **Ser lúdico: promovendo a qualidade de vida na infância com deficiência**. 2001. 191 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

D'ANTINO, Maria Eloisa Famá. **A deficiência e a mensagem reveladora da instituição especializada: dimensões imagética e textual**. 2001. 272 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Mestrado

SOUZA, Rosângela Gomes de. **Maternidade solitária**: relatos de mães solteiras de classes populares. 2002. 164 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

LINO DE MACEDO

1978

Mestrado

PEREIRA, Dulce Rodrigues. **Disgrafia, organização temporal e espacial em escolares de primeiro grau**. 1978. 115 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1979

Mestrado

GUIRADO, Marlene. **A criança e a instituição FEBEM**: considerações feitas a partir de alguns casos de internação. 1979. 193 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SILVA, José Aparecido da. **Desenvolvimento da percepção de distância e tamanho e análise do fenômeno da superconstância**. 1979. 342 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1980

Mestrado

LEHMAN, Yvette Piha. **Aspectos afetivos e cognitivos na orientação profissional de adolescentes**. 1980. 115 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

PERPÉTUO, Fernanda Maria Sacramento. **Conjunto para avaliação da noção de conservação e Testes ABC: análise comparativa em função do sexo, idade e escolaridade em crianças de Capivari (SP)**. 1980. 238 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1981

Mestrado

ASSIS, Maria Bernadete Amendola Contart de. **Procedimentos de escolha conforme o modelo e escolha do ímpar na aquisição da noção de conservação**. 1981. 231 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

SILVA, José Aparecido da. **A função-potência I: campos de avaliação e variáveis que a afetam. A função-potência II: seu expoente como um índice discriminativo da evolução perceptiva de distância**. 1981. 2v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1982

Mestrado

KUPFER, Maria Cristina Machado. **Relação professor-aluno: uma leitura psicanalítica**. 1982. 94 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

TEXEIRA, Leny Rodrigues Martins. **Permutação, quantificação de probabilidades e Torre de Hanói**: análise comparativa em escolares de segundo grau. 1982. 173 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1983

Mestrado

MOREIRA, Ana Angélica Albano. **O espaço do desenho**: a educação do educador. 1983. 94 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ZYMANSKI, Maria Lídia Sica. **O nível operatório de adultos freqüentando cursos profissionalizantes**: relações com idade e escolaridade. 1983. 254 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

ZAMBERLAN, Maria Aparecida Trevisan. **Julgamento da complexidade de padrões de figuras e desempenho operatório em crianças de seis a oito anos**. 1983. 236 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1984

Mestrado

LA TAILLE, Yves Joel Jean Marie Rodolphe de. **Razão e juízo moral**: uma análise psicológica do romance L'Etranger (Camus) e uma pesquisa baseada em Le Jugement Moral Chez L'Enfant (Piaget). 1984. 199 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SOUZA, Maria Thereza Costa Coelho de. **Operações formais em universitários de diferentes áreas profissionais**: uma análise comparativa. 1984. 153 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

FLORES, Terezinha Maria Vargas. **Relações entre graus nutricionais de crianças de periferia e níveis cognitivos alcançados em provas de Piaget sobre a contradição**. 1984. 200 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1985

Mestrado

MENIN, Maria Suzana de Stéfano. **Autonomia e heteronomia às regras escolares**: observações e entrevistas na escola. 1985. 215 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar do) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ASSIS, Maria Bernadete Amendola Contart de. **Uma análise psicológica do desempenho escolar de crianças de primeira série**: aspectos psicodinâmicos e operatórios. 1985. 201 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

GUIRADO, Marlene. **Instituição e relações afetivas**: um estudo feito na FEBEM-SP. 1985. 217 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1987

Doutorado

CHAKUR, Cilene Ribeiro de Sá Leite. **Trabalho, desenvolvimento cognitivo e escolarização de alunos de periferia**: um estudo comparativo. 1987. 322 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1988

Mestrado

UCHÔA, Ana Maria Raddi. **A constituição do sujeito por reconstrução endógena das interações**: um estudo sobre a abstração reflexiva. 1988. 280 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo.

Doutorado

DAVIS, Cláudia Leme Ferreira. **Vida e escola Severina**: um estudo da prática pedagógica em uma escola rural do Piauí. 1988. 539 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

LA TAILLE, Yves Joel Jean Marie Rodolphe de. **Ensaio sobre o lugar do computador na Educação**: relato do Projeto Ciranda/São Paulo e o tema análise de resposta. 1988. 2 v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

LEHMAN, Yvette Piha. **Aquisição da identidade vocacional em uma sociedade em crise**: dois momentos na profissão liberal. 1988. 328 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1989

Mestrado

FONSECA, Mariângela Pinto da. **Níveis de desenvolvimento sócio-afetivo e cognitivo para a construção da identidade do indivíduo**: correlações entre Piaget e Moreno. 1989. 133 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1990

Mestrado

CASTRO, Lídia Rosalina Folgueira. **Determinações psicológicas da inibição no trabalho escolar em crianças.** 1990. 160 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

GIUSTA, Agnela da Silva. **Processo de cognição e fracasso escolar.** 1990. 205 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

KUPFER, Maria Cristina Machado. **Desejo de saber:** um estudo psicanalítico para educadores. 1990. 214 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SILVA, João Batista Freire da. **O sensível e o inteligível:** novos olhares sobre o corpo. 1990. 298 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SOUZA, Maria Thereza Costa Coelho de. **Versões de um conto de fadas em crianças de 9 a 11 anos:** aspectos afetivos e cognitivos. 1990. 253 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1992

Doutorado

PAIVA, Maria Lucimar Fontes. **Relações entre representações cognitivas, afetivas e desempenho escolar em crianças de 4 a 5 anos de idade.** 1992. 210 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

TEIXEIRA, Leny Rodrigues Martins. **Aprendizagem escolar de números inteiros:** análise do processo na perspectiva construtivista piagetiana. 1992. 2 v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1993

Mestrado

ABREU, Ana Rosa. **O jogo de regra no contexto escolar:** uma análise na perspectiva construtivista. 1993. 144 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

FRELLER, Cintia Copit. **Crianças portadoras de queixa escolar:** um enfoque winnicottiano. 1993. 213 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1994

Mestrado

TOMAZELLI, Emir. **O corpo e o conhecimento inconsciente:** uma visão kleiniana. 1994. 223 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

CLARO, Edson César Ferreira. **Considerações sobre um curso de pós-graduação lato sensu em dança-educação física.** 1994. 123 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

WECHSLER, Mariângela Pinto da Fonseca. **Psicodrama e construtivismo como uma psicopedagogia**: estudos com crianças e adolescentes. 1994. 210 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1995

Mestrado

ALLESSANDRINI, Cristina Dias. **Oficina criativa e psicopedagogia**. 1995. 160 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

PETTY, Ana Lúcia Sicoli. **Ensaio sobre o valor pedagógico dos jogos de regras**: uma perspectiva construtivista. 1995. 133 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1996

Mestrado

TORRES, Márcia Zampieri. **A cópia na escola**: uma análise construtivista. 1996. 2 v. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

DORNELES, Beatriz Vargas. **Esquemas da construção numérica elementar da escrita alfabética em crianças de 5 e 6 anos**. 1996. 112 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Mestrado

RIBEIRO, Mônica Cintrão França. **Dois estudos sobre o construtivismo na teoria e na prática de professores.** 1997. 155 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) –Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

MACIEL, Iranilde Maria de Oliveira. **O erro e suas significações imaginárias.** 1997. 201 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) –Universidade de São Paulo, São Paulo.

1998

Mestrado

BOTELHO, Andrea Pacetta de Arruda. **No universo das histórias:** oficina de redação e criatividade para criança. 1998. 164 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) –Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

WEISZ, Telma. **Relações entre aspectos gráficos e textuais:** a maiúscula e a segmentação do texto na escrita de narrativas infantis. 1998. 140 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) –Universidade de São Paulo, São Paulo.

1999

Mestrado

SCHEROKI, Florival. **Uma análise da representação social do dízimo entre Adventistas do Sétimo Dia:** o sagrado e o profano na vida moderna. 1999. 83 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) –Universidade de São Paulo, São Paulo.

ZIBETTI, Marli Lúcia Tonatto. **Analisando a prática pedagógica**: uma experiência de formação de professores na educação infantil. 1999. 158 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) –Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

TOMAZELLI, Emir. **Psicanálise**: Uma leitura trágica do conhecimento. 1999. 197 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo.

2000

Mestrado

TAMBORIL, Maria Ivonete Barbosa. **Aproveitamento escolar no Ensino Fundamental de Porto Velho - RO, 1990-1997**. 2000. 159 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) –Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ALLESSANDRINI, Cristina Dias. **Oficina criativa e análise microgenética de um projeto de modelagem em argila**. 2000. 2v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) –Universidade de São Paulo, São Paulo.

CARRAMILLO-GOING, Luana. **Um estudo piagetiano em crianças de 09 a 14 anos, sobre a punição em contos de As Mil e Uma Noites**. 2000. 261 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) –Universidade de São Paulo, São Paulo.

QUEIROZ, Sávio Silveira de. **Inteligência e afetividade na dialética de Piaget: um estudo com o Jogo da Senha**. 2000. 223 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) –Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Doutorado

RIBEIRO, Marilda Pierro de Oliveira. **Funcionamento cognitivo de crianças com queixas de aprendizagem**: jogando e aprendendo a jogar. 2001. 187 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

TORRES, Márcia Zampieri. **Processos de desenvolvimento e aprendizagem de adolescentes em oficinas de jogos**. 2001. 273 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Doutorado

RIBEIRO, Mônica Cintrão França. **Avaliação escolar do desenho infantil**: uma proposta de critérios para análise. 2003. 251 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2004

Mestrado

AMARO, Deigles Giacomelli. **Indícios da aprendizagem de crianças com deficiência em escolas de educação infantil**: roteiro de observação no cotidiano escolar. 2004. 252 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

CAMPOS, Maria Célia Rabello Malta. **Formação docente em oficinas de jogos**: indicadores de mediação da aprendizagem. 2004. 188 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2005

Mestrado

FRASSETO, Flávio Américo. **Avaliação psicológica em adolescentes privados de liberdade:** uma crítica à execução da medida de internação. 2005. 153 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

GARCIA, Heloísa Helena Genovese de Oliveira. **Família e escola na educação infantil:** um estudo sobre reuniões de pais. 2005. 208 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

TAMBORIL, Maria Ivonete Barbosa. **Políticas públicas para a formação docente:** um estudo em Porto Velho - RO. 2005. 220 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Doutorado

JERUSALINSKY, Alfredo Nestor. **Transformações da linguagem na criança:** intersecções psicanalíticas e lingüísticas sobre as origens do sujeito. 2006. 186 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2008

Mestrado

LUNA, Francine Guerra de. **A (in) disciplina em oficina de jogos.** 2008. 170 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2010

Mestrado

FRIAS, Eduardo Ribeiro. **Jogo das representações (RPG) e aspectos da moral autônoma**. 2010. 106 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

GARCIA, Heloísa Helena Genovese de Oliveira. **Adolescentes em grupo: aprendendo a cooperar em oficina de jogos**. 2010. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARIA AMÉLIA NOGUEIRA DE AZEVEDO

1991

Doutorado

LAMY, Gersolina Antônia de Avelar. **A alfabetização Montessoriana face a teoria construtivista-interacionista de alfabetização**. 1991. 212 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SCICCHITANO, Rosa Maria Junqueira. **Alfabetização escolar e fracasso: uma perspectiva construtivista-interacionista**. 1991. 354 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1992

Doutorado

MENIN, Maria Suzana de Stefano. **A construção da democracia e a escola: um estudo sobre representações políticas e interações verbais no segundo grau.** 1992. 2 v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1993

Mestrado

MARQUES, Maria Lúcia. **Estudo psicopedagógico da criança pré-silábica “resistente” dentro de uma intervenção pedagógica construtivista-interacionista.** 1993. 3 v. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

BOARINI, Maria Lúcia. **Unidades Básicas de Saúde: uma extensão da escola pública?.** 1993. 225f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MELLO, Heliane Gramiscelli Ferreira de. **Alfabetização: um estudo preliminar sobre a “leitura com imagem”.** 1993. 320 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1995

Mestrado

FIGUEIRO, Mary Neide Damico. **Educação sexual no Brasil: estado da arte de 1980 – 1993.** 1995. 272 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1998

Doutorado

CHAVES, Antônio Marcos. **Crianças Abandonadas ou Desprotegidas?**. 1998. 453 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

OLIVEIRA, Maria Helena Palma de. **Lembranças do passado: a infância e a adolescência na vida dos escritores brasileiros**. 1998. 372 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Mestrado

LONGO, Cristiano da Silveira. **A punição corporal doméstica de crianças e adolescentes em livros sobre educação familiar no Brasil (1981-2000)**. 2001. 215 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Mestrado

COROCINE, Sidnei Celso. **A fabricação da periculosidade: um relato sobre a violência das instituições**. 2003. 71 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

KOEHLER, Sônia Maria Ferreira. **Violência psicológica: um estudo do fenômeno na relação professor-aluno**. 2003. 210 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

PINTO JUNIOR, Antônio Augusto. **Violência sexual doméstica contra meninos: um estudo fenomenológico**. 2003. 235 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2004

Mestrado

CONCEIÇÃO, Silvia Carla. **Dificuldades dos pais na educação dos filhos sob a ótica de duas revistas brasileiras (1994-2001)**. 2004. 122 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Mestrado

SZANTO, Janyssa Oliveira. **Psicologia e educação de jovens e adultos: histórias de vida e caminhos percorridos pelos jovens que voltaram à escola**. 2006. 180 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

PAINI, LEONOR DIAS. **Psicologia educacional: a vez e a voz dos acadêmicos de pedagogia das universidades estaduais do Paraná**. 2006. 244 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2007

Doutorado

LONGO, Cristiano da Silveira. **Violência doméstica contra crianças e adolescentes (VDCA) e educação da afetividade e da moralidade: expressões de sentidos da palmada na linguagem de desenhos infantis**. 2007. 618 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARIA CLOTILDE THEREZINHA ROSSETTI FERREIRA

2007

Doutorado

PIOTTO, Débora Cristina. **As exceções e suas regras**: estudantes das camadas populares em uma universidade pública. 2007. 361 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARIA CRISTINA MACHADO KUPFER

1994

Doutorado

CUNHA, Beatriz Belluzzo Brando. **Psicologia na escola**: caminhos de uma prática. 1994. 232 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Mestrado

FEFFERMANN, Marisa. **Na fronteira da lei e do fora-da-lei**: análise do discurso de crianças e adolescentes da periferia do município de São Paulo. 1997. 158 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1998

Mestrado

JARDIM, Gislene do Carmo. **Estudo sobre a imagem do corpo na constituição do sujeito**: uma contribuição para a intervenção psicanalítica com crianças autistas e psicóticas. 1998. 121 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

LIMA, Luís Antonio Gomes. **Um estudo psicanalítico sobre a produção do conhecimento na criança psicótica.** 1998. 146 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1999

Mestrado

MODELLI, Arlete. **Um estudo psicanalítico sobre a escuta dos pais no diagnóstico da dificuldade escolar.** 1999. 90 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

OLIVEIRA, Lina Galletti Martins de. **A escuta psicanalítica dos pais no tratamento institucional da criança psicótica.** 1999. 206 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

VOLTOLINI, Rinaldo. **A questão da vocação: Psicologia e Psicanálise.** 1999. 218 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2000

Mestrado

GOUVEIA, Denise da Cruz. **A construção do conhecimento na psicose infantil: uma razão a mais para se pensar a psicanálise na educação.** 2000. 92 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

PACÍFICO, Juracy Machado. **A queixa docente.** 2000. 125 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

PETRI, Renata. **O lugar do profissional no tratamento institucional da criança psicótica: analista ou educador?** 2000. 150 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

BERNARDINO, Leda Mariza Fischer. **O diagnóstico e o tratamento das psicoses não-decididas: um estudo psicanalítico.** 2000. 203 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Mestrado

FRAGELLI, Ilana Katz Zagury. **A relação entre escrita alfabética e escrita inconsciente: um instrumento de trabalho na alfabetização de crianças psicóticas.** 2002. 138 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

TEPERMAN, Daniela Waldman. **Bases psicanalíticas da intervenção precoce: uma clínica preventiva dos transtornos do desenvolvimento.** 2002. 150 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Mestrado

BASTOS, Marise Bartolozzi. **Inclusão escolar: um trabalho com professores a partir dos operadores da Psicanálise.** 2003. 125 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2004

Mestrado

RUFFINO, Rodolpho. **Latência e transmissão:** uma abordagem psicanalítica da eficácia do ato educativo na infância – entendido como tarefa e dívida paterna para a constituição do sujeito e para a maximização do êxito do trabalho da adolescência. 2004. 482 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MENA, Luiz Fernando Belmonte. **A função do pai em psicanálise:** para que serve a autoridade? (função e deriva na modernidade). 2004. 139 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

NAVEGANTES, Lia de Freitas. **Articulações psicanalíticas em torno do tratamento de crianças psicóticas.** 2004. 136 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

JARDIM, Gislene do Carmo. **Adolescência e Modernidade:** o sujeito entre o circuito pulsional e o circuito social. 2004. 227 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2005

Doutorado

MEDEIROS, Melissa Andréa Vieira de. **O pai nos mitos amazônicos:** uma leitura psicanalítica. 2005. 234 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Mestrado

BARROS, Adriana Fontes Melo do Rego. **O lugar do pai no atendimento pais-bebê: conseqüências para o desenvolvimento da criança.** 2006. 182 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

FARIA, Carina Arantes. **A noção de alteridade no estudo das psicoses infantis.** 2006. 163 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

PETRI, Renata. **Leitura psicanalítica do desenvolvimento e suas implicações para o tratamento de crianças.** 2006. 195 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2007

Mestrado

SOARES, Julia Maciel. **Possibilidades e limites do tratamento psicanalítico da psicose infantil em instituições de saúde mental.** 2007. 139 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

MARIOTTO, Rosa Maria Marini. **Cuidar, educar e prevenir: as funções da creche no desenvolvimento e na subjetividade de bebês.** 2007. 133 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2010

Doutorado

PESARO, Maria Eugênia. **A Pesquisa IRDI e o diálogo entre o método clínico e o experimental.** 2010. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARIA HELENA CONTREIRAS DE FIGUEIREDO STEINER

1985

Doutorado

REDIN, Euclides. **A representação da criança pré-escolar no Brasil:** pesquisa baseada em fatores explícitos e implícitos na legislação e na reflexão sob a realidade da educação infantil em nosso meio. 1985. 213 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARIA HELENA SOUZA PATTO

1983

Doutorado

CARVALHO, Célia Maria Costa de. **Representações de Professores da 1ª série de 1º grau de escolas da periferia:** estudo de caso. 1983. 236 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1987

Mestrado

CRUZ, Silvia Helena Vieira. **A representação da escola em crianças da classe trabalhadora.** 1987. 2v. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

PÁDUA, Maria Antônia de. **Pesquisa participante:** reflexões a partir de uma experiência. 1987. 291 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

RODRIGUES, Ana Maria Curto. **Psicologia institucional em escolas públicas:** em busca de uma leitura. 1987. 169 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

BAPTISTA, Luis Antônio dos Santos. **Algumas histórias sobre a fábrica de interiores.** 1987. 141 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1988

Mestrado

CUNHA, Beatriz Belluzzo Brando. **Classes de Educação Especial: para deficientes mentais?** 1988. 377 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1989

Doutorado

ANDALÓ, Carmen Silvia de Arruda. **Fala, professora!** Repensando o aperfeiçoamento docente. 1989. 365 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1990

Doutorado

SENA, Maria das Graças de Castro. **A educação das crianças:** representações de pais e mães das camadas populares. 1990. 409 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1991

Mestrado

SOUZA, Marilene Proença Rebello de. **Construindo a escola pública democrática:** a luta diária de professores numa escola de 1º e 2º graus. 1991. 216 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SOUZA, Denise Trento Rebello de. **Conquistando o espaço escolar:** a estruturação do trabalho pedagógico numa classe do ciclo básico. 1991. 127 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1992

Mestrado

SAWAYA, Sandra Maria. **Pobreza e linguagem oral:** as crianças do Jardim Piratininga. 1992. 263 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1994

Doutorado

CRUZ, Silvia Helena Vieira. **Ciclo básico construído pela escola.** 1994. 187 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

GEIS, Rosa Maria. **Criar ou educar crianças?** Estudo das representações de mães e de educadoras sobre o papel da creche. 1994. 223 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1995

Doutorado

VASCONCELOS, Mário Sérgio. **A Difusão das idéias de Piaget no Brasil.** 1995. 2v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1996

Doutorado

SOUZA, Marilene Proença Rebello de. **A queixa escolar e a formação do psicólogo.** 1996. 253 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Mestrado

PEROSA, Graziela Serroni. **Formação docente e fracasso escolar:** um estudo sobre a oferta de cursos de capacitação. 1997. 136p. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

LOUREIRO, Marcos Corrêa da Silva. **Magistério como função pública e compromisso do professor.** 1997. 204 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1999

Doutorado

SAWAYA, Sandra Maria. **A leitura e a escrita como práticas culturais e o fracasso escolar das crianças das classes populares:** uma contribuição crítica. 1999. 191 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2000

Mestrado

FEIJÓ, Ivana Serpentino Castro. **O discurso de psicólogos escolares sobre sua prática:** continuidade e ruptura. 2000. 182 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano). Universidade de São Paulo, São Paulo.

KALMUS, Jaqueline. **A produção social da deficiência mental leve.** 2000. 91 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

FRELLER, Cintia Copit. **Histórias de indisciplina escolar e a atuação do psicólogo.** 2000. 253 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Mestrado

PAPARELLI, Renata. **Trabalho precoce e escolarização:** uma trama complexa. 2001. 193 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Mestrado

ANGELUCCI, Carla Biancha. **Uma inclusão nada especial.** Apropriações da política de inclusão na rede pública de educação fundamental do estado de São Paulo. 2002. 171 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

PIOTTO, Débora Cristina. **Retratos de um (des)encontro:** camadas médias na escola pública. 2002. 171 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano). Universidade de São Paulo, São Paulo.

VIEIRA, Nelson Passagem. **Indo mais rápido:** para onde? Um estudo do Projeto de Classes de Aceleração da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo. 2002. 116 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Mestrado

ZUCOLOTO, Patrícia Carla Silva do Vale. **A escola no discurso higienista:** as teses inaugurais da Faculdade de Medicina da Bahia (1869 a 1898). 2003. 181 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2004

Mestrado

SILVA, Cláudia Guedes Araújo. **Psicologia e compromisso social:** intenção e realidade. 2004. 182 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Mestrado

GUEDES, Lizandra. **Novas velhas formas de dominação:** os parques infantis e o novo projeto de dominação social. 2006. 179 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

LARA, Aline Frollini Lunardelli. **Formação docente e racionalidade instrumental:** reflexões sobre a psicologia a partir do depoimento de professores. 2006. 205 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

LOPES, Juliana Silva. **A escola na Febem-SP:** em busca do significado. 2006. 149 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

MELETTI, Silvia Márcia Ferreira. **Educação escolar da pessoa com deficiência mental em instituições de educação especial:** da política à instituição concreta. 2006. 125 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MURTA, Cláudia. **Tornar-se Professor: um estudo sobre professores leigos amazônidas.** 2006. 327 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2007

Mestrado

COUTINHO, Ana Beatriz Valério. **A inserção da psicanálise no campo educacional: apropriações de um discurso.** 2007. 119 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2009

Doutorado

LIMA, Luís Antônio Gomes. **A infância na psicanálise de Durval Marcondes: patologia e normalização no processo civilizatório.** 2009. 123 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARIA ISABEL DA SILVA LEME

1998

Mestrado

AMBROGI, Ingrid Hotte. **O discurso do professor alfabetizador considerado bem sucedido: uma análise de suas práticas cotidianas.** 1998. 102 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1999

Mestrado

CASTRO, Nádía Ibrahim Martins de. **Um estudo sobre autoconceito, atribuição, metacognição e desempenho acadêmico de alunos de segundo grau.** 1999. 158 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ALBERNAZ, Jussara Martins. **Categorização das Formas Geométricas:** do protótipo ao conceito. 1999. 320 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

BACALÁ, Mara Lúcia. **Alternativa metodológica para a dança-educação.** 1999. 151 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2000

Mestrado

MARTINEZ, Elizabeth Antônia Leonel de Moraes. **Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais na perspectiva da avaliação de currículos e da formação de professores de ciências naturais.** 2000. 123 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

TEZZARI, Neusa dos Santos. **O professor de língua portuguesa e suas relações com a leitura:** um estudo com professores de Porto Velho. 2000. 136 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

OLIVA, Ângela Donato. **Papel do input e da intersubjetividade na aquisição da linguagem:** proposta de um modelo explicativo. 2000. 373 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Mestrado

PAULA, Fraulein Vidigal de. **Conhecimento metacognitivo de crianças de 3ª série que apresentam dificuldades na aquisição da leitura.** 2002. 127 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2004

Mestrado

SANTOS, Marinês Lana Borges dos. **Concepções e sentimentos de professoras do ensino fundamental em relação aos alunos com Síndrome de Down inseridos na escola regular.** 2004. 151 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2005

Mestrado

SAMPAIO, Patrícia da Silva. **O papel do outro social na formação da criança leitora.** 2005. 98 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

GRAZIANO, Lilian Domingues. **A felicidade revisitada:** um estudo sobre bem-estar subjetivo na visão da psicologia positiva. 2005. 111 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

LANGHI, Celi. **Materiais instrucionais para o ensino a distância:** estudo sobre a aplicação da teoria de aprendizagem significativa de Ausubel na produção de conteúdos para cursos via internet. 2005. 170 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARTINEZ, Elizabeth Antônia Leonel de Moraes. **O currículo possível na educação superior**: estudo sobre o curso de biologia em uma universidade amazônica. 2005. 332 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Mestrado

SILVA, Cláudia Lopes da. **O papel do diretor escolar na implantação de uma cultura escolar inclusiva a partir de um enfoque sócio-histórico**. 2006. 143 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

PANÚNCIO-PINTO, Maria Paula. **O sentido do silêncio dos professores diante da violência doméstica sofrida por seus alunos**: uma análise do discurso. 2006. 178 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2007

Doutorado

PAULA, Fraulein Vidigal de. **Conhecimento morfológico implícito e explícito na linguagem escrita**. 2007. 200 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2008

Doutorado

CAGNIN, Simone. **Afeto e cognição**: efeitos das similaridades afetivas na transferência analógica em solução de problemas. 2008. 346 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2009

Doutorado

BROCCHI, Beatriz Servilha. **A influência da interação mãe-criança no desenvolvimento da linguagem oral de prematuros.** 2009. 142 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

VICENTIN, Vanessa Fagionatto. **Condições de vida e estilo de resolução de conflitos entre adolescentes.** 2009. 223 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARIA JOSÉ DE BARROS FORNARI DE AGUIRRE

1970

Mestrado

CAMPOS, Jacyra Calazans. **Leitura oral e leitura silenciosa: fatores psicopedagógicos que atuam no rendimento do aluno.** 1970. 27 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SOUZA, Marília Emmerich de. **Angústia.** 1970. 120 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1974

Mestrado

SCHMID, Erwin Bernhard. **Tolerância à ambigüidade em relação à flexibilidade mental e criativa: um estudo intelectual de adolescentes de origem brasileira, japonesa e alemã na cidade de São Paulo.** 1974. 131 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1976

Mestrado

CORREA, Ely de Oliveira Motta de Azevedo. **Escolha profissional em relação a áreas de interesse, motivos da preferência e razões de êxito na profissão:** estudo de adolescentes estudantes da cidade de Botucatu. 1976. 183 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1979

Doutorado

SÁ, Maria Iracema de. **Educação pré-escolar e rendimento de crianças nas séries iniciais da escola de primeiro grau.** 1979. 139 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1987

Doutorado

CORREA, Ely de Oliveira Motta de Azevedo. **Interesses, aspirações e expectativas profissionais de estudantes universitários** – campus de Botucatu. 1987. 180 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARIA JÚLIA KOVÁCS

1995

Mestrado

ESSLINGER, Ingrid. **As representações do espaço da morte no curso de Psicologia.** Um estudo exploratório. 1995. 260 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Mestrado

ARAÚJO, Elvira Aparecida Simões de. **Encaminhamento de crianças para classe especial para deficientes mentais: o olhar e o fazer psicológico.** 1997. 214 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

CAMPOS, Maria Célia Rabello Malta. **A produção da narrativa em pré-escolares e a influência da intervenção num contexto de estória e de jogo: uma análise psicopedagógica.** 1997. 214 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

OLIVEIRA, Miriam Benatto de. **Repensando a formação do enfermeiro à luz da Psicologia.** 1997. 255 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ANACHE, Alexandra Avach. **Diagnóstico ou inquisição?** Estudo sobre o uso do diagnóstico psicológico na escola. 1997. 2v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1998

Mestrado

BARICCA, Ana Maria. **Histórias vividas por crianças com AIDS.** 1998. 110 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

SANTOS, Gislene Aparecida dos. **Medo e Exclusão Social**: um estudo sobre a morte, o medo dos pobres e o medo de pobres. 1998. 282 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1999

Mestrado

MELO, Aurélio Fabrício Torres. **A vida, o olhar e sentir maternos em Distrofia Muscular do tipo Duchenne**. 1999. 130 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2000

Mestrado

JUNQUEIRA, Maria Hercília Rodrigues. **Formação de identidade e gravidez precoce**. 2000. 242 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Mestrado

ORTIZ, Maria Cristina Meirelles. **O lugar da mãe no tratamento do câncer infantil**. 2001. 216 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

SANTANA, Carla da Silva. **Temporalidade e velhice**: relatos do resgate e da redescoberta do tempo. 2001. 289 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Mestrado

PARISI, Silvana. **Menopausa e iniciação**: vivências de morte e renascimento no desenvolvimento da mulher. 2002. 326 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ALVES, Rozilda das Neves. **AIDS, identidade e morte**: estudo de mulheres que vivem com HIV/AIDS. 2002. 283 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Mestrado

KOBAYASHI, Cristiani. **Da história da dor para a dor na história**: histórias de vida de pacientes com dor. 2003. 290 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ESSLINGER, Ingrid. **O paciente, a equipe de saúde e o cuidador**: de quem é a vida afinal?...um estudo acerca do morrer com dignidade. 2003. 397 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

VERDADE, Marisa Moura. **Uma noção de ecologia mental da morte para a psicologia do desenvolvimento humano**: a questão da “troca simbólica da alma com a morte” numa instituição de apoio ao paciente com câncer. 2003. 444 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2004

Mestrado

OKAMOTO, Miriam Roseli Yoshie. **A morte que invade espaços:** vivências de profissionais na instituição hospitalar. 2004. 222 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

EMILIO, Solange Aparecida. **O cotidiano escolar pelo avesso:** sobre laços, amarras e nós no processo de inclusão. 2004. 265 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2005

Mestrado

RODRIGUEZ, Cláudia Fernanda. **O que os jovens têm a dizer sobre adolescência e o tema da morte?** 2005. 258 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

JUNQUEIRA, Maria Hercília Rodrigues. **A expansão do self de presidiários:** encontro da psicologia com a arte e a profissão. 2005. 273 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

KOHATSU, Lineu Norio. **Do lado de fora da escola especial:** histórias vividas no bairro e contadas por ex-alunos por meio de vídeo. 2005. 291 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Doutorado

ALVES, Elaine Gomes dos Reis. **Pedaços de mim**: o luto vivido por pessoas com deformidade facial pós-trauma bucomaxilomandibular e a interferência no seu processo de desenvolvimento. 2006. 307 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2007

Mestrado

LIMA, Vanessa Rodrigues. **Morte na família**: um estudo exploratório acerca da comunicação à criança. 2007. 188 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SANTOS, Ana Beatriz Brandão. **A primeira hora**: as dificuldades e desafios dos profissionais de psicologia em tratar e compreender pacientes com ideação ou tentativa de suicídio. 2007. 184 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SILVA, Janaína Corazza Barreto. **Desenvolvimento humano na velhice**: um estudo sobre as perdas e o luto entre mulheres no início do processo do envelhecimento. 2007. 188 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2008

Mestrado

ARAÚJO, Carolina Guimarães. **A saúde mental está doente!** A Síndrome de Burnout em psicólogos que trabalham em Unidades Básicas de Saúde. 2008. 244 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SALGUEIRO, Juliana Peixoto. **Descrição e compreensão dos processos de perdas e luto vivenciados por uma pessoa com esclerose lateral amiotrófica.** 2008. 165 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

PAIVA, Lucélia Elizabeth. **A arte de falar da morte:** a literatura infantil como recurso para abordar a morte com crianças e educadores. 2008. 439 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2009

Mestrado

FUJISAKA, Ana Paula. **Vivência de luto em adultos que perderam mãe na infância.** 2009. 235 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

TEIXEIRA, Clodine Janny. **O fenômeno da morte na adolescência sob o olhar de jovens em conflito com a lei.** 2009. 185 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

PARISI, Silvana. **Separação amorosa e individuação feminina:** uma abordagem em grupo de mulheres no enfoque da Psicologia Analítica. 2009. 272 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2010

Doutorado

RODRIGUEZ, Claudia Fernanda. **Falando de morte na escola**: o que os educadores têm a dizer. 2010. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARIA LÚCIA TOLEDO MORAES AMIRALIAN

1995

Doutorado

RIBEIRO, Hugues Costa de França. **Orientação sexual e deficiência mental**: estudos acerca da implementação de uma programação. 1995. 406 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Doutorado

HUBIG, Dina Olivetti de Carvalho. **Otite média e a relação familiar**. 1997. 2 v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1998

Mestrado

NOYA, Janete Al Makul Bello. **A Psicologia na prática**: o significado dado pelos professores à disciplina Psicologia no curso de Administração de Empresas. 1998. 127 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1999

Mestrado

BARROS, Maria Cristina Monteiro de. **A experiência do transplante autólogo de medula óssea: em busca do verdadeiro self.** 1999. 206 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

BORK, Beatriz. **As dificuldades dos mestrados no decorrer do seu percurso.** 1999. 230 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MAZZOLINI, Beatriz Pinheiro Machado. **O manejo clínico do problema de aprendizagem na perspectiva dos fenômenos transicionais.** 1999. 177 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

VILLELA, Elisa Marina Bourroul. **As repercussões emocionais em irmãos de deficientes visuais.** 1999. 191 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

KAJIHARA, Elisa Eiko. **Práticas corporais da impressão e de expressão: suas contribuições para a re-descoberta da sexualidade de paraplégico.** 1999. 2 v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

NABEIRO, Marli. **A pessoa com deficiência visual e o movimento: um novo olhar, uma nova prática.** 1999. 178 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2000

Mestrado

BASTOS, Ana Lúcia Gondim. **O processo de escolha profissional:** caminhos e percalços da pessoa deficiente visual. 2000. 155 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Mestrado

SILVA, Maria Salette Abrão Nunes da. **Em busca do elo perdido:** escuta psicanalítica para história de adoção. 2001. 164 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Mestrado

TKACZ, Leonardo Beni. **Psicanálise e hospital geral:** a trajetória de uma escuta. 2002. 102 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

BECKER, Elisabeth. **Os bastidores de uma história:** a expressão criativa de estagiários na prática do psicodiagnóstico interventivo. 2002. 284 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Mestrado

GALLO, Mirian Arantes. **A tristeza no espelho:** reflexões sobre o olhar materno a bebês malformados. 2003. 139 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

SILVA, Léa Stahlschmidt Pinto. **O brincar de faz-de-conta e a imaginação infantil: concepções e prática do professor.** 2003. 180 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2004

Mestrado

JURDI, Andréa Perosa Saigh. **O processo de inclusão escolar do aluno com deficiência mental: a atuação do terapeuta ocupacional.** 2004. 146 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

SANTOS, Carlos Santana dos. **Função paterna e provisão ambiental para pessoas com deficiência: uma compreensão winnicottiana.** 2004. 251 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2005

Doutorado

BASTOS, Ana Lúcia Gondim. **Tecendo a trama das relações, dos afetos e dos sentidos nas práticas educacionais.** 2005. 146 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Mestrado

ALTHAUSEN, Sabine. **Adolescentes com Síndrome de Down e cães: compreensão e possibilidades de intervenção.** 2006. 170 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo

NAKAGAWA, Patrícia Yumi. **Intervenção precoce**: o alcance da escuta psicanalítica de pais e bebês. 2006. 97 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2007

Doutorado

SILVA, Maria Saete Abrão Nunes da. **Bendito o fruto do vosso ventre**: estudo psicanalítico da maternidade e paternidade por adoção. 2007. 241 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

VILLELA, Elisa Marina Bourroul. **A formação do psicólogo e o atendimento a deficientes visuais e suas famílias no contexto de clínica-escola**. 2007. 226 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2008

Mestrado

CONTO, Carla Anauate de. **Ecos do silêncio**: a inclusão e a democracia social. 2008. 201 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo

GALVAN, Gabriela Bruno. **Corpo ferido**: os caminhos do self a partir de uma ruptura na integridade corporal. 2008. 120 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

OLIVEIRA, Fátima Cristina Monteiro de. **Compreendendo a fobia em odontopediatria por meio de intervenções com o procedimento de desenhos-estórias**. 2008. 226 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo

2010

Doutorado

JURDI, Andréa Perosa Saigh. **A ética do cuidado e do encontro**: a possibilidade de construir novas formas de existência a partir de uma brinquedoteca comunitária. 2010. 133 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARIA LUISA SANDOVAL SCHMIDT

1995

Mestrado

TORCATTO, Márcia de Oliveira. **Representações de professoras de pré-escola**: um estudo em instituição privada. 1995. 129 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Mestrado

CASTELO BRANCO, Regina Paes da Cunha. **O cotidiano e a narrativa**: ensaios sobre a prática do psicólogo em instituições educacionais. 1997. 191 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1998

Mestrado

RIBEIRO, Marcelo Afonso. **ENEP (Encontro Nacional dos Estudantes de Psicologia)**: História e Memória de um movimento. 1998. 287 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

FERRAZ, Flávio Roberto Carvalho. **Andarilhos da imaginação**: um estudo sobre os loucos de rua. 1998. 200 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1999

Mestrado

OLMOS, Jozélia Regina Díaz. **História e memória do curso de psicologia da Universidade de Mogi das Cruzes**. 1999. 334 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2000

Mestrado

CARVALHO, Clara Paulina Coelho. **Consciência e educação**: oficina de criatividade na formação de educadores. 2000. 218 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MANSUR, Luci Helena Baraldo. **Experiências de mulheres sem filhos**: a mulher singular no plural. 2000. 190 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

NARITA, Stella. **Estudo dos processos psicossociais que motivam um grupo de trabalhadores à participação no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra no Pontal do Paranapanema - SP**. 2000. 2v. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

PAIVA, José Osvaldo de. **O silêncio da escola e os Uru-Eu-Wau-Wau do Alto Jamari.** 2000. 153 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SIGLER, Rosana. **O profissional da saúde mental e o ideário de luta antimanicomial:** uma abordagem psicanalítica sobre os entraves na apropriação de ideários sociais transformadores. 2000. 163 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Mestrado

BARBANTI, Lúcia Ferreira. **Gesto, palavra e sentido:** momentos da experiência no processo de aprendizagem significativa. 2001. 128 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

BERNARDO, Patrícia Pinna. **A “doce medicina”:** trabalhando a sabedoria da psique na criação de um conhecimento integrado ao auto-conhecimento. 2001. 284 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MONTEIRO, Rita de Cássia. **Memória e experiência:** um estudo de relatos de educadoras (1940-1950). 2001. 237 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Mestrado

HASHIZUME, Cristina Miyuki. **Mobilização política e saúde**: um estudo de professores de uma instituição de ensino superior pública. 2002. 143 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Mestrado

TONIETTE, Marcelo Augusto. **Homossexualidade**: significados e sentidos de uma construção social a partir da trajetória de um militante. 2003. 208 f. Dissertação - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

LUCHESE, Maria Regina Chirichella. **Intersubjetividade e diferença**: um estudo do contato com pessoas surdas. 2003. 243 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2004

Doutorado

ABRÃO, Jorge Luis Ferreira. **A tradição kleiniana no Brasil**: uma investigação histórica sobre a difusão do pensamento kleiniano. 2004. 323 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

FERRARI, Marian Ávila de Lima e Dias. **Preconceito na publicidade televisiva**: vozes e olhares de adolescentes. 2004. 191 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

RUSCHE, Robson Jesus. **Teatro e educação somática**: um estudo com presidiários em processo de criação. 2004. 299 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2005

Doutorado

PAIVA, José Osvaldo de. **Rupigwara**: o índio Kawahib e o conhecimento ativo nas diversas áreas de consciência. 2005. 171 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Doutorado

CARVALHO, Clara Paulina Coelho. **A dimensão político-pedagógica da vivência estética no projeto da escola**. 2006. 265 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MANSUR, Luci Helena Baraldo. **Solidão-solitude**: passagens femininas do estado civil ao território da alma. 2006. 223 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2008

Mestrado

ALI, Nabil Sleiman Almeida. **Análise do discurso ideológico do merchandising social**. 2008. 119 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2009

Mestrado

STUCCHI, Mariana Peres. **Artes de viver em mulheres de camadas populares: o cotidiano de mães da comunidade São Remo**. 2009. 223 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

TONIETTE, Marcelo Augusto. **Trajetórias de vida e sexualidades: um estudo a partir de depoimentos de homens e mulheres atendidos no Plantão Psicológico do Serviço de Aconselhamento Psicológico do IPUSP**. 2009. 350 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2010

Mestrado

SANTOS, Juliana Oliveira Breschiagliari dos. **Transmissão e transformação da cultura popular: a experiência do grupo de jongo do Tamandaré (Guaratinguetá)**. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

HASHIZUME, Cristina Miyuki. **Saúde e afeto na docência: a busca incessante pela vida - estudo com professores de uma universidade pública**. 2010. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

KALMUS, Jaqueline. **Ilusão, resignação e resistência: marcas da inclusão marginal de estudantes das classes subalternas na rede de ensino superior privada**. 2010. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARIA REGINA MALUF

1981

Mestrado

ANDRADE, Antônio dos Santos. **Contribuições para o desenvolvimento de uma psicométrica genética:** estado da questão e validação de conceito do teste das Matrizes Progressivas de Raven (escala geral) a partir da Psicologia de Piaget. 1981. 139 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1986

Doutorado

ANDRADE, Antônio dos Santos. **Condições de vida, potencial cognitivo e escola:** um estudo etnográfico sobre alunos repetentes da primeira série do primeiro grau. 1986. 247 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1989

Mestrado

HADDAD, Lenira. **A creche em busca de sua identidade:** perspectivas e conflitos na construção de um projeto educativo. 1989. 332 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1990

Mestrado

FRANCISCHINI, Rosângela. **Linguagem oral - linguagem escrita:** elementos conjuntivos na produção de narrativas por crianças em processo formal de aquisição da escrita. 1990. 159 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1991

Mestrado

ROCHA, Eucenir Fredini. **Corpo deficiente:** em busca da reabilitação? Uma reflexão a partir da ótica das pessoas portadoras de deficiência física. 1991. 310 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

ROSA, Iara Sanches. **A criança e a linguagem escrita:** teoria e prática da alfabetização numa perspectiva psicogenética. 1991. 159 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1993

Doutorado

MELLO NETTO, Gustavo Adolfo Ramos. **A simbolização da criança no discurso do adulto:** entre realidade psíquica e social. 1993. 311 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1994

Doutorado

BROTHERHOOD, Rachel de Maya. **Contexto sócio-cultural de vida e cognição:** estudo de crianças no meio rural do nordeste. 1994. 266 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1995

Mestrado

BARRERA, Sylvia Domingos. **Consciência fonológica e linguagem escrita em pré-escolares.** 1995. 179 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

MORI, Nerli Nonato Ribeiro. **Memória e identidade**: a travessia de velhos professores através de suas narrativas orais. 1995. 258 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Doutorado

RAGONESI, Marisa Eugênia Melillo Meira. **Psicologia Escolar**: pensamento crítico e práticas profissionais. 1997. 327 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2000

Mestrado

DOMINGOS, Basílio. **Vivência de morte e luto em escolares de 13 a 18 anos**. 2000. 195 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

ESTÁCIO, Gisele de Araújo Gouvêa. **O professor de 3a. e 4a. séries do ensino fundamental como mediador entre o aluno e a leitura**: um estudo realizado no município de Porto Velho. 2000. 107 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

GOMES, Márcia Murinelly. **Oficinas com recursos expressivos**: espaços de interação para a expressão e a reflexão na formação de educadores. 2000. 187 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SIQUEIRA, Lúcia de Fátima Lopes. **Representações de professores sobre o desempenho escolar**: um estudo na cidade de Porto Velho-RO. 2000. 117 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

BARDELLI, Cristina. **Atribuição causal e atividade preventiva ao uso indiscriminado de bebidas alcoólicas**: relatos de professoras de ensino fundamental e médio. 2000. 231 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

BARRERA, Sylvia Domingos. **Linguagem oral e alfabetização**: um estudo sobre a variação lingüística e consciência metalingüística em crianças da 1a. série do ensino fundamental. 2000. 225 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Mestrado

JORDÃO, Márcia Cristina Moreira. **A criança, a deficiência e a escola**: uma intervenção orientada pela psicanálise. 2001. 255 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Doutorado

LIBÓRIO, Renata Maria Coimbra. **Desvendando vozes silenciadas**: adolescentes em situação de exploração sexual. 2003. 345 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

ROSA, Ester Calland de Sousa. **A leitura na vida de professoras**: relatos, práticas e formação docente. 2003. 222 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2005

Doutorado

DOMINGOS, Bazílio. **Escola e violência**: configurações da violência escolar, segundo alunos, professores, pais e moradores da comunidade. 2005. 356 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Doutorado

CRUCES, Alacir Villa Valle. **Egressos de cursos de psicologia**: preferências, especializações, oportunidades de trabalho e atuação na área educacional. 2006. 293 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2007

Doutorado

PANCIERA, Sara Del Prete. **Linguagem e desenvolvimento da teoria da mente**: um estudo com crianças de 3 a 5 anos. 2007. 272 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2008

Doutorado

DINIZ, Neusa Lopes Bispo. **Metalinguagem e alfabetização**: efeitos de uma intervenção para recuperação de alunos com dificuldades na aprendizagem da linguagem escrita. 2008. 260 f.

Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARIA THEREZA COSTA COELHO DE SOUZA

2001

Mestrado

CARVALHO, Carmen Silvia Cintra Torres de. **Da cena à narrativa**: um movimento de descentração. 2001. 212 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ROSSETTI, Claudia Broetto. **Preferência lúdica jogos de regras**: um estudo com crianças e adolescentes. 2001. 176 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Mestrado

AMSTALDEN, Ana Lúcia Ferraz. **Filosofia com crianças**: construção de conhecimento e desenvolvimento psicológico. 2002. 161 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Mestrado

PATARRA, Iara Lopes. **Do papel das imagens às imagens no papel**: o conceito de imagem na Psicologia Genética piagetiana e na Psicologia Analítica de Jung. 2003. 121 f.

Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2004

Mestrado

CAETANO, Luciana Maria. **Os conceitos morais de pais de crianças de 2 a 6 anos: um estudo sobre a obediência.** 2004. 154 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2005

Mestrado

CASTANHO, Ana Flávia Alonço. **A formação do leitor: aspectos afetivos e cognitivos.** 2005. 111 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Mestrado

PACHECO, Andréa Moreno. **Representações de si e habilidades na paralisia cerebral.** 2006. 139 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2008

Doutorado

COSTA, Fernando Augusto Bentes de Souza. **Representações de si de professores do ensino fundamental: um estudo sobre a virtude do amor.** 2008. 136 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2009

Mestrado

FOLQUITTO, Camila Tarif Ferreira. **Desenvolvimento psicológico e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): a construção do pensamento operatório.** 2009. 138 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

FLORY, Elizabete Villibor. **Influências do bilinguismo precoce sobre o desenvolvimento infantil:** uma leitura a partir da teoria da equilibração de Jean Piaget. 2009. 2 v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2010

Doutorado

CAETANO, Luciana Maria. **Pais, adolescentes e autonomia moral:** escala de concepções educativas. 2010. 249 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARIA THEREZA FRAGA ROCCO

1988

Doutorado

DIETZSCH, Mary Julia Martins. **Um texto, vários autores:** relações fala-escrita em textos de crianças das séries iniciais do primeiro grau. 1988. 336 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARIE CLAIRE SEKKEL

2009

Mestrado

PEREZ, Renata. **Um estudo sobre a não participação de mulheres em situação de pobreza em cursos oferecidos por um CRAS**. 2009. 240 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2010

Mestrado

BENOSI, Vitor Garcia. **Atitudes de trainees frente às exigências das grandes corporações**. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

REZE, Bárbara. **Atitudes maternas no processo de decisão da cirurgia cardíaca paliativa para o filho**. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARILENE PROENÇA REBELLO DE SOUZA

2000

Mestrado

SANTOS, Elza Araújo dos. **Formação docente em serviço no estado de Rondônia: políticas públicas e estratégias de ação**. 2000. 208 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SOUZA, Ana Maria de Lima. **Avaliação no cotidiano da sala de aula de primeira série do Ensino Fundamental**: um estudo etnográfico. 2000. 116 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Mestrado

ROMAN, Marcelo Domingues. **O professor coordenador pedagógico e o cotidiano escolar**: um estudo de caso etnográfico. 2001. 229 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Mestrado

ALVES, Luis Antônio. **Referenciais para a formação de professores**: uma análise crítica do discurso oficial sobre qualidade e competência do ponto de vista da Psicologia Escolar. 2002. 221 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SANTOS, Anabela Almeida Costa e. **Cadernos escolares na primeira série do Ensino Fundamental**: funções e significados. 2002. 152 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

VIÉGAS, Lygia de Sousa. **Progressão Continuada e suas repercussões na escola pública paulista**: concepções de educadores. 2002. 250 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Mestrado

DADICO, Luciana. **Atuação do psicólogo nas organizações não-governamentais na área de educação.** 2003. 180 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

DAVINI, Juliana. **Um espaço singular para o psicólogo:** grupos de formação de educadores orientados pela Psicanálise e pela Psicologia Escolar. 2003. 221 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MACHADO, Valdirene. **Repercussões da proposta “educação inclusiva” a partir do discurso de professores de educação especial da rede pública estadual paulista.** 2003. 191 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SOUZA, Beatriz de Paula. **Educação Não-formal e aquisição da Educação básica:** o Espaço Gente Jovem. 2003. 199 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2004

Doutorado

AMARAL, Tatiana Platzer do. **Deficiência Mental Leve:** processos de escolarização e de subjetivação. 2004. 243 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2005

Mestrado

ASBAHR, Flávia da Silva Ferreira. **Sentido pessoal e projeto político pedagógico:** análise da atividade pedagógica a partir da Psicologia Histórico-Cultural. 2005. 199 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ZIBETTI, Marli Lúcia Tonatto. **Os saberes docentes na prática de uma alfabetizadora:** um estudo etnográfico. 2005. 252 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

TADA, Iracema Neno Cecilio. **Dialogando com Amanda:** contribuições da teoria Histórico-Cultural na compreensão de uma jovem com Síndrome de Down. 2005. 227 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Mestrado

CHECCHIA, Ana Karina Amorim. **O que jovens alunos de classes populares têm a dizer sobre a experiência escolar na adolescência.** 2006. 234 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2007

Mestrado

TEMPLE, Giuliana do Carmo. **Alunos copistas:** uma análise do processo de escrita a partir da perspectiva Histórico-Cultural. 2007. 180 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ROMAN, Marcelo Domingues. **Psicologia e Adolescência encarcerada**: a dimensão educativa de uma atuação em meio à barbárie. 2007. 285 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

VIÉGAS, Lygia de Sousa. **A Progressão Continuada em uma perspectiva crítica em Psicologia Escolar**: história, discurso oficial e vida diária escolar. 2007. 226 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2008

Doutorado

SANTOS, Anabela Almeida Costa e. **Cadernos e outros registros escolares da primeira etapa do ensino fundamental**: um olhar da Psicologia Escolar Crítica. 2008. 313 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2009

Doutorado

TOASSA, Gisele. **Emoções e vivências em Vigotski**: investigação para uma perspectiva Histórico-Cultural. 2009. 348 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2010

Mestrado

CALADO, Vânia Aparecida. **Escolarização, Gênero e Conflito com a Lei**: um estudo de registros de atendimento em medida socioeducativa. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

LEAL, Záira Fátima de Rezende Gonzalez. **Educação Escolar e constituição da consciência**: um estudo com adolescentes a partir da psicologia histórico-cultural. 2010. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

COTRIN, Jane Teresinha Domingues. **Itinerários da Psicologia na Educação Especial**: uma leitura histórico-crítica em Psicologia Escolar. 2010. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

CALDAS, Roseli Fernandes Lins. **Recuperação escolar**: discurso oficial e cotidiano educacional - um estudo a partir da Psicologia Escolar. 2010. 264 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARLENE GUIRADO

1989

Doutorado

ANGELO, Margareth. **Vivendo uma prova de fogo** : as experiências iniciais da aluna de enfermagem. 1989. 133 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo.

1990

Mestrado

NALLIN, Araci. **Reabilitação em instituição**: suas razões e procedimentos: análise de representação no discurso. 1990. 282 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1992

Mestrado

RODRIGUES, Vera Regina. **Educação no espaço**: do projeto à ocupação. 1992. 113 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1993

Mestrado

AQUINO, Julio Roberto Groppa. **Discursos da formação do psicólogo**: um estudo de representações institucionais. 1993. 244 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1994

Mestrado

CALDERONI, David. **O Caso Hermes**: A dimensão política de uma intervenção psicológica em creche. 1994. 3 v. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

SAGAWA, Roberto Yutaka. **Lima Barreto**: nas malhas do autobiográfico: discurso, contexto e sujeito. 1994. 141 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1995

Doutorado

AQUINO, Julio Roberto Groppa. **A relação Professor - Aluno**: uma leitura institucional. 1995. 265 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1996

Mestrado

KOYAMA, Mario Augusto Ferreira. **Confrontos no ensino** - um estudo psicossocial em situações concretas. 1996. 237 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

MERISSE, Antônio. **A infância e seus lugares**: um estudo sobre as concepções de mães e funcionárias de creches. 1996. 233 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Mestrado

MEGALE, Fernando Carlos Santaella. **Formação e Profissão**: Um estudo das representações de alunos e professores de psicologia em uma instituição particular de ensino. 1997. 296 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1999

Mestrado

LERNER, Rogério. **Instituições**: a Psicanálise na ordem do discurso de agentes de saúde mental. 1999. 117 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

MARQUES, Maria Lucia. **A Família e a Escola marcando a formação do leitor**. 1999. 172 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2000

Mestrado

FERRAZ, Luciana Marques. **Auto-imagem em cena**: o discurso de jovens e adultos que retornam à escola. 2000. 205 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

GALVÃO, Lígia Ferreira. **Práticas Alternativas? Uma leitura institucional da questão**. 2000. 2 v. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Mestrado

TRAVIESO, Pilar Isabel. **O sujeito no discurso jurídico das varas de infância e juventude**. 2001. 258 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

CALDERONI, David. **Memorial de Nair**: hipóteses sobre os fundamentos da simbolização a partir da narrativa do tratamento de um suposto caso de psicose ou autismo. 2001. 2 v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Mestrado

VECHI, Luiz Gustavo. **A primeira internação na ordem do discurso de agentes de saúde mental de hospital - dia**. 2002. 182 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ALVES, Mara Lurdes Dias Caffé. **Uma prática discursiva no encontro entre a psicanálise e o direito**. 2002. 201 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SILVA, Patricia Regina da Matta. **A meninice (em casa) na rua: no limite da intimidade e da exposição da subjetividade no discurso**. 2002. 291 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Mestrado

SOUZA, André Meller Ordonez de. **Loucura em cena: a “ambiência” como espaço informal de tratamento em um centro de atenção psicossocial**. 2003. 83 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

MEGALE, Fernando Carlos Santaella. **Discurso e laço social: debates entre a Análise de Discurso e a Psicanálise lacaniana**. 2003. 335 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2004

Mestrado

BELLIS, Alexandre de. **Liberdade e vigilância: o lugar da alta no discurso legal sobre a internação psiquiátrica**. 2004. 172 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SERRANO, César Eduardo Gamboa. **Eu Mendigo**: alguns discursos da mendicância na cidade de São Paulo. 2004. 135 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

LERNER, Rogério. **Estudo institucional do atendimento de uma criança diagnosticada como autista**. 2004. 268 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2005

Mestrado

MOURA, Francisco Rodrigues Alves de. **A contratransferência a partir de Freud**. 2005. 180 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

VALORE, Luciana Albanese. **Subjetividade no discurso de recém-graduados da UFPR: uma análise institucional**. 2005. 331 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Mestrado

MACHADO, Sérgio Bachhi. **A produção do usuário e seu uso sumário**: discursos da clientela de um NAPS. 2006. 136 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

VEIGA, Luiz Gustavo Caleiro e Wild. **Interpretação e transferência como instituintes da clínica psicanalítica.** 2006. 199 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo

2007

Mestrado

LIMA, Marco Aurélio. **O paciente e o término da análise no discurso de psicanalistas:** uma análise institucional de discurso. 2007. 219 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ORTIZ, Marta Cristina Meirelles. **Voluntariado em hospitais:** uma análise institucional da subjetividade. 2007. 222 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2008

Mestrado

VEIGA, Marcelo Luis Caleiro e Wild. **Subjetivação na escola construtivista:** o aluno. 2008. 202 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2010

Doutorado

BARRETO, Ricardo Azevedo. **Uma análise institucional do discurso em grupo com dentistas:** cenas e posições. 2010. 198 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MAURO MARTINS AMATUZZI

1994

Mestrado

VOLTOLINI, Rinaldo. **Psicólogo escolar ou co-pedagogo?** - uma contribuição crítica à definição do papel do psicólogo escolar. 1994. 86 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1995

Mestrado

DIAS, Elaine Teresinha Dal Mas. **A dúvida da continuidade dos estudos universitários:** uma questão adolescente. 1995. 155 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

MATOS, Diva Maria Santos. **A experiência de ser pai de uma mulher.** 1995. 143 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SOLYMOS, Gisela Maria Bernardes. **A experiência vivida de mães de desnutridos:** um estudo fenomenológico de fatores psicossociais de risco. 1995. 205 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

MELANY SCHVARTZ COPIT

1979

Mestrado

COLUCCI, Vera Lúcia. **Algumas questões sobre ensino da prática clínica:** busca de um modo de compreensão. 1979. 100 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

PINTO, Heloysa Dantas de Souza. **Conformidade:** um estudo com adolescentes. 1979. 152 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1981

Doutorado

CAMPOS, Ângela Valadares Dutra de Souza. **Menor institucionalizado:** um desafio para a sociedade (atitudes, aspirações e problemas para sua reintegração à sociedade). 1981. 214 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1984

Mestrado

SCHMIDT, Maria Luisa Sandoval. **Psicologia:** representações da profissão. 1984. 118 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

NEVES, Siloe Muller Pereira. **Conduzindo a cena:** metáforas do desencontro homem-mulher. 1984. 181 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1985

Doutorado

SILVA, Maria Emília Lino da. **Pensando o pensar com o pensamento de W. R. Bion.** 1985. 319 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1987

Mestrado

KODATO, Sérgio. **Psicologia escolar: o fracasso da tarefa.** 1987. 144 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

RIBEIRO, Ronilda. **Mulher, o tempo e a morte: um estudo sobre envelhecimento feminino no Brasil e na Nigéria.** 1987. 237 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1988

Mestrado

BLANQUES, Ana Maria. **Eu não tenho nada pra falar: depoimento sobre a vivência de uma morte simbólica ou a história da experiência como psicóloga na FEBEM-SP.** 1988. 127 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

PINTO, Heloysa Dantas de Souza. **A infância da razão.** 1988. 269 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1989

Mestrado

GODOY, Carlos Alberto de. **Arte-educação: o espaço do conflito**. 1989. 237 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

BOTELHO, Ester Zita Fenley. **Fios da história: reconstrução da história da Psicologia Clínica na Universidade de São Paulo**. 1989. 331 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

MORATO, Henriette Tognetti Penha. **Eu-supervisão: em cena uma ação buscando significado sentido**. 1989. 266 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

MRECH, Leny Magalhães. **Espelho partido e a questão da deficiência mental moderada e severa em seu vínculo com as estruturas de alienação do saber**. 1989. 485 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1990

Mestrado

MASSI, Marina. **Reflexões sobre algumas vivências e representações no cotidiano de mulheres dos estratos médios da cidade de São Paulo**. 1990. 216 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

SCHMIDT, Maria Luisa Sandoval. **Experiência de psicólogas na comunicação de massa**. 1990. 212 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1993

Mestrado

FERRAZ, Flávio Roberto Carvalho. **Freud e o campo da ética**: sobre a gênese e o desenvolvimento da consciência moral. 1993. 140 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

NELSON ROSAMILHA

1976

Mestrado

RAGAZZI, Nilva. **Escala de atitude em relação à matemática**. 1976. 150 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

ROCHA, Ivanilde. **Estudos de ansiedade escolar**: avaliação de situações positivas e negativas, ansiedade e nível de realização. 1976. 151 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SOUZA, Maria de Fátima Guerra de. **Ansiedade, nível intelectual e instrução programada em escolares**. 1976. 212 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1978

Mestrado

BECHARA, Olga Thereza. **Estudo comparativo do autoconceito de adolescentes com diferentes experiências em atividades de grupo em situação escolar**. 1978. 125 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

RONCA, Vera de Faria Caruso. **Concepções de professores e supervisores escolares com relação aos processos de supervisão**: construção de um instrumento de medida. 1978. 188 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SZYMANSKY, Maria Lidia Sica. **Influência da quantidade de informações contidas no reforço sobre a aprendizagem**. 1978. 190 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1979

Mestrado

FARIA, Anália Rodrigues de. **Relação entre estádios da noção de conservação e desempenho em matemática**: estudo com crianças de primeira série do primeiro grau. 1979. 136 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

MIRANDA, Raquel Andrade. **Crenças religiosas, ansiedade e avaliação de conceitos em universitários**. 1979. 135 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1980

Mestrado

RIBEIRO, Ronilda. **Percepção de ilustrações em literatura infantil**: fatores emocionais e de desenvolvimento viso-motor. 1980. 175 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1982

Mestrado

BARONE, Leda Maria Codeço. **Literatura infantil e ansiedade**: um estudo de reações ao texto. 1982. 126 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1983

Mestrado

LIZITA, Annalete. **Modelo de aprendizagem de conceitos**: descrição e estratégia para aplicação ao ensino de conceitos, em situação escolar. 1983. 144 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

CARIOLA, Tereza. **Indicadores emocionais no desenho da figura humana e rendimento escolar**. 1983. 184 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SIPAVICIUS, Nympha Aparecida Alvarenga. **Prontidão, características e atuação dos professores e rendimento escolar de crianças de primeira série**. 1983. 256 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1984

Mestrado

MRECH, Leny Magalhães. **Contribuição à psicanálise da leitura e à psicanálise de um texto literário**. 1984. 132 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

FARIA, Anália Rodrigues de. **O pensamento lógico e o pensamento verbalizado: um estudo através da seriação e da verbalização de histórias em quadrinhos.** 1984. 214 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1985

Mestrado

KOVÁCS, Maria Júlia. **Estudo sobre o medo da morte em estudantes universitários das áreas de saúde, humanas e exatas.** 1985. 135 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

NORBERTO ABREU E SILVA NETO

1990

Mestrado

JELEN, Maria Adelina Renno. **Escola do desvendar da voz: um caminho de desenvolvimento através do canto.** 1990. 123 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

ZLOTNIC, Sérgio. **Gestalt-terapia e transferência: aquisição de conceitos na formação de psicólogos.** 1990. 112 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

SERRA, Sylvia Mônica Allende. **Empatia: um estudo da comunicação não-verbal terapeuta-cliente.** 1990. 491 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1992

Doutorado

ARAÚJO, Maria Gercileni Campos de. **Histórias de amor no cordel e psicoterapia.** 1992. 190 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

COIMBRA, Cecília Maria Boucas. **Gerentes da ordem:** algumas práticas psi nos anos 70 no Brasil. 1992. 2v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

LOFFREDO, Ana Maria. **De cotovelos apoiados no para-peito da palavra:** no cenário clínico, qual o horizonte? 1992. 264 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1993

Doutorado

ANDRADE, Liomar Quinto de. **Terapias expressivas:** uma pesquisa de referenciais teórico-práticos. 1993. 175 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

ODETTE LOURENÇÃO VAN KOLCK

1970

Mestrado

CARMO, Helena Moreira e Silva. **Problemas dos repetentes da primeira série primária nos grupos escolares de São Paulo.** 1970. 26 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

MAGGI, Amina. **Teste do desenho em cores da família**. 1970. 65 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

TRINCA, Walter. **Interpretações de aspectos da teorias psicoterápicas de Freud e Rogers**. 1970. 31 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1973

Mestrado

ANDRADE, Maria Regina Ramos de. **Teste de Bender em um grupo de escolares paulistanos**. 1973. 62 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1974

Mestrado

CELLI, Aurora. **Sinais de ansiedade nos desenhos da figura humana de crianças surdas e de crianças normais**. 1974. 49 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1978

Mestrado

CASTILHO, Adail Victorino. **Características de personalidade de estudantes de psicologia: uma contribuição**. 1978. 73 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SILVA, Maria Emília Lino da. **Estilos de pensamento e de tolerância à frustração**. 1978. 90 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

CELLI, Aurora. **Estudo comparativo dos indicadores emocionais de Koppitz em desenho da figura humana realizados por escolares atípicos (poliomielíticos, diabéticos, surdos e cardiopatas)**. 1978. 161 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1979

Mestrado

ALVES, Iraí Cristina Boccato. **Teste Goodenough-Harris em uma população pré-escolar paulistana**. 1979. 180 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

ANDRADE, Maria Lúcia de Araújo. **Dispraxia: visão psicológica**. 1979. 166 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ANDRADE, Maria Regina Ramos de. **Indicadores maturacionais e emocionais de Koppitz para os testes de Bender e do Desenho da Figura Humana em crianças de dois níveis sócio-econômicos**. 1979. 147 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1983

Mestrado

ARAÚJO, Maria Gercileni Campos. **Contribuição à caracterização do estudante de psicologia: um estudo comparativo**. 1983. 92 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1985

Doutorado

CASTILHO, Adail Victorino. **Análise de novas perspectivas para o estudo da inteligência humana.** As medidas de raciocínio analógico e sua inserção no panorama atual da pesquisa. 1985. 180 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1986

Doutorado

MORAES, Lucy Penna de. **Corpo na individuação feminina.** 1986. 209 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1987

Doutorado

ALVES, Iraí Cristina Boccato. **Desenho da casa:** evolução e possibilidades diagnósticas. 1987. 365 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

PAULO ALBERTINI

2000

Mestrado

MARCHI, Maria Cristina França. **Orientação sexual como tema transversal:** um estudo exploratório sobre representações de professoras. 2000. 183 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MATOS, Luís Alberto Lourenço de. **Stress na academia:** um estudo com professores de Rondônia. 2000. 184 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Mestrado

FERNANDES, Miriam Aparecida Herrera. **A moradia assistida:** um projeto em busca do desenvolvimento humano e da cidadania na área de saúde mental. 2001. 337 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

OLIVEIRA E SILVA, João Rodrigo. **O desenvolvimento da noção de caráter no pensamento de Reich.** 2001. 149 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

RAMALHO, Simone Aparecida. **Psicologia de massa do fascismo:** Reich e o desenvolvimento do pensamento crítico. 2001. 280 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

EPIPHANIO, Erika Hofling. **Psicologia do esporte e desenvolvimento humano:** um estudo exploratório junto a uma equipe feminina de vôlei. 2001. 110 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Mestrado

SHINE, Sidney Kiyoshi. **Avaliação psicológica para determinação de guarda de criança:** um estudo de Psicologia Jurídica. 2002. 362 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Mestrado

CASCO, Ricardo. **As cicatrizes do corpo**: a pedagogia esportiva nas aulas de Educação Física. 2003. 233 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

TAVARES, Sandra Maria Greger. **Moradia, corporeidade e desenvolvimento humano em espaços liminares**: um estudo sobre formas de subjetividade na favela. 2003. 352 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2004

Doutorado

SILVA, Luiz Carlos Avelino da. **A reinvenção do sexualidade masculina na paraplegia adquirida**. 2004. 299 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2005

Doutorado

MATOS, Luis Alberto Lourenço de. **Docência na educação superior pública e privada**: um estudo com professores de Porto Velho. 2005. 260 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

REGO, Ricardo Amaral. **Psicanálise e biologia**: uma discussão da pulsão de morte em Freud e Reich. 2005. 288 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Mestrado

MANSUELI, Rene Ploeger. **O desenvolvimento da noção de superego em Freud.** 2006. 119 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2007

Mestrado

BEDANI, Ailton. **Energética e epistemologia no nascimento da obra de Wilhelm Reich.** 2007. 176 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2009

Mestrado

TOLEDO, Liliane de Paula. **Reich e o enfoque de Deleuze e Guattari: o pensamento crítico em busca do desenvolvimento humano.** 2009. 176 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2010

Doutorado

RAMALHO, Simone Aparecida. **Uma alegria subversiva: o que se aprende em uma escola de samba?** 2010. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

PAULO CÉSAR ENDO

2009

Mestrado

KOHARA, Paulo Keishi Ichimura. **A instituição para o sujeito:** metapsicologia da prática psicanalítica na instituição. 2009. 154 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia escolar e do desenvolvimento humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2010

Mestrado

GLENS, Mathias. **Órfãos de pais vivos:** uma análise da política pública de abrigamento no Brasil. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

ROGÉRIO LERNER

2009

Mestrado

PINTO, Fernanda de Souza e Castro Noya. **Grupo Mix:** um campo de linguagem para a circulação da heterogeneidade. 2009. 115 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

ROMEU DE MORAIS ALMEIDA

1970

Mestrado

ANSELMO, Zilda Augusta. **Alguns fatores psicológicos condicionantes da literatura infantil didática.** 1970. 75 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1976

Mestrado

CARVALHO, Hilza Aparecida Gouveia. **Efeitos da ausência paterna sobre o motivo de realização:** um estudo com adolescentes do primeiro grau. 1976. 156 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1977

Mestrado

ABREU E SILVA NETO, Norberto. **Dança:** uma arte a serviço da terapia. 1977. 102 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ORSINI, Maria Stella. **A juventude paulista:** suas atitudes e sua imagem. Estudo sobre a representação social da juventude. 1977. 363 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1978

Mestrado

ARNOLDI, Marlene Gonzalez Colombo. **Orientação vocacional:** confronto entre dois diagnósticos. 1978. 178 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

RAPPAPORT, Clara Regina. **Interação mãe-filho:** influência da hiperatividade da criança no comportamento materno. 1978. 157 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

TEIXEIRA, Cândida Maria Plaza. **Interesses profissionais e motivo de realização entre adolescentes de duas subculturas étnicas em Mogi das Cruzes.** 1978. 109 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1979

Mestrado

CARVALHO, Célia Maria Costa. **Sexo e intervalo de idade de duas ordens de nascimento:** suas relações com motivação para a realização. 1979. 132 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

DIETZSCH, Mary Júlia Martins. **Alfabetização:** propostas e problemas para uma análise do seu discurso. 1979. 122 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

CAMPOS, Jacyra Calazans. **Ausência paterna:** correlatos cognitivos e de personalidade dos filhos na idade pré-escolar. 1979. 2 v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1980

Mestrado

JUNQUEIRA, Luci. **Caracterização sócio-psicológica da clientela escolar de cursos supletivos e regulares de segundo grau**. 1980. 151 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1981

Mestrado

PEREIRA E SILVA, Eunice. **Dois estudos sobre a preferência pelo papel sexual: 1) a escala de preferência pelo papel sexual (e.P.P.S.) – Uma reformulação da escala it; 2) suas relações com a ausência paterna**. 1981. 172 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1982

Mestrado

MATTOS, Ana Luisa Vieira de. **Caracterização diferencial de repetentes e não repetentes em relação a algumas variáveis psicológicas**. 1982. 162 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ARNOLDI, Marlene Gonzalez Colombo. **Treino em balé clássico e desenvolvimento da imagem corporal avaliada pelo autodesenho e pelo desenho de uma pessoa**. 1982. 131 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1983

Doutorado

TERZIS, Antônio. **Ordem de nascimento, tamanho da prole e esquizofrenia**. 1983. 209 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

RONILDA RIBEIRO

1996

Mestrado

ATALLA, Márcia Maria Agatti. **Netos, o olhar das avós:** vivências de avós que cuidam de seus netos. 1996. 133 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

BOAINAIN JUNIOR, Elias. **Transcentrando:** tornar-se transpessoal. Elementos para uma aproximação entre a Abordagem Centrada na Pessoa e a Psicologia Transpessoal. 1996. 206 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

FERREIRA, Ricardo Franklin. **Grandes questões:** veredas, a militância e o processo de subjetivação do homem contemporâneo. 1996. 192 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

PASSERINI, Sueli Pecci. **Fio de Ariadne:** múltiplas formas narrativas e desenvolvimento infantil segundo a abordagem antropológica de Rudolf Steiner. 1996. 234 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

KODATO, Sérgio. **Professor profano:** crueldade institucional. 1996. 152 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Mestrado

MASTROBUONO, Carla Mirella. **Em busca dos braços de Vênus: o resgate da agressividade feminina no saber jurídico e psicológico.** 1997. 257 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1998

Mestrado

SANTOS, Alessandro de Oliveira. **Representações sociais de saúde e doença no candomblé Jêje-Nago do Brasil.** 1998. 150 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

MAGALHÃES, Aceli de Assis. **Representações sociais do trabalho doméstico: trazendo à luz a dona-de-casa.** 1998. 205 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

RENNÓ, Maria Adelina Bastos. **Cantoterapia e asma: vivência de um método terapêutico.** 1998. 214 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1999

Mestrado

FRANÇA, Fátima. **Prestação de serviço à comunidade: um recurso de punição ou de desenvolvimento humano?** 1999. 156 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

FERREIRA, Ricardo Franklin. **Uma história de lutas e vitórias:** a construção da identidade de um afro-descendente brasileiro. 1999. 281 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2000

Mestrado

SANTOS, Valdeci Ribeiro dos. **Devires da negritude afro-descendente de brasileiros e caribenhos em Rondônia.** 2000. 175 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

NASCIMENTO, Elizabeth Larkin. **O sortilégio da cor:** identidade afro-descendente no Brasil. 2000. 437 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Mestrado

RIBAS, José Tadeu de Paula. **A experiência religiosa em uma casa brasileira de raiz africana Iorubá.** 2001. 135 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2004

Doutorado

PASSERINI, Sueli Pecci. **Poética no desvelamento do mito pessoal:** uma proposta de método para o auto-conhecimento. 2004. 225 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SANTOS, Alessandro de Oliveira. **Turismo e saúde comunitária**: intervenção e pesquisa no Vale do Ribeira, São Paulo, Brasil. 2004. 142 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2005

Doutorado

LIMA, Vanessa Aparecida Alves de. **Ecologia e juízo moral**: vozes da liderança ambiental em Rondônia. 2005. 220 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Mestrado

SANTOS, Daniel Silva dos. **Educação e preconceito**: o jogo de representação como estratégia de reflexão. 2006. 135 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2008

Doutorado

BERNI, Luiz Eduardo Valiengo. **Self-empowerment** – jornada de transformação. 2008. 240 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2010

Mestrado

CLAVERT, Manisa Salambote. **Da densa floresta onde menino entrei homem saí**. Rito Iromb na formação do indivíduo Wongo. 2010. 113 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SAMUEL PFROMM NETTO

1975

Mestrado

BZUNECK, José Aloyseo. **Desenvolvimento moral: avaliação em estádios kohlbergianos em crianças e adolescentes de Londrina.** 1975. 92 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

HILL, Terrence Edward. **Mudanças de atitude em jovens durante uma experiência religiosa-grupal de um fim de semana.** 1975. 78 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MOLINA, Olga . **Prontidão, ensino e disciplina na aprendizagem inicial de leitura segundo o julgamento de professoras de escolas de primeiro grau de São Bernardo do Campo.** 1975. 253 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SOSSAI, João Alvécio. **Autoconceito: um estudo com adolescentes da cidade de São Paulo.** 1975. 124 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1978

Mestrado

CALEFFI, Mário Toti. **Orientação profissional e orientação burocrática dos papéis do professor**: um instrumento para a predição de atitudes do pessoal docente. 1978. 96 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo

CASTRO E SOUZA, Yolanda de. **Auto-imagens de adolescentes de Presidente Prudente**: um estudo exploratório. 1978. 182 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1979

Doutorado

BZUNECK, José Aloyseo. **Julgamento moral de adolescentes delinquentes e não-delinquentes em relação com ausência paterna**. 1979. 184 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MOLINA, Olga. **Avaliação da inteligibilidade de livros didáticos de primeiro e segundo graus por meio da técnica Cloze**. 1979. 276 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1985

Mestrado

LOUREIRO, Sandra Maria Medeiros. **Lazer na vida de estudantes de pós-graduação de psicologia e educação física da Universidade de São Paulo**: um estudo exploratório. 1985. 242 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar). Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

CASTRO E SOUZA, Yolanda de. **Relação entre alguns aspectos da personalidade e êxito ou malogro no concurso vestibular em adolescentes da cidade de Marília**. 1985. 172 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1987

Doutorado

MIRANDA, Raquel Andrade. **Adolescência final e religião**: um estudo de algumas características da experiência e do comportamento religioso de estudantes universitários de São Paulo. 1987. 144 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1988

Mestrado

CARMO, Maria Tereza Baez do. **Aspectos psicológico da meia-idade em mulheres universitárias**. 1988. 160 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

VILHENA, Maria do Carmo Janot. **Estudo de alguns aspectos do relacionamento inspetor-menor institucionalizado na FEBEM**. 1988. 148 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

DEPRESBITERIS, Lea. **Avaliação da Aprendizagem**: um ponto de partida para avaliação de programas de formação profissional. 1988. 231 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SÁ, Terezinha Maria Pancini de. **A prática docente do professor de primeira série em uma escola pública de primeiro grau**: contribuição ao estudo da formação do professor alfabetizador. 1988. 188 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

VILARINHO, Myriam Augusto da Silva. **Disponibilidade para autorevelar-se a estranhos**: um estudo em estudantes de psicologia. 1988. 281 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1989

Mestrado

VECTORE, Célia. **Professores, pais e pré-escola**: uma pesquisa exploratória em escolas públicas e particulares que mantêm classes pré-primárias. 1989. 220 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1990

Mestrado

GRUNAUER, Silvia Cristina Sauka. **Criança pré-escolar e a televisão**: um estudo sobre o impacto da televisão nas vidas de crianças pré-escolares paulistanas. 1990. 176 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1991

Mestrado

WITTER, Carla. **Televisão e o adolescente**: análise de conteúdo da programação preferida. 1991. 279 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1992

Doutorado

ANGELI, Heloísa Aparecida Tivelli. **Comportamento e informação sexual de adolescentes**: uma análise psicológica junto a primeiranistas universitários. 1992. 2 v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

VECTORE, Célia. **Escolha da pré-escola**: um problema de psicologia do consumidor. 1992. 238 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1996

Doutorado

WITTER, Carla. **Psicologia Escolar**: produção científica, formação e atuação (1990-1994). 1996. 172 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SYLVIA LESER DE MELLO

1982

Mestrado

VANNUCCHI, Ana Maria Stucchi. **Reflexões sobre a possibilidade do inconformismo**: uma experiência metodológica em Psicologia Social. 1982. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1983

Doutorado

PAREDES, Eugênia Coelho. **Um empório de reconstruções**: o estudo das representações, dos sistemas de valores, dos marcos culturais que existiram, perderam-se... 1983. 238 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1986

Doutorado

GOMES, Jerusa Vieira. **Socialização**: um estudo com famílias de migrantes em bairro periférico de São Paulo. 1986. 378 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1988

Doutorado

SILVA, Rosalina Carvalho da. **O trabalho do psicólogo em centros de saúde**: algumas reflexões sobre as funções da psicologia na atenção primária à saúde. 1988. 334 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1989

Doutorado

MATTOS, Ana Luisa Vieira de. **Valores, atitudes e expectativas de vida de um grupo de adolescentes**. 1989. 131 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1991

Doutorado

SOUZA, Irene Sales de. **O resgate da identidade na travessia do movimento negro**: arte, cultura e política. 1991. 376 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1994

Doutorado

ROCHA, Luiz Carlos da. **A prisão dos pobres**. 1994. 302 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1996

Doutorado

FERNANDES, Ângela Maria Dias. **Chão de fábrica e banco de escola**: conexões e flagrantes na produção de subjetividades. 1996. 263 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

VILELA, Ana Maria Jacó. **Forma-se psicólogo**: como ser “livre como um pássaro”. 1996. 173 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Doutorado

SIQUEIRA, Maria Juracy Toneli. **A constituição do sujeito e a divisão sexual do trabalho na família**: análise do caso de um homem dono-de-casa. 1997. 205 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Doutorado

GARCÍA, Laura Beatriz Ramírez. **Chiapas e o Zapatismo**: da Humilhação à Dignidade. 2001. 259 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

JORDÃO, Marina Pacheco. **Vagando em torno de um tema ou girando o caleidoscópio macunaímico em configurações pedagógico/terapêuticas**. 2001. 183 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Doutorado

CATHARINO, Tânia Ribeiro. **Da gestão dos riscos à invenção do futuro**: considerações medico-psicológicas e educacionais sobre histórias de meninas que engravidam entre 10 e 14 anos. 2002. 219 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

RODRIGUES, Heliana de Barros Conde. **No rastro dos ‘cavalos do diabo’**: memória e história para uma reinvenção de percursos do paradigma do grupalismo-institucionalismo no Brasil. 2002. 2 v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2004

Doutorado

FEFFERMANN, Marisa. **Vidas arriscadas**: um estudo sobre os jovens inscritos no tráfico de drogas de São Paulo. 2004. 2 v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

WALKIRIA HELENA GRANT

1998

Mestrado

BANZATO, Denise Salete Gomes. **Sexualidade na escola**: um estudo sobre as representações da sexualidade de professores de pré-escolas nas práticas educativas. 1998. 138 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2000

Mestrado

CARVALHO, Adailde Miranda da Silva. **Corpo erógeno**: inter-relacionamento entre alunos de enfermagem e paciente no manuseio do corpo nu. 2000. 185 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MEDEIROS, Melissa Andrea Vieira de. **Produções míticas dos ribeirinhos de Rondônia**: uma leitura psicanalítica. 2000. 181 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2001

Mestrado

ALVES, Sirlei Fátima Tavares. **Efeitos da internação sobre a psicodinâmica de adolescentes autores de ato infracional**. 2001. 230 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

CARVALHO, Maria Teresa Venceslau. **A creche**: um elemento a mais na constituição do sujeito. 2001. 137 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

MUNDURUCA, Glausa de Oliveira. **Timidez na infância em interface com o desejo parental**. 2001. 233 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SANADA, Elizabeth dos Reis. **Superdotação e psicanálise**: uma questão do desejo. 2001. 110 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Mestrado

GUTIERRA, Beatriz Cauduro Cruz. **O mestre (im) possível de adolescentes**: abordagem psicanalítica. 2002. 193 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Mestrado

SANTOS, Leandro Alves Rodrigues dos. **Psicanálise**: uma inspiração para a psicologia escolar? 2003. 111 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2004

Mestrado

MEIRELLES, Carlos Eduardo Frazão. **Método psicanalítico e crítica**. 2004. 109 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

FONTES, Ana Maria Moraes. **Fracasso escolar**: sintoma da modernidade. 2004. 170 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2005

Doutorado

CARVALHO, Adailde Miranda da Silva. **Cuidados de enfermagem ao corpo nu**: mulher, repressão sexual e vergonha. 2005. 221 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Doutorado

LIMA, Glaucinéia Gomes de. **Da mãe a mulher:** os circuitos do amor, desejo e gozo. 2006. 425 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SANADA, Elizabeth dos Reis. **A mulher e o (não) saber:** um estudo psicanalítico sobre os avatares da sexualidade feminina. 2006. 214 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2008

Doutorado

GUTIERRA, Beatriz Cauduro Cruz. **Inícios na clínica psicanalítica do sujeito:** o despertar do adolescente e do supervisionado. 2008. 191 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2009

Doutorado

FUENTES, Maria Josefina Sota. **As mulheres e seus nomes:** Lacan e o feminino. 2009. 273 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

WALQUIRIA FONSECA DUARTE

2000

Mestrado

SAKAI, Joana d'Arc Marinho Corrêa. **Um estudo do perfil do professor eficiente, sob a ótica de uma amostra de alunos e docentes universitários.** 2000. 112 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2005

Doutorado

CATÃO, Elaine Cristina. **Autopercepções de causas de sucesso e fracasso e senso de auto-eficácia e sua influência no desempenho escolar numa amostra de estudantes de 3ª e 4ª séries.** 2005. 140 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Mestrado

GIACONE, Cibele Moreira. **A obra de Nielle Puig-Vergès e sua contribuição para a psicologia da saúde e desenvolvimento humano.** 2006. 164 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

CAMPOS, Keli Cristina de Lara. **Construção de uma escala de empregabilidade: competências e habilidades pessoais, escolares e organizacionais.** 2006. 153 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2007

Doutorado

BERTELLI, Sandra Maria Rizzolo Benevento. **Evasão universitária e redirecionamento de opção de carreira profissional**: um estudo longitudinal através do teste de estrutura vocacional (TEV) e do psicodiagnóstico de Rorschach. 2007. 135 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SAKAI, Joana D'Arc Marinho Corrêa. **Um estudo do Teste do Par Educativo (Test Pareja Educativa) em escolares de 3ª e 4ª séries**. 2007. 151 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2009

Mestrado

KANETA, Catalina Naomi. **Avaliação psicológica**: uma aplicação do Teste de Liderança Situacional (TLS) em Psicologia do Esporte. 2009. 157 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

KRODI, Prislaine. **Psicanálise, saúde e desenvolvimento humano na prática profissional do analista em unidade de terapia intensiva neonatal**. 2009. 102 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

YOLANDA CINTRÃO FORGHIERI

1986

Doutorado

ABREU E SILVA NETO, Norberto. **Fragmentos da metamorfose: cuidado materno e cuidado psicoterapêutico**. 1986. 136 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1988

Mestrado

ZACHARIAS, José Jorge de Moraes. **Contribuição ao uso da tipologia de Jung para uma compreensão de alunos do segundo grau**. 1988. 98 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

QUELUZ, Ana Gracinda. **Vivência temporal na fala de crianças de pré-escola: uma abordagem fenomenológica**. 1988. 260 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

TEIXEIRA, Maria Borges. **Percepção e sentimentos das alunas durante o período em que estavam cursando a disciplina enfermagem psiquiátrica do curso de graduação em enfermagem**. 1988. 221 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

VALLE, Elizabeth Ranier Martins do. **Ser-no-mundo com o filho portador de câncer: hermenêutica de discursos de pais**. 1988. 123 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1989

Mestrado

RIVERO, Alexandre. **Relações entre a autenticidade e assistência assídua e prolongada a um programa de televisão:** um estudo com estudantes de pedagogia. 1989. 121 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1990

Mestrado

KATO, Maria de Lourdes. **Contribuições do enfoque dialógico de Buber para o ensino da Psicologia.** 1990. 68 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1992

Mestrado

CASTELO, Maria Tereza Pinheiro. **Questão da sobreposição do papel materno ao papel de profissional no contexto da creche:** uma investigação baseada na técnica de grupo operativo. 1992. 95 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

MATSUSHIMA, Kazue. **Perspectiva arquetípica e holística em educação ambiental:** fundamento, vivência e prática. 1992. 330 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1995

Doutorado

MONACI, Eliana Marta. **Vivência de felicidade e/ou bem-estar de professores no ambiente universitário**. 1995. 163 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Doutorado

HASHIMOTO, Francisco. **Ventos de outono: uma fenomenologia da maturidade**. 1997. 157 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1998

Mestrado

LEME, Elvira Maria. **O corpo-sentido no processo educativo: uma abordagem fenomenológica**. 1998. 2 v. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

YVES JOEL JEAN-MARIE RODOLPHE DE LA TAILLE

1995

Mestrado

SHUNEMANN, Haller Elimar Stach. **Noção de providência divina em adventistas do sétimo dia**. 1995. 133 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1996

Mestrado

CHITMAN, Lilian Kos. **Ficar Só:** a representação de mães de crianças entre quatro e sete anos. 1996. 121 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

NAKAYAMA, Antônia. **Disciplina na Escola:** o que pensam os alunos, pais e professores de uma escola de primeiro grau. 1996. 239 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1997

Mestrado

LIMA, Liliana Pereira. **O lugar da psicologia no processo judicial da vara de família.** 1997. 143 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1998

Mestrado

FEVORINI, Lucienne Bittencourt. **A autoridade do professor:** um estudo das representações de autoridade em professores de primeiro e segundo graus. 1998. 116 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

LOPES, Rosalice. **Atualidades do discurso disciplinar:** a representação da disciplina e do disciplinar dos agentes de segurança penitenciária. 1998. 2 v. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. **O sentimento de vergonha como um regulador moral**. 1998. 255 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

1999

Mestrado

ADES, Lia. **Em nome da honra: reações a uma situação de humilhação**. 1999. 147 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2000

Mestrado

LIMA, Vanessa Aparecida Alves de. **A generosidade segundo sujeitos de 6, 9 e 12 anos**. 2000. 153 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2002

Mestrado

ALBUQUERQUE, Helena Maria Freire da Mota e. **A constituição do superego feminino na teoria freudiana**. 2002. 143 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

DIAS, Andréa Cristina Felix. **Estudo sobre o lugar das virtudes no universo moral aos 7 anos de idade: as crianças de primeira série discutem coragem e generosidade**. 2002. 156 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

SILVA, Nelson Pedro. **Entre o público e o privado**: um estudo sobre a fidelidade à palavra empenhada. 2002. 353 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

TREVISOL, Maria Teresa Ceron. **A construção do conhecimento social**: um estudo dos modelos organizadores do pensamento em sujeitos de 8 a 14 anos. 2002. 242 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2003

Doutorado

ALENCAR-MURTA, Heloisa Moulin de. **Parcialidade e imparcialidade no juízo moral**: a gênese da participação em situações de humilhação pública. 2003. 288 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

DIAS, Ana Cristina Garcia. **A revelação de si na Internet**: um estudo com adolescentes. 2003. 185 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2006

Mestrado

BRANCO, Thais Helena Cardinale. **Relação entre condições de vida e representação da violência em jovens residentes em bairros da periferia de São Paulo**. 2006. 204 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

NOGUSHI, Natália Félix de Carvalho. **Seguro na FEBEM-SP: universo moral e relações de poder entre adolescentes internos.** 2006. 176 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

D'AUREA-TARDELI, Denise. **A manifestação da solidariedade em adolescentes: um estudo sobre a personalidade moral.** 2006. 254 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

TOGNETTA, Luciene Regina Paulino. **Sentimentos e virtudes: um estudo sobre a generosidade ligada às representações de si.** 2006. 320 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

2008

Mestrado

IMANISHI, Helena Amstalden. **A imagem do adulto na contemporaneidade: uma avaliação dos jovens sobre os adultos.** 2008. 139 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

2010

Mestrado

CRESPO, Dinah Carolina Borges. **O respeito na escola: a visão dos coordenadores pedagógicos.** 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

ZÉLIA CHIAROTTINO-RAMOZZI

1981

Mestrado

CARDIA, Nancy das Graças. **Planejadores da população no planejamento habitacional: percepção, atitudes e relações de poder.** 1981. 253 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

Doutorado

GABBI JÚNIOR, Osmyr Faria. **Pré-história da teoria freudiana: os materiais de construção.** 1981. 285 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1982

Mestrado

FERNANDES, Maria Inês Assumpção. **Algumas hipóteses a respeito do papel do elemento racional no processo terapêutico.** 1982. 70 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1983

Doutorado

BECKER, Fernando. **Da ação a operação: o caminho da aprendizagem – Jean Piaget e Paulo Freire.** 1983. 208 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1986

Doutorado

FAGUNDES, Lea da Cruz. **Psicogênese das condutas cognitivas da criança em interação com o mundo do computador**. 1986. 325 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1988

Doutorado

COUTINHO, Dante Barros. **Teoria da abstração e epistemologia da Psicologia**. 1988. 236 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

DAMERGIAN, Sueli. **O papel do inconsciente na interação humana**: um estudo sobre o objeto da Psicologia Social. 1988. 336 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

DONGO MONTOYA, Adrian Oscar. **Da possibilidade de intervenção visando a reconstrução da capacidade representativa de crianças marginalizadas**: um estudo de epistemologia genética. 1988. 278 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

OLIVEIRA, Maria Nilza Moreira de. **Tentativa de identificação de algumas estratégias do pensamento que levam a descoberta do vínculo causal**: uma interpretação baseada na teoria de Jean Piaget. 1988. 331 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

ZAMORANO, Maria Alicia Ferrari de. **Linguagem, sistemas de significação e pensamento formal em adolescentes surdos**. 1988. 214 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1989

Doutorado

OLIVEIRA, Vera Maria Barros de. **Estudo sobre a formação e a utilização do símbolo pelo ser humano, com enfoque na brincadeira da criança de creche.** 1989. 406 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1990

Doutorado

CHIABAI, Isa Maria. **A influência do meio rural no processo de cognição de crianças da pré-escola:** uma interpretação fundamentada na teoria do conhecimento de Jean Piaget. 1990. 166 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

FERNANDES, Maria Inês Assumpção. **De como emerge a questão do narcisismo e da alteridade no grupo operativo.** 1990. 2 v. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SANTOS, Jandira Maria Ribeiro. **Alfabetização:** uma questão epistemológica. 1990. 137 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1991

Doutorado

ROCHA, Maria Alice de Castro. **Um estudo sobre a percepção:** Merleau-Ponty e Piaget. 1991. 184 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

1992

Doutorado

HERMANN, Hellma. **Estudo sobre o medo de doenças transmissíveis entre estudantes de enfermagem**. 1992. 224 f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

REFERÊNCIAS

ADES, C. Lembranças a respeito de Carolina: 1968. *Psicologia USP*, vol. 9, n. 1, São Paulo, 1998.

ADES, C. et.al. Preservação da memória Institucional no Instituto de Psicologia USP. **XV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**, São Paulo, 2008. pp. 1-11.

AMARAL NETTO. **A história em notícia**. São Paulo: Imprensa Santa Cecília, s.d.

AMENDOLA, G. **Maria Antônia, a história de uma guerra**. São Paulo: Letras do Brasil, 2008.

ANTUNES, M. A. M. **A Psicologia no Brasil: uma leitura histórica sobre sua constituição**. 2ª. ed. São Paulo: EDUC/UNIMARCO, 2001.

BARROS, M. J. V. **Análise dos cursos de formação de professores 1 no Brasil: o trabalho do CEFAM de Marília**. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas, 1995.

BOARINI, M. L. A formação do psicólogo. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 12, n. 2, pp. 443-444, maio/ago. 2007.

BRASIL. **Decreto Nº. 19.398 de 11 de novembro de 1930**. Institui o governo provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, e dá outras providências. República dos Estados Unidos do Brasil, Senado Federal – Subsecretaria de Informações, Distrito Federal, 1930.

BRASIL. **Decreto N. 19.851 de 11 de abril de 1931**. Dispõe que, o ensino superior no Brasil obedecerá, de preferência, ao sistema universitário, podendo ainda ser ministrado em institutos isolados, e que a

organização técnica e administrativa das universidades é instituída no presente decreto, regendo-se os institutos isolados pelos respectivos regulamentos, observados os dispositivos do seguinte Estatuto das Universidades Brasileiras. República dos Estados Unidos do Brasil, Distrito Federal, 1931.

BRASIL. **Decreto Nº. 6.283 de 25 de janeiro de 1934.** Cria a Universidade de São Paulo e dá outras providências. Secretaria de Estado de Educação e da Saúde Pública, São Paulo, 1934.

BRASIL. **Decreto Lei Federal Nº. 1.190 de 4 de abril 1939.** Dá organização à Faculdade Nacional de Filosofia. República dos Estados Unidos do Brasil, Senado Federal – Subsecretaria de Informações, Distrito Federal, 1939.

BRASIL. **Lei Nº. 4.024 de 20 de dezembro de 1961.** Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para Assuntos Jurídicos. República Federativa do Brasil, 1961.

BRASIL. **Lei Nº 4.119 de 27 de agosto de 1962.** Dispõe sobre os cursos de formação em Psicologia e regulamenta a profissão de Psicólogo. Câmara dos Deputados, República Federativa do Brasil, 1962.

BRASIL. **Decreto Nº. 53.464 de 21 de janeiro de 1964.** Regulamenta a Lei Nº. 4.119 de agosto de 1962 que dispõe sobre a Profissão de Psicólogo. República Federativa do Brasil, 1964.

BRASIL. **Parecer Nº. 977 de 3 de dezembro de 1965.** Definição dos cursos de Pós-Graduação. Câmara de Ensino Superior, Ministério da Educação e Saúde Pública. República Federativa do Brasil, 1965.

BRASIL. **Lei Nº. 5.540 de 28 de novembro de 1968.** Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília, 1968.

BRASIL **Lei N.º 5.692 de 11 de agosto de 1971**. Fixa diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus e dá outras providências. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília, 1971.

BRASIL. **Lei N.º. 5.766 de 20 de dezembro de 1971**. Cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia e dá outras providências. República Federativa do Brasil, 1971.

BRASIL **Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 1996.

CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO MÁRIO COVAS (CRE-MC). **Escola Normal de São Paulo**. [Online]. Disponível em: <www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/neh/.../1846_Escola_Normal.pdf>. Acesso em setembro de 2010.

COELHO, M. A. Entrevista: Faculdade de Filosofia da USP: lições inesquecíveis. **Estudos Avançados**, São Paulo, vol. 7, n. 18, 1993, pp. 189-207.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq). **Centro de Memória – Conheça a História do CNPq**. [online]. Disponível em: <<http://centrodememoria.cnpq.br/Missao.html>> Acesso em: setembro de 2010.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **História e Missão**. [online]. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/historia-e-missao>> Acesso em: setembro de 2010.

CUNHA, J. D. **A Reforma Universitária de 1968 e o processo de reestruturação da UFRGS (1964-1972):** uma análise da política educacional para o ensino superior durante a ditadura civil-militar brasileira. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2009.

DE DECCA, E. S. **O silêncio dos vencidos**. São Paulo: Brasiliense, 1984

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Apresentação**. Disponível em: <<http://www.poli.usp.br/Organizacao/Apresentacao.asp>> .Aceso em junho de 2010.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Histórico**. Disponível em: <<http://www.esalq.usp.br/instituicao/historico.html>> Acesso em junho de 2010.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **História**. Disponível em: < <http://www.direito.usp.br/>> Acesso em junho de 2010.

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS. **Departamentos**. Disponível em: <<http://www.flch.usp.br/estrutura/departamentos/index.html>>. Acesso em junho de 2010.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **História da Criação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo**. Disponível em: <<http://www.fm.usp.br/historico.php>>. Acesso em setembro de 2010.

FAUSTO, B. **História do Brasil**.13 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

FÁVERO, M. L. A. A Universidade no Brasil: das origens à Reforma Universitária de 1968. **Educar**, Curitiba, n. 28, 2006, pp. 17-36.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). **Dicionário Histórico-Biográfico das Ciências da Saúde no Brasil (1832-1930)**. Casa de Oswaldo Cruz/ Fiocruz. Disponível em: < <http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/P/>> Acesso em setembro de 2010.

GATTI, B. A. **Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação**. Campinas: Autores Associados, 1997.

LEITE, S. A. S. & GUIRADO, M. Pós-graduação: um caso para pensar... **Psicologia, Ciência e Profissão**, vol. 17, n. 1, Brasília, 1987.

LERNER, R. Considerações acerca da constituição psicanalítica de uma instituição de atendimento, inserção social e educação. **Estilos da Clínica**, São Paulo, v. 12, n. 22, jun. 2007, pp. 68-79.

LISBOA, F. S. & BARBOSA, A. J. G. Formação em Psicologia no Brasil: um perfil dos cursos de graduação. **Psicologia Ciência e Profissão**, vol. 29, n. 4, Brasília, dez. 2009, pp. 718-737.

INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP. **Manual da Pós-Graduação**. São Paulo; Universidade de São Paulo, Instituto de Psicologia, 1997.

LOMÔNACO, F. **Um breve histórico do PSA**. Depoimento escrito, 2010.

MENDONÇA, T. R. B. Brasil: o ensino superior às primeiras universidades Colônia – Império – Primeira República. IN: 2º. Seminário Nacional de Políticas Sociais no Brasil. **Anais do 2º. Seminário Nacional de Políticas Sociais no Brasil**, 13 a 15 de outubro de 2005, UNIOESTE, Cascavel, 2005.

MANIFESTO DOS PIONEIROS DA EDUCAÇÃO NOVA. [Online]. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/heb07a.htm>>. Acesso em julho de 2010.

MATOS, M. A. & CARVALHO, A. M. A. Carolina Martuscelli Bori: uma cientista brasileira. **Psicologia Reflexão e Crítica**, vol. 11, n. 2, Porto Alegre, 1998

- MORAIS, S. P. **Professores universitários contam suas vidas**. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, vol. 1-5, 1999.
- MORHY, L. Universidade ontem e hoje... e amanhã? **UNB Revista**, Ano I, n. 4, dez. 2001.
- MORI, K. USP trouxe uma revolução no ensino. Seção Eu estava Lá. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 30/09/2003.
- MOTOYAMA, S. (Org.). **Construindo o futuro- 35 anos de pós-graduação USP**. São Paulo: Editora Parma Ltda, 2004.
- MOTOYAMA, S. **USP 70 anos: imagens de uma história vivida**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.
- MUCHAIL, S. T. Um passado revisitado - o curso de Filosofia da PUC/SP: 80 anos. IN: MUCHAIL, S. T. (Org.). **Um passado revisitado: 80 anos do curso de Filosofia da PUC-SP**. São Paulo: EDUC, 1992.
- PENIN, S. T. S. A formação de professores e a responsabilidade das universidades. **Estudos Avançados**, São Paulo, vol. 15, n. 42, 2001.
- PESSOTTI, I. Notas para uma história da Psicologia brasileira. In: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Quem é o psicólogo brasileiro?** São Paulo: EDICON e CFP, 1988, p. 17-31.
- PROCESSO Nº. 4108/70. **Solicita criação do programa de pós-graduação Psicologia Escolar**. Coordenação Central de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, Universidade de São Paulo, 1970.

REVISTA ESTUDOS AVANÇADOS. **Nossa universidade: extrato do decreto de fundação da USP**, São Paulo, vol. 8, n. 22, pp. 19-20.

REVISTA VEJA. **Destruição e morte, por quê?** Reportagens – Arquivo VEJA, São Paulo, 1968. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/arquivo_veja/capa_09101968.shtml> Acesso em setembro de 2010.

RUDOLFER, N. S. **Introdução à Psicologia Educacional**. 3ª. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1965. [1ª. ed. 1938]

SANTOS, H. M. **Aventura feliz**. São Paulo: Ed. Évora, 1999.

SÃO PAULO. **Lei Nº. 1.750 de 08 de dezembro de 1920**. Reforma a instrução pública do Estado. Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, Secretaria Geral Parlamentar – Departamento de Documentação e Informação, 1920.

SAVIANI, D. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. 2ª. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

TENÓRIO, N. C. O ensino no Brasil: da República Velha à Reforma Francisco Campos – uma releitura. **Revista Espaço Acadêmico**, ano VIII, nº. 92, jan. 2009.

TOBIAS, J. A. **História da educação brasileira**. São Paulo: Juriscred, 1972.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Institucional – saiba mais sobre a USP**. Disponível em: <<http://www4.usp.br/index.php/a-usp>> Acesso em junho de 2010.

VILLELLA, H. O. S. O mestre-escola e a professora. IN: LOPES, E. M. T.; FILHO, L. M. F & VEIGA, C. G. (ORGS.). **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

WITTER, G. P. Primeiras dissertações/teses em Psicologia Escolar/Educacional da USP. **Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, vol. 2, n. 1, 1998.

Ficha Técnica

Formato	21 x 21 cm
Mancha	14,5 x 17 cm
Tipologia	Minion pro
Papel	miolo: Chamois Fine Dunas 75 g/m2 capa: Triplex 250 g/m2
Impressão e acabamento	CROMOSETTE GRAFICA E EDITORA LTDA.
Número de páginas	364
Tiragem	500 exemplares